

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA



**SINOPSE
ESTATÍSTICA
PARAÍBA
1971**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA



**SINOPSE
ESTATÍSTICA
PARAÍBA
1971**

Fundação IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

Instituto Brasileiro de Estatística

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche

Departamento de Divulgação Estatística

Diretor Substituto: Mário Fernandes Paulo

Fundação IBGE - Instituto Brasileiro de Estatística
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Rio de Janeiro, GB, Brasil

APRESENTAÇÃO

No propósito de assegurar a máxima difusão possível a aspectos regionais da realidade brasileira, o Departamento de Divulgação Estatística, do Instituto Brasileiro de Estatística - órgão integrante da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - organizou uma série de coletâneas de tabelas estatísticas, nas quais são apresentados, de forma sistemática, elementos numéricos atualizados concernentes às diferentes Unidades da Federação.

Este é o décimo quarto volume da série: o dedicado à Paraíba. Foram reunidos os dados disponíveis de caracterização demográfica, sócio-econômica e cultural do Estado nordestino, ressaltados em gráficos os principais fenômenos típicos da atualidade paraibana. Aos gráficos juntaram-se, para efeito de ilustração, várias fotografias selecionadas.

É de se chamar a atenção do leitor para o fato de haver sido incorporado ao presente volume um conjunto de dados preliminares do Censo Demográfico realizado em setembro de 1970, sob a responsabilidade da Fundação IBGE.

Rio de Janeiro, Julho de 1971.

Fotos:

**IBG - Laboratório de Fotografia
Manchete Press**

**IBE - Delegacia de Estatística
da Paraíba**

S U M Á R I O

Apresentação	3
1. SITUAÇÃO FÍSICA	
1.1 - CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
1.1.1 - Posição geográfica e área - 1970	17
1.1.2 - Áreas especiais	
1.1.2.1 - Obras contra as sêcas	
1.1.2.1.1 - Número e capacidade dos açudes existentes - 1967-69	18
1.1.2.1.2 - Poços tubulares perfurados - 1967-69	18
1.2 - CLIMATOLOGIA	
1.2.1 - Principais observações meteorológicas das estações do Município da Capital - 1969	19
2. SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA	
2.1 - ESTADO DA POPULAÇÃO	
2.1.1 - Resultados dos recenseamentos gerais	
2.1.1.1 - População presente no Estado e Município da Capital - 1872-1970	20
2.1.1.2 - Incrementos populacionais e taxas médias geométricas anuais de crescimento, por décadas - 1940-1970	20
2.1.1.3 - Número de municípios e população presente na data dos Censos, segundo grupos de habitantes - 1940-1970	21
2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970	22
2.1.1.5 - População residente, área e densidade demográfica, segundo os municípios - 19-9-1970	43
2.2 - MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
2.2.1 - Nascimentos registrados - 1967-69	46
2.2.2 - Óbitos registrados	
2.2.2.1 - Óbitos e taxas de mortalidade no Município da Capital - 1966-68	
a) Grupos de causas de morte	46
b) Causas de morte	47
2.2.3 - Casamentos registrados - 1967-69	49
3. SITUAÇÃO ECONÔMICA	
3.1 - SILVICULTURA	
3.1.1 - Abate de árvores	
3.1.1.1 - Produção de lenha - 1967-69	49
3.1.1.2 - Produção de carvão vegetal - 1967-69	49

3.1.1.3 - Produção de dormentes - 1967-69	49
3.1.2 - Extração vegetal	
3.1.2.1 - Principais produtos - 1967-69	50
3.2 - CAÇA	
3.2.1 - Produção de peles e couros de alguns animais silves - tres - 1967-69	50
3.3 - PESCA	
3.3.1 - Organização e aparelhamento	
3.3.1.1 - Número de pescadores profissionais registra- dos, segundo a nacionalidade e grupos de idade - 1966-68	51
3.3.1.2 - Colônias de pesca informantes e pescadores matriculados em atividade, segundo grupos de idade - 1966-68	51
3.3.1.3 - Embarcações existentes, pertencentes às col- ônias de pesca ou aos pescadores nelas ma- triculados - 1966-68	51
3.3.2 - Produção de pescado	
3.3.2.1 - Produção, segundo as principais espécies - 1967-69	52
3.4 - AGROPECUÁRIA	
3.4.1 - Imóveis rurais	
3.4.1.1 - Número de imóveis, áreas total e explotável - 1967	
a) Segundo classes de área	53
b) Segundo a estrutura agrária	53
3.4.1.2 - Distribuição dos imóveis e área utilizada, segundo os tipos de exploração - 1967	
a) Imóveis	54
b) Área utilizada	54
3.4.2 - Agricultura	
3.4.2.1 - Culturas permanentes e temporárias	
a) Área colhida, segundo os principais pro- dutos - 1967-69	55
b) Quantidade produzida, segundo os princi- pais produtos - 1967-69	56
c) Valor da produção, segundo os princi- pais produtos - 1967-69	57
3.4.3 - Pecuária	
3.4.3.1 - Efetivo e valor dos rebanhos - 1967-69	58
3.4.3.2 - Produção de leite - 1967-69	58
3.4.4 - Avicultura	
3.4.4.1 - Efetivo e valor das aves - 1967-69	59
3.4.4.2 - Produção de ovos de galinha - 1967-69	59
3.4.5 - Apicultura	
3.4.5.1 - Produção de mel e cêra de abelha - 1967-69	59

3.5 - INDÚSTRIA

3.5.1 - Indústrias de transformação

3.5.1.1 - Inversões de capital, segundo os gêneros de indústria - 1969	60
3.5.1.2 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo os gêneros de indústria - 1969	61
3.5.1.3 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo grupos de pessoal ocupado - 1969	62
3.5.1.4 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo grupos de valor da produção - 1969 ..	62
3.5.1.5 - Minerais não metálicos	
3.5.1.5.1 - Produção de cal - 1966-68	63
3.5.1.5.2 - Cimento - 1967-69	
a) Capacidade nominal instalada e ociosa	63
b) Quantidade e valor da produção	63
3.5.1.6 - Mecânica	
3.5.1.6.1 - Principais produtos - 1966-68..	64
3.5.1.7 - Madeira	
3.5.1.7.1 - Principais produtos - 1967-68..	64
3.5.1.8 - Mobiliário	
3.5.1.8.1 - Principais produtos - 1966-68..	65
3.5.1.9 - Papel e papelão	
3.5.1.9.1 - Principais produtos - 1966-68..	65
3.5.1.10 - Borracha	
3.5.1.10.1 - Pneumáticos recapados e recuperados - 1966-68	66
3.5.1.11 - Couros e peles e produtos similares	
3.5.1.11.1 - Produção de couros e peles, segundo os tipos - 1967-69	66
3.5.1.12 - Química	
3.5.1.12.1 - Produção de óleos e gorduras vegetais - 1967-69	67
3.5.1.12.2 - Produtos diversos - 1966-68 ..	67
3.5.1.13 - Produtos de perfumaria, sabões e velas	
3.5.1.13.1 - Principais produtos - 1966-68.	67
3.5.1.14 - Têxtil	
3.5.1.14.1 - Tecidos de algodão - 1966-68..	68
3.5.1.15 - Produtos alimentares	
3.5.1.15.1 - Abate de animais - 1967-69	
a) Cabeças abatidas e pêso das carcaças	68
3.5.1.15.2 - Produção de carnes - 1967-69..	69
3.5.1.15.3 - Produção de gorduras animais - 1967-69	
a) Toucinho	69

3.5.1.15.4	- Preparação de conservas de pe- cado - 1967-69	70
3.5.1.15.5	- Açúcar - 1967-69	
	a) Número de usinas, engenhos e refinarias	71
	b) Fabricação de açúcar de u- sina	71
3.5.1.15.6	- Produtos diversos - 1966-68...	72
3.5.1.16	- Bebidas	
3.5.1.16.1	- Principais produtos - 1966-68.	73
3.5.1.17	- Fumo	
3.5.1.17.1	- Fumos preparados e beneficia- dos - 1966-68	73
3.5.2	- Indústria da construção	
3.5.2.1	- Inquérito mensal sobre edificações	
3.5.2.1.1	- Licenças para construir no Muni- cípio da Capital - 1969	
	a) Número de licenças, área dos terrenos e das edificações e valor, segundo a finalida- de	74
	b) Número de licenças, número de peças das edificações, va- gas para automóveis e núme- ro de casas, segundo a fina- lidade	75
	c) Número de licenças e área das edificações, segundo o número de pavimentos	76
	d) Número de licenças, área e valor das edificações, se- gundo a estrutura	76
3.5.3	- Serviços industriais de utilidade pública	
3.5.3.1	- Energia elétrica	
3.5.3.1.1	- Potência instalada e produção líquida - 1967-69	76
3.6	- COMÉRCIO	
3.6.1	- Censo comercial	
3.6.1.1	- Aspectos gerais do comércio de mercadorias - 1950-1960	77
3.6.2	- Comércio exterior	
3.6.2.1	- Exportação	
3.6.2.1.1	- Principais mercadorias - 1969..	78
3.6.2.2	- Importação	
3.6.2.2.1	- Principais mercadorias - 1969..	78
3.6.3	- Comércio interior	
3.6.3.1	- Cabotagem	
3.6.3.1.1	- Exportação, segundo as princi- pais mercadorias e Unidades da Federação de destino - 1968 ...	79

3.6.3.1.2	- Importação, segundo as principais mercadorias e Unidades da Federação de procedência - 1968	79
3.6.4	- Preços	
3.6.4.1	- Preços médios mensais de produtos de alimentação e artigos do vestuário, no comércio varejista - janeiro a setembro de 1970.....	80
3.6.4.2	- Preços médios de alguns materiais de construção no comércio atacadista - junho a novembro de 1970	81
3.7	- SERVIÇOS	
3.7.1	- Meios de hospedagem	
3.7.1.1	- Estabelecimentos, número de aposentos e tipos de serviço oferecido, segundo a categoria - 1968	82
3.7.1.2	- Pessoal ocupado nos estabelecimentos - 1968	82
3.7.1.3	- Movimento mensal de hóspedes - 1968	83
3.8	- TRANSPORTES	
3.8.1	- Transporte terrestre	
3.8.1.1	- Rodoviação	
3.8.1.1.1	- Extensão da rede rodoviária em tráfego - 1968-69	83
3.8.1.1.2	- Veículos a motor registrados - 1967-68	
	a) Para passageiros	84
	b) Para carga	84
	c) Outros veículos	84
3.8.1.1.3	- Empresas ou serviços de transporte rodoviário	
	a) Número, espécie de transporte, natureza das linhas e pessoal ocupado - 1966-68..	85
	b) Número de veículos para passageiros e carga, e transporte efetivo - 1966-68 ...	85
	c) Receita arrecadada - 1966-68	86
	d) Despesa realizada - 1966-68	86
3.8.2	- Transporte aquático	
3.8.2.1	- Organização portuária	
3.8.2.1.1	- Características geográficas e técnicas do porto de Cabedelo - 1969	
	a) Coordenadas geográficas, condições hidrográficas e de acostagem e equipamentos e instalações fixas	87
	b) Distância em milhas entre os principais portos	88
3.8.2.2	- Tráfego marítimo	
3.8.2.2.1	- Navios entrados e tonelagem de registro, segundo os principais portos - 1966-68	89

3.8.3 - Transporte aéreo	
3.8.3.1 - Tráfego aéreo-comercial, segundo os principais aeroportos - 1968-70	89
3.9 - COMUNICAÇÕES	
3.9.1 - Telecomunicações	
3.9.1.1 - Empresas telefônicas	
3.9.1.1.1 - Equipamento do serviço urbano, no Estado e Município da Capital - 1968	
a) Número de centrais telefônicas, estações e terminais telefônicos	90
b) Número de telefones em serviço e mesas de ligações...	91
3.9.1.1.2 - Equipamento do serviço interurbano - 1968	
a) Número de circuitos e extensão, segundo o sistema de transmissão	92
3.9.1.1.3 - Pessoal ocupado - 1968	92
3.10 - MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO	
3.10.1 - Mercado de capitais	
3.10.1.1 - Títulos protestados no Município da Capital - 1968-70	93
3.10.2 - Bancos e estabelecimentos financeiros	
3.10.2.1 - Todos os bancos e casas bancárias	
3.10.2.1.1 - Número e capital dos estabelecimentos bancários, segundo a categoria e a propriedade - 1967-69	94
3.10.2.1.2 - Principais contas do ativo, segundo a propriedade dos estabelecimentos - 1969	
a) Resumo dos saldos	94
b) Saldos das principais contas do disponível	95
c) Saldos das principais contas do realizável ...	95
3.10.2.1.3 - Principais contas do passivo, segundo a propriedade dos estabelecimentos - 1969	
a) Resumo dos saldos	96
b) Saldos das principais contas do não exigível..	96
c) Saldos das principais contas do exigível	97
3.10.2.2 - Banco do Brasil	
3.10.2.2.1 - Saldos das principais contas - 1968-70	
a) Empréstimos	98
b) Depósitos	98
3.10.2.2.2 - Financiamentos concedidos às atividades econômicas pela Carteira de Crédito Rural - 1968-70	99

3.10.2.3	- Banco Nacional da Habitação	
3.10.2.3.1	- Valor dos empréstimos dos mútuos e dos investimentos, segundo os programas - 1969	99
3.10.2.4	- Banco Nacional de Crédito Cooperativo	
3.10.2.4.1	- Valor dos contratos de financiamentos - 1967-69	100
3.10.2.5	- Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	
3.10.2.5.1	- Colaboração financeira, aprovada em moeda nacional - 1968-70	100
3.10.2.6	- Compensação de cheques	
3.10.2.6.1	- Movimento, segundo as principais câmaras de compensação - 1968-70	100
3.10.3	- Caixas Econômicas Federais	
3.10.3.1	- Saldos dos empréstimos, segundo as modalidades - 1968-69	101
3.10.3.2	- Saldos dos depósitos, segundo as modalidades - 1968-69	101
3.11	- PROPRIEDADE	
3.11.1	- Propriedade imobiliária	
3.11.1.1	- Transcrições de transmissões de imóveis no Município da Capital - 1967-69	102
3.11.1.2	- Inscrições de hipotecas convencionais no Município da Capital - 1967-69	102
3.12	- CONSUMO	
3.12.1	- Consumo aparente de cimento nacional - 1967-69	103
3.12.2	- Consumo de derivados do petróleo - 1968-70	103
3.12.3	- Consumo de energia elétrica - 1967-69	103
3.13	- CONTAS NACIONAIS	
3.13.1	- Produto interno líquido a custo de fatores	
3.13.1.1	- Estimativas da renda interna, segundo os ramos de atividade - 1950-1967	104

4. SITUAÇÃO SOCIAL

4.1	- HABITAÇÃO	
4.1.1	- Resultados do recenseamento geral	
4.1.1.1	- Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo os municípios - 19-9-1970	105
4.2	- URBANIZAÇÃO	
4.2.1	- Serviços públicos	
4.2.1.1	- Abastecimento de água, no Estado e Município da Capital - 1967	114
4.2.1.2	- Esgotos sanitários, no Estado e Município da Capital - 1967	114

4.3 - TRABALHO

4.3.1 - Emprego

4.3.1.1 - Empregados existentes, segundo os ramos de atividade e classes de salário - 1968 115

4.3.2 - Salários

4.3.2.1 - Salário-mínimo estabelecido para o Estado - 19-5-71 116

4.3.2.2 - Salário-mínimo estabelecido para o Município da Capital, segundo os Decretos-Leis - 1943-71 116

4.3.2.3 - Salário-hora de diversas categorias profissionais da indústria da construção - julho a dezembro - 1970 117

4.3.2.4 - Salários pagos aos empregados existentes, segundo os ramos de atividade e classes de salário - 1968 118

4.4 - SAÚDE

4.4.1 - Assistência hospitalar e para-hospitalar

4.4.1.1 - Organização hospitalar, no Estado e Município da Capital

4.4.1.1.1 - Número de hospitais, segundo a entidade mantenedora, a categoria e a finalidade - 1968 119

4.4.1.1.2 - Número de leitos nos hospitais, segundo a especialização médica - 1968 120

4.4.1.1.3 - Corpo clínico e auxiliares em atividade nos hospitais - 1968. 120

4.4.1.1.4 - Instalações e equipamentos existentes nos hospitais - 1968 121

4.4.1.1.5 - Número de aparelhos, berços e incubadeiras para recém-nascidos e ambulâncias existentes nos hospitais - 1968 121

4.4.1.1.6 - Principais serviços existentes nos hospitais - 1968 122

4.4.1.1.7 - Número de atendimentos em anexos de estabelecimentos hospitalares - 1968 122

4.4.1.1.8 - Movimento de pacientes nos hospitais - 1968 123

4.4.1.2 - Organização para-hospitalar no Estado e Município da Capital

4.4.1.2.1 - Estabelecimentos, segundo a entidade mantenedora, a categoria e a natureza - 1968 123

4.4.1.2.2 - Pessoal em atividade nos estabelecimentos - 1968 124

4.4.1.2.3 - Serviços e instalações existentes nos estabelecimentos - 1968 124

4.4.1.2.4 - Aparelhos existentes nos estabelecimentos - 1968 125

4.4.1.2.5 - Atendimentos nos estabelecimentos - 1968 125

4.4.2 - Serviços Oficiais de Saúde Pública	
4.4.2.1 - Aspectos gerais, no Estado e Município da Capital	
4.4.2.1.1 - Número de estabelecimentos, segundo a entidade mantenedora e a finalidade - 1968	125
4.4.2.1.2 - Pessoal em atividade nos estabelecimentos - 1968	126
4.4.2.1.3 - Movimento de vacinações nos estabelecimentos - 1968	
a) Higiene infantil	126
b) Higiene pré-escolar e escolar	127
4.5 - PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	
4.5.1 - Institutos e Serviços de Previdência e Assistência Social	
4.5.1.1 - Instituto Nacional de Previdência Social	
4.5.1.1.1 - Resultados financeiros -1967-69	
a) Receita arrecadada	127
b) Despesa realizada	128
4.5.1.1.2 - Número de segurados contribuintes, segundo a categoria-1968-69	128
4.5.1.1.3 - Benefícios pagos, segundo a espécie - 1968-69	129
4.5.1.1.4 - Número de consultas, segundo as clínicas - 1968-69	130
4.5.1.1.5 - Serviços diversos prestados aos segurados - 1968-69	130
4.6 - RELIGIÃO	
4.6.1 - Cultos	
4.6.1.1 - Culto Católico Romano	
4.6.1.1.1 - Templos, sacerdotes existentes e movimento - 1968	131
4.6.1.2 - Culto Protestante	
4.6.1.2.1 - Locais de culto, oficiantes e movimento - 1968	131
4.6.1.3 - Culto Espírita	
4.6.1.3.1 - Locais de culto, e movimento - 1968	132
5. <u>SITUAÇÃO CULTURAL</u>	
5.1 - ENSINO	
5.1.1 - Ensino primário comum	
5.1.1.1 - Unidades escolares, segundo a dependência administrativa e a localização e salas de aula - 1966-68	132
5.1.1.2 - Corpo docente, segundo a dependência administrativa, a localização e o exercício de magistério - 1966-68	133

5.1.1.3 - Matrícula no início do ano, segundo a dependência administrativa, a localização, o sexo e a série - 1966-68	133
5.1.1.4 - Repetência no início do ano, segundo a dependência administrativa, a localização, o sexo e a série - 1967-68	134
5.1.2 - Ensino médio em geral	
5.1.2.1 - Principais resultados, segundo o ciclo didático, a dependência administrativa e o sexo	
a) Cursos existentes - 1967-69	134
b) Corpo docente - 1967-69	135
c) Matrícula no início do ano - 1967-69...	135
d) Matrícula no fim do ano - 1965-67	136
e) Aprovações - 1966-67	136
f) Conclusões de curso - 1965-67	137
5.1.3 - Ensino superior	
5.1.3.1 - Principais resultados dos cursos de graduação, segundo os ramos de ensino	
a) Cursos existentes - 1966-68	137
b) Corpo docente - 1966-68	138
c) Matrícula no início do ano - 1966-68...	138
d) Matrícula no fim do ano - 1965-67	139
e) Aprovações - 1966-67	139
f) Conclusões de cursos - 1965-67	140

5.2 - CULTURA

5.2.1 - Radiodifusão e radiotelevisão	
5.2.1.1 - Número de emissoras em funcionamento e potência, segundo a classe de onda	140
5.2.1.2 - Pessoal em atividade - 1968	141
5.2.2 - Imprensa periódica	
5.2.2.1 - Periódicos informantes e tiragem total	
5.2.2.1.1 - Jornais de informação geral e outros periódicos, segundo a periodicidade - 1968	141

6. SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

6.1 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

6.1.1 - Finanças públicas	
6.1.1.1 - Finanças da União	
6.1.1.1.1 - Receita arrecadada, segundo a natureza - 1968-70	142
6.1.1.1.2 - Impostos e taxas arrecadadas - 1968-70	142

6.1.1.1.3 - Imposto de renda e proventos de qualquer natureza	
a) Declarações de rendimento de pessoas físicas e jurídicas, com imposto ou isentas - 1967-69	143
b) Número de opções dos incentivos fiscais e investimentos em ações das pessoas jurídicas, segundo as opções - 1968-69	143
c) Valor das opções dos incentivos fiscais e dos investimentos em ações das pessoas jurídicas, segundo as opções - 1968-69	143
6.1.1.2 - Finanças do Estado	
6.1.1.2.1 - Orçamento	
a) Receita prevista, segundo a natureza - 1968-70	144
b) Despesa fixada, segundo as categorias econômicas - 1968-70	144
6.1.1.2.2 - Balanço	
a) Receita arrecadada, segundo a natureza - 1966-68	145
b) Receita tributária arrecadada - 1967-68	145
c) Despesa realizada, segundo as categorias econômicas - 1966-68	146
d) Despesa realizada, segundo as funções - 1966-68	146
6.1.1.3 - Finanças dos Municípios	
6.1.1.3.1 - Receita arrecadada, segundo a natureza - 1966-68	147
6.1.1.3.2 - Despesa realizada, segundo as categorias econômicas - 1966-68	147



*O turista, quando chega a João Pessoa,
enche os olhos com belas praias
como a de Tambaú (foto), encantados com o
debrum dos coqueiros, com o mar a perder de vista.
Em Tambaú está sendo construído um dos
grandes hotéis do Brasil, projetado por Sérgio Bernardes —
uma grande construção circular, com rampas
em vez de elevadores, entrando pelo oceano, obra-prima
de arquitetura moderna.*

1.1 - CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1.1.1 - POSIÇÃO GEOGRÁFICA E ÁREA - 1970

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Posição geográfica	
Linhas extremas	
Latitude	
Extremo N	6°02'12" S
Extremo S	8°19'18" S
Longitude W.Gr.	
Extremo E	34°45'54"
Extremo O	38°45'45"
Distância entre as linhas extremas	
Direção N - S	
Distância angular	2°17'06"
Distância linear (km)	253
Direção E - O	
Distância angular	3°59'51"
Distância linear (km)	443
Área (km ²)	
Total	56 372
Terrestre	56 372

Fonte - Instituto Brasileiro de Geografia.

1.1.2 - ÁREAS ESPECIAIS

1.1.2.1 - Obras contra as sêcas

1.1.2.1.1 - Número e capacidade dos açudes existentes - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1967	1968	1969
Açudes existentes em 31-12	103	103	104
Públicos	37	37	38
Particulares	66	66	66
Capacidade (1 000 000 m ³)	2 534	2 534	2 548
Públicos	2 432	2 432	2 446
Particulares	102	102	102

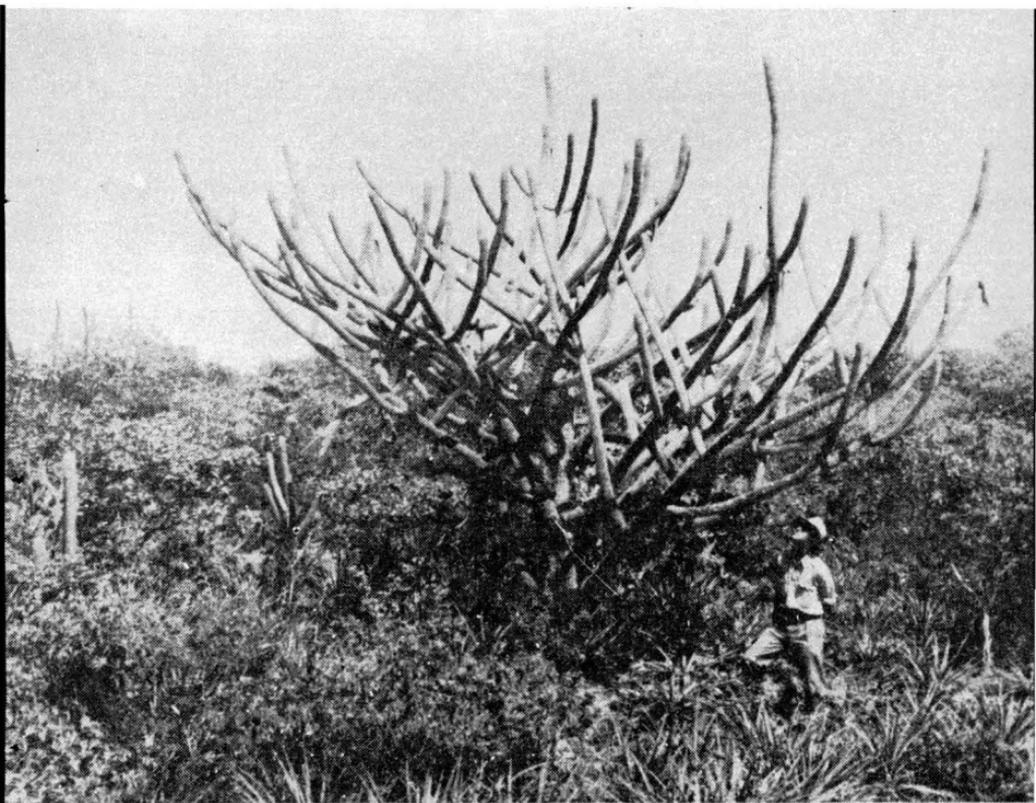
Fonte - Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

1.1.2.1.2 - Poços tubulares perfurados - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	POÇOS PERFORADOS		
	1967	1968	1969
Poços perfurados			
Total	61	29	21
Profundidade (m)	4 723	2 306	1 568
Média por poço	77	80	74
Aproveitados	53	29	20
Capacidade de vazão horária (litro)	410 090	92 350	263 150
Média por poço	7 738	3 184	13 157

Fonte - Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Facheiro — vegetação típica da caatinga



1.2 - CLIMATOLOGIA
1.2.1 - PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DAS ESTAÇÕES
DO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1969

MESES	TEMPERATURA DO AR (°C)						Média com pensada
	Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		
			Graus	Data	Graus	Data	
Janeiro	31,6	23,0	32,8	Div.	22,0	24	27,9
Fevereiro ...	31,8	23,3	32,4	10	22,4	1	28,1
Março	31,9	23,1	32,8	19 e 20	22,4	1 e 14	28,0
Abril
Maio	30,8	22,3	31,8	9	19,6	5	27,3
Junho	30,4	21,8	31,4	3	20,2	12	26,6
Julho	27,1	20,2	28,5	1	18,8	27	23,9
Agosto	27,5	19,0	28,9	31	18,0	19 e 25	24,5
Setembro	28,3	20,7	29,4	29	19,0	4	24,9
Outubro	29,3	22,1	30,2	27	20,4	20	25,9
Novembro	29,8	24,3	30,3	5 e 11	22,0	30	26,9
Dezembro	30,1	24,9	30,9	19	22,3	17 e 24	27,2
Janeiro/De - zembro (1)	29,9	22,2	32,8	Div.	18,0	19 e 25-8	26,5

MESES	PRESSÃO ATMOS-FÉRICA (mb)	UMIDADE RELATIVA DO AR (%)	NEBULOSIDADE (0-10)	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA			EVAPORAÇÃO TOTAL (mm)
				Altura total (mm)	Máxima em 24 horas		
					Altura (mm)	Data	
Janeiro	1 006,6	72	5,3	76,0	47,0	24	139,9
Fevereiro ...	1 006,5	68	6,0	48,7	27,0	18	126,9
Março	1 007,0	72	5,3	189,8	63,0	30	111,6
Abril
Maio	1 007,5	74	5,7	413,0	80,5	22	79,8
Junho	1 009,0	76	6,2	547,5	114,0	12	92,2
Julho	1 011,3	86	6,1	350,0	77,0	13	63,8
Agosto	1 010,7	79	5,9	130,0	18,0	8	69,3
Setembro	1 011,4	81	5,1	57,0	19,0	4	81,5
Outubro	1 009,4	74	5,0	42,2	26,2	4	105,8
Novembro	1 008,7	70	5,9	9,5	5,0	21	137,2
Dezembro	1 008,4	71	5,8	13,0	6,0	2 e 24	146,5
Janeiro-De - zembro (1)	1 008,8	75	5,7	1 876,7	114,0	12-6	1 154,5

Fonte - Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura.
(1) Média de 11 meses.

2.1 - ESTADO DA POPULAÇÃO

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENTSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.1 - População presente no Estado e Município da Capital - 1872-1970

DATAS DOS RECENTSEAMENTOS	POPULAÇÃO PRESENTE	
	Estado	Município da Capital
19- 8-1872	376 226	24 714
31-12-1890	457 232	18 645
31-12-1900	490 784	28 793
19- 9-1920	961 106	52 990
19- 9-1940	1 422 282	94 333
19- 7-1950	1 713 259	119 326
19- 9-1960 (1)	2 018 023	155 117
19- 9-1970 (1)	2 445 419	228 418

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.

Nota - Nos Censos Demográficos, coletaram-se informações sobre pessoas presentes (moradores ou não no domicílio) e sobre os moradores ausentes dos seus domicílios nas datas dos Censos, obtendo-se os resultados correspondentes à população recenseada. Resultam deste procedimento as classificações de População presente ou população de fato - constituída pelas pessoas presentes, moradores ou não no domicílio, e População residente ou população de direito - formada pelas pessoas moradoras no domicílio, mesmo que ausentes nas datas censitárias.

(1) População recenseada.

2.1.1.2 - Incrementos populacionais e taxas médias geométricas anuais de crescimentos, por decênios- 1940-1970

DECÊNIOS	INCREMENTOS POPULACIONAIS		TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS (Por 100 hab)
	Absolutos	Relativos (%)	
1940/1950	290 977	20,46	1,91
1950/1960	304 764	17,79	1,62
1960/1970	427 396	21,18	1,94

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.

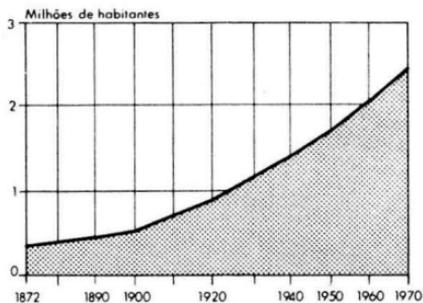
Nota - Vêde nota da tabela anterior.

POPULAÇÃO

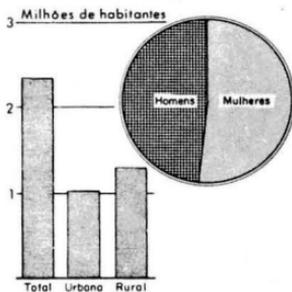
RESULTADOS DOS REENSEAMENTOS GERAIS

ESTADO

POPULAÇÃO PRESENTE

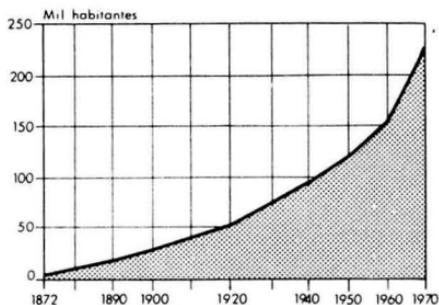


POPULAÇÃO RESIDENTE - 1970

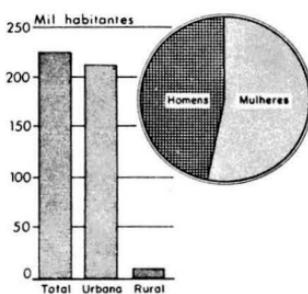


MUNICÍPIO DA CAPITAL

POPULAÇÃO PRESENTE



POPULAÇÃO RESIDENTE - 1970



2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.3 - Número de municípios e população presente na data dos censos, segundo grupos de habitantes - 1940-1970

GRUPOS DE HABITANTES	DADOS NUMÉRICOS			
	1940	1950	1960 (1)	1970 (1)

Número de municípios

TOTAL	41	41	88	171
Até 2 000	-	-	-	3
De 2 001 a 5 000	-	-	6	33
De 5 001 a 10 000	1	1	14	59
De 10 001 a 20 000	7	3	38	50
De 20 001 a 50 000	28	28	25	22
De 50 001 a 100 000	4	7	3	2
De mais de 100 000	1	2	2	2

População presente

TOTAL	1 422 282	1 713 259	2 018 023	2 445 419
Até 2 000	-	-	-	4 457
De 2 001 a 5 000	-	-	23 478	117 295
De 5 001 a 10 000	7 179	7 584	112 562	421 966
De 10 001 a 20 000	114 510	49 210	543 380	700 290
De 20 001 a 50 000	886 025	932 832	784 921	657 537
De 50 001 a 100 000	288 429	431 101	191 120	117 654
De mais de 100 000	126 139	292 532	362 562	426 220

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.

Nota - Vêde nota da tabela 2.1.1.1.

(1) População recenseada.

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continua)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
ESTADO	2 384 615	1 143 874	1 240 741
Urbana	1 002 926	464 750	538 176
Rural	1 381 689	679 124	702 565
Água Branca	6 469	3 135	3 334
Urbana	1 182	555	627
Rural	5 287	2 580	2 707
Aguiar	12 462	6 336	6 126
Urbana	1 111	525	586
Rural	11 351	5 811	5 540
Alagoa Grande	31 636	15 035	16 601
Urbana	12 741	5 841	6 900
Rural	18 895	9 194	9 701
Alagoa Nova	21 991	10 505	11 486
Urbana	3 988	1 785	2 203
Rural	18 003	8 720	9 283
Alagoinha	9 773	4 665	5 108
Urbana	3 177	1 457	1 720
Rural	6 596	3 208	3 388
Alhandra	11 534	5 908	5 626
Urbana	3 299	1 620	1 609
Rural	8 305	4 288	4 017
Antenor Navarro	18 695	9 214	9 481
Urbana	4 199	1 961	2 238
Rural	14 496	7 253	7 243
Araçaqi	18 503	8 855	9 648
Urbana	2 164	1 017	1 147
Rural	16 339	7 838	8 501

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Arara	7 706	3 699	4 007
Urbana	2 752	1 292	1 460
Rural	4 954	2 407	2 547
Araruna	18 901	8 946	9 955
Urbana	3 736	1 705	2 031
Rural	15 165	7 241	7 924
Areia	30 057	14 478	15 579
Urbana	7 256	3 241	4 015
Rural	22 801	11 237	11 564
Areial	4 961	2 303	2 658
Urbana	1 133	516	617
Rural	3 828	1 787	2 041
Aroeiras	25 129	12 024	13 105
Urbana	2 564	1 219	1 345
Rural	22 565	10 805	11 760
Baía da Traição	3 352	1 634	1 718
Urbana	1 461	691	770
Rural	1 891	943	948
Bananeiras	27 655	13 380	14 275
Urbana	3 911	1 768	2 143
Rural	23 744	11 612	12 132
Barra de Santa Rosa	14 448	7 108	7 340
Urbana	3 077	1 451	1 626
Rural	11 371	5 657	5 714

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Barra de São Miguel	4 605	2 227	2 378
Urbana	685	317	368
Rural	3 920	1 910	2 010
Bayeux	35 507	16 794	18 713
Urbana	34 681	16 349	18 332
Rural	826	445	381
Belém	12 038	5 718	6 320
Urbana	5 584	2 537	3 047
Rural	6 454	3 181	3 273
Belém do Brejo do Cruz	8 608	4 355	4 253
Urbana	2 263	1 112	1 151
Rural	6 345	3 243	3 102
Boa Ventura	6 686	3 305	3 381
Urbana	1 630	781	849
Rural	5 056	2 524	2 532
Bom Jesus	1 252	649	603
Urbana	187	90	97
Rural	1 065	559	506
Bom Sucesso	6 604	3 243	3 361
Urbana	406	206	200
Rural	6 198	3 037	3 161
Bonito de Santa Fé	7 061	3 525	3 536
Urbana	2 002	953	1 049
Rural	5 059	2 572	2 487

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Boqueirão	26 307	12 903	13 404
Urbana	4 586	2 168	2 418
Rural	21 721	10 735	10 986
Boqueirão dos Cochos	5 769	2 825	2 944
Urbana	1 206	594	612
Rural	4 563	2 231	2 232
Borborema	4 986	2 429	2 557
Urbana	1 638	751	887
Rural	3 348	1 678	1 670
Brejo do Cruz	11 949	5 960	5 989
Urbana	3 013	1 420	1 593
Rural	8 936	4 540	4 396
Brejo dos Santos	5 888	2 913	2 975
Urbana	1 911	917	994
Rural	3 977	1 996	1 981
Caaporã	8 294	4 240	4 054
Urbana	2 188	1 126	1 062
Rural	6 106	3 114	2 992
Cabaceiras	6 250	2 962	3 288
Urbana	974	450	524
Rural	5 276	2 512	2 764
Cabedelo	15 841	7 470	8 371
Urbana	12 811	5 979	6 832
Rural	3 030	1 491	1 539

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Cachoeira dos Índios	6 848	3 438	3 410
Urbana	1 072	529	543
Rural	5 776	2 909	2 867
Cacimba de Areia	3 160	1 564	1 596
Urbana	626	292	334
Rural	2 534	1 272	1 262
Cacimba de Dentro	14 147	6 697	7 450
Urbana	1 982	929	1 053
Rural	12 165	5 768	6 397
Caiçara	10 545	5 025	5 520
Urbana	3 047	1 430	1 617
Rural	7 498	3 595	3 903
Cajazeiras	41 644	20 127	21 517
Urbana	24 934	11 703	13 231
Rural	16 710	8 424	8 286
Caldas Brandão	3 474	1 670	1 804
Urbana	753	361	392
Rural	2 721	1 309	1 412
Camalaú	4 982	2 419	2 563
Urbana	673	312	361
Rural	4 309	2 107	2 202
Campina Grande	195 974	91 342	104 632
Urbana	168 045	77 625	90 420
Rural	27 929	13 717	14 212

*Campina Grande —
cêrca de 200 mil habitantes, importante
centro comercial e industrial
do Estado da Paraíba.*



2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Carrapateira	1 464	772	692
Urbana	593	318	275
Rural	871	454	417
Catingueira	5 217	2 598	2 619
Urbana	1 739	677	702
Rural	3 838	1 921	1 917
Catolé do Rocha	23 522	11 505	12 017
Urbana	9 279	4 321	4 958
Rural	14 243	7 184	7 059
Conceição	18 681	9 280	9 401
Urbana	4 430	2 079	2 351
Rural	14 251	7 201	7 050
Condado	7 160	3 612	3 548
Urbana	2 534	1 264	1 270
Rural	4 626	2 348	2 278
Conde	4 914	2 506	2 408
Urbana	277	146	131
Rural	4 637	2 360	2 277
Congo	3 895	1 791	2 104
Urbana	786	359	427
Rural	3 109	1 432	1 677
Coremas	12 733	6 086	6 647
Urbana	4 857	2 178	2 679
Rural	7 876	3 908	3 968

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Cruz do Espírito Santo	13 617	6 805	6 812
Urbana	2 596	1 259	1 337
Rural	11 021	5 546	5 475
Cubatí	5 502	2 711	2 791
Urbana	2 002	972	1 030
Rural	3 500	1 739	1 761
Cuité	18 263	8 689	9 574
Urbana	5 798	2 636	3 162
Rural	12 465	6 053	6 412
Cuitegi	3 992	1 933	2 059
Urbana	2 183	1 063	1 120
Rural	1 809	870	939
Curral Velho	2 316	1 158	1 158
Urbana	278	139	139
Rural	2 038	1 019	1 019
Destêro	10 075	4 817	5 258
Urbana	1 081	511	570
Rural	4 994	4 306	4 688
Destêro de Malta	2 135	1 056	1 079
Urbana	483	230	253
Rural	1 652	826	826
Diamante	5 285	2 554	2 731
Urbana	1 353	628	725
Rural	3 932	1 926	2 006

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Dona Inês	9 033	4 308	4 725
Urbana	1 871	872	999
Rural	7 162	3 436	3 726
Duas Estradas	7 245	3 433	3 812
Urbana	2 605	1 246	1 359
Rural	4 640	2 187	2 453
Emas	2 667	1 279	1 388
Urbana	349	166	183
Rural	2 318	1 113	1 205
Esperança	21 000	9 801	11 199
Urbana	10 364	4 718	5 646
Rural	10 636	5 083	5 553
Fagundes	12 792	6 266	6 526
Urbana	2 041	950	1 091
Rural	10 751	5 316	5 435
Frei Martinho	2 711	1 349	1 362
Urbana	502	248	254
Rural	2 209	1 101	1 108
Guarabira	34 735	16 165	18 570
Urbana	23 196	10 585	12 611
Rural	11 539	5 580	5 959
Gurinhém	12 425	5 971	6 454
Urbana	2 105	954	1 151
Rural	10 320	5 017	5 303

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Gurjão	5 264	2 445	2 819
Urbana	856	362	494
Rural	4 408	2 083	2 325
Ibiara	6 218	3 074	3 144
Urbana	1 671	816	855
Rural	4 547	2 258	2 289
Imaculada	8 491	4 152	4 339
Urbana	879	414	465
Rural	7 612	3 738	3 874
Ingá	17 257	8 085	9 172
Urbana	5 875	2 735	3 140
Rural	11 382	5 350	6 032
Itabalana	24 796	11 966	12 830
Urbana	15 070	7 106	7 964
Rural	9 726	4 860	4 866
Itaporanga	17 438	8 432	9 006
Urbana	6 758	3 045	3 713
Rural	10 680	5 387	5 293
Itapororoca	11 778	5 680	6 098
Urbana	2 193	1 045	1 148
Rural	9 585	4 635	4 950
Itatuba	8 157	3 889	4 268
Urbana	1 731	787	944
Rural	6 426	3 102	3 324

João Pessoa — primeiro, Nossa Senhora das Neves, padroeira da cidade; depois, Felipéia, em homenagem ao rei da Espanha, que dominava Portugal; quando ocupada pelos holandeses, Frederikstadt; vitoriosa a resistência nativista, Paraíba do Norte; e, a partir de setembro de 1930, João Pessoa, para que se mantivesse viva na memória do povo a lembrança do presidente assassinado no Recife.

João Pessoa: cêrca de 230 mil habitantes distribuídos numa área de 189 quilômetros quadrados, sob o signo do progresso.



2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Jacaraú	17 350	8 577	8 773
Urbana	859	391	468
Rural	16 491	8.186	8 305
Jericó	6 524	3 215	3 309
Urbana	1 333	625	708
Rural	5 191	2 590	2 601
<u>João Pessoa</u>	221 484	101 033	120 451
Urbana	213 495	96 946	116 549
Rural	7 989	4 087	3 902
Juarez Távora	4 592	2 137	2 455
Urbana	1 864	860	1 004
Rural	2 728	1 277	1 451
Juazeirinho	12 271	5 739	6 532
Urbana	2 956	1 271	1 685
Rural	9 315	4 468	4 847
Junco do Seridó	4 649	2 259	2 390
Urbana	810	395	415
Rural	3 839	1 864	1 975
Juripiranga	7 167	3 446	3 721
Urbana	4 270	1 989	2 281
Rural	2 897	1 457	1 440
Juru	8 174	4 030	4 144
Urbana	711	342	369
Rural	7 463	3 688	3 775

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Lagoa	4 934	2 478	2 456
Urbana	664	320	344
Rural	4 270	2 158	2 112
Lagoa de Dentro	6 851	3 333	3 518
Urbana	857	431	426
Rural	5 994	2 902	3 092
Lagoa Sêca	18 350	8 887	9 463
Urbana	2 067	929	1 138
Rural	16 283	7 958	8 325
Lastro	3 271	1 647	1 624
Urbana	302	141	161
Rural	2 969	1 506	1 463
Livramento	5 619	2 687	2 932
Urbana	749	324	425
Rural	4 870	2 363	2 507
Lucena	4 757	2 353	2 404
Urbana	702	331	371
Rural	4 055	2 022	2 033
Mãe d'Água	4 728	2 331	2 397
Urbana	357	170	187
Rural	4 371	2 161	2 210
Malta	5 284	2 585	2 699
Urbana	3 204	1 500	1 704
Rural	2 080	1 085	995

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Mamanguape	37 086	17 963	19 123
Urbana	13 778	6 471	7 307
Rural	23 308	11 492	11 816
Manaíra	7 708	3 765	3 943
Urbana	1 109	544	565
Rural	6 599	3 221	3 378
Mari	15 513	7 370	8 143
Urbana	9 886	4 601	5 285
Rural	5 627	2 769	2 858
Massaranduba	14 685	6 881	7 804
Urbana	854	381	473
Rural	13 831	6 500	7 331
Mataraca	2 299	1 176	1 123
Urbana	498	251	247
Rural	1 801	925	876
Mogeirol	10 955	5 208	5 747
Urbana	926	427	499
Rural	10 029	4 781	5 248
Montadas	3 087	1 491	1 596
Urbana	379	181	198
Rural	2 708	1 310	1 398
Monte Horebe	3 992	1 915	2 077
Urbana	829	398	431
Rural	3 163	1 517	1 646

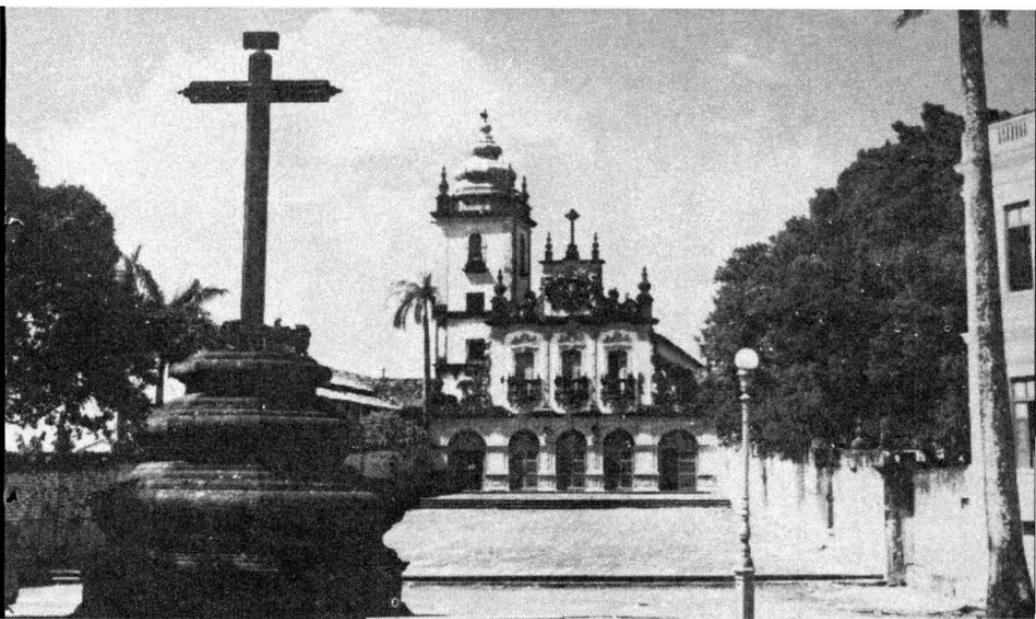
2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Monteiro	25 415	12 311	13 104
Urbana	8 699	4 018	4 681
Rural	16 716	8 293	8 423
Mulungu	11 696	5 639	6 057
Urbana	3 081	1 445	1 638
Rural	8 615	4 194	4 421
Natuba	10 836	5 258	5 578
Urbana	1 537	720	817
Rural	9 299	4 538	4 761
Nazarézinho	7 358	3 684	3 674
Urbana	1 722	847	875
Rural	5 636	2 837	2 799
Nova Floresta	5 487	2 587	2 900
Urbana	3 864	1 783	2 081
Rural	1 623	804	819
Nova Olinda	4 789	2 336	2 453
Urbana	1 337	635	702
Rural	3 452	1 701	1 751
Nova Palmeira	2 721	1 359	1 362
Urbana	439	192	247
Rural	2 282	1 167	1 115
Olho d'Água	7 882	3 977	3 905
Urbana	1 318	627	691
Rural	6 564	3 350	3 214

*João Pessoa: Igreja de São Francisco,
onde funciona o Museu do Estado.*



2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Olivedos	3 287	1 647	1 640
Urbana	352	169	183
Rural	2 935	1 478	1 457
Ouro Velho	2 780	1 340	1 440
Urbana	887	418	469
Rural	1 893	922	971
Passagem	3 611	1 796	1 815
Urbana	634	313	321
Rural	2 977	1 483	1 494
Patos	46 453	21 963	24 490
Urbana	40 109	18 730	21 379
Rural	6 344	3 233	3 111
Paulista	9 935	4 940	4 995
Urbana	486	225	261
Rural	9 449	4 715	4 734
Pedra Branca	3 518	1 764	1 754
Urbana	442	216	226
Rural	3 076	1 548	1 528
Pedra Lavrada	5 699	2 804	2 895
Urbana	748	340	408
Rural	4 951	2 464	2 487
Pedras de Fogo	15 665	7 820	7 845
Urbana	4 889	2 387	2 502
Rural	10 776	5 433	5 343

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Piancó	13 417	6 294	7 123
Urbana	4 579	2 032	2 547
Rural	8 838	4 262	4 576
Picuí	17 351	8 471	8 880
Urbana	5 422	2 560	2 862
Rural	11 929	5 911	6 018
Pilar	12 113	5 898	6 215
Urbana	2 899	1 392	1 507
Rural	9 214	4 506	4 708
Pilões	8 188	4 030	4 158
Urbana	1 230	584	646
Rural	6 958	3 446	3 512
Pilõeszinhos	5 470	2 694	2 776
Urbana	597	287	310
Rural	4 873	2 407	2 466
Pirpirituba	9 645	4 541	5 104
Urbana	3 696	1 696	2 000
Rural	5 949	2 845	3 104
Pitimbu	6 793	3 481	3 312
Urbana	2 078	1 034	1 044
Rural	4 715	2 447	2 268
Pocinhos	14 307	6 914	7 393
Urbana	4 032	1 894	2 138
Rural	10 275	5 020	5 255

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Pombal	36 267	17 615	18 652
Urbana	11 828	5 348	6 480
Rural	24 439	12 267	12 172
Prata	4 028	1 938	2 090
Urbana	1 002	475	527
Rural	3 026	1 463	1 563
Princesa Isabel	16 050	7 537	8 513
Urbana	3 625	1 598	2 027
Rural	12 425	5 939	6 486
Puxinanã	10 663	5 018	5 645
Urbana	1 461	650	811
Rural	9 202	4 368	4 834
Queimadas	21 302	10 148	11 154
Urbana	3 003	1 372	1 631
Rural	18 299	8 776	9 523
Quixaba	1 641	795	846
Urbana	152	80	72
Rural	1 489	715	774
Remígio	14 164	6 735	7 429
Urbana	3 642	1 688	1 954
Rural	10 522	5 047	5 475
Riacho dos Cavalos	9 021	4 588	4 433
Urbana	1 217	617	600
Rural	7 804	3 971	3 833

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Rio Tinto	26 228	12 430	13 798
Urbana	15 696	7 142	8 554
Rural	10 532	5 288	5 244
Salgadinho	3 006	1 473	1 533
Urbana	387	181	206
Rural	2 619	1 292	1 327
Salgado de São Félix	11 188	5 420	5 768
Urbana	1 765	834	931
Rural	9 423	4 586	4 837
Santa Cruz	7 613	3 775	3 838
Urbana	1 157	564	593
Rural	6 456	3 211	3 245
Santa Helena	5 570	2 707	2 863
Urbana	1 203	561	642
Rural	4 367	2 146	2 221
Santa Luzia	8 567	4 201	4 366
Urbana	5 276	2 502	2 774
Rural	3 291	1 699	1 592
Santana de Mangueira	5 146	2 615	2 531
Urbana	429	235	194
Rural	4 717	2 380	2 337
Santana dos Garrotes	9 178	4 432	4 746
Urbana	1 515	752	763
Rural	7 663	3 680	3 983

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Santa Rita	53 283	25 632	27 651
Urbana	30 653	14 308	16 345
Rural	22 630	11 324	11 306
Santa Teresinha	5 258	2 693	2 565
Urbana	343	165	178
Rural	4 915	2 528	2 387
São Bento	11 019	5 414	5 605
Urbana	3 677	1 719	1 958
Rural	7 342	3 695	3 647
São João do Cariri	8 076	3 734	4 342
Urbana	1 603	745	858
Rural	6 473	2 989	3 484
São João do Tigre	4 080	1 994	2 086
Urbana	457	210	247
Rural	3 623	1 784	1 839
São José da Lagoa Tapada	9 105	4 474	4 631
Urbana	1 581	750	831
Rural	7 524	3 724	3 800
São José de Caiana	6 043	2 958	3 085
Urbana	362	174	188
Rural	5 681	2 784	2 897
São José de Espinharas	8 866	4 515	4 351
Urbana	318	170	148
Rural	8 548	4 345	4 203
São José de Piranhas	16 744	8 203	8 541
Urbana	3 266	1 513	1 753
Rural	13 478	6 690	6 788

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
São José do Bonfim	3 013	1 532	1 481
Urbana	288	143	145
Rural	2 725	1 389	1 336
São José do Sabugi	3 976	1 997	1 979
Urbana	694	337	357
Rural	3 282	1 660	1 622
São José dos Cordeiros	6 245	2 983	3 262
Urbana	687	313	374
Rural	5 558	2 670	2 888
São Mamede	8 237	4 183	4 054
Urbana	2 555	1 236	1 319
Rural	5 682	2 947	2 735
São Miguel de Taipu	7 962	3 910	4 052
Urbana	1 331	661	670
Rural	5 631	3 249	3 382
São Sebastião de Lagoa de Roça	6 674	3 116	3 558
Urbana	701	337	364
Rural	5 973	2 779	3 194
São Sebastião do Umbuzeiro	5 662	2 814	2 848
Urbana	1 037	464	573
Rural	4 625	2 350	2 275
Sapé	45 378	22 234	23 144
Urbana	15 819	7 472	8 347
Rural	29 559	14 762	14 797
Seridó	5 371	2 652	2 719
Urbana	822	386	436
Rural	4 549	2 266	2 283

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Serra Branca	10 529	4 567	5 962
Urbana	3 000	1 257	1 743
Rural	7 529	3 310	4 219
Serra da Raiz	3 033	1 434	1 599
Urbana	1 366	632	734
Rural	1 667	802	865
Serra Grande	2 566	1 263	1 303
Urbana	475	228	247
Rural	2 091	1 035	1 056
Serra Redonda	7 383	3 326	4 057
Urbana	1 445	650	795
Rural	5 938	2 676	3 262
Serraria	11 937	5 729	6 208
Urbana	1 777	809	968
Rural	10 160	4 920	5 240
Solânea	25 715	12 111	13 604
Urbana	6 653	3 103	3 550
Rural	19 062	9 008	10 054
Soledade	7 600	3 738	3 862
Urbana	2 772	1 346	1 426
Rural	4 828	2 392	2 436
Souza	62 045	30 276	31 769
Urbana	30 262	14 429	15 833
Rural	31 783	15 847	15 936
Sumé	15 539	7 440	8 099
Urbana	5 273	2 421	2 852
Rural	10 266	5 019	5 247

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.4 - População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os municípios - 19-9-1970

(conclusão)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Tacima	11 210	5 337	5 873
Urbana	1 961	887	1 074
Rural	9 249	4 540	4 799
Taperoá	12 366	5 653	6 713
Urbana	3 501	1 592	1 909
Rural	8 865	4 061	4 804
Tavares	10 823	5 307	5 516
Urbana	1 596	777	819
Rural	9 227	4 530	4 697
Teixeira	14 187	6 793	7 394
Urbana	3 629	1 667	1 962
Rural	10 558	5 126	5 432
Triunfo	8 096	4 058	4 038
Urbana	601	313	288
Rural	7 495	3 745	3 750
Uiraúna	19 611	9 526	10 085
Urbana	5 640	2 683	2 957
Rural	13 971	6 843	7 128
Umuzeiro	16 217	8 013	8 204
Urbana	1 852	865	987
Rural	14 365	7 148	7 217
Várzea	2 919	1 591	1 328
Urbana	482	222	260
Rural	2 437	1 369	1 068

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.

Notas - 1. Vêde nota da tabela 2.1.1.1. - 2. Dados preliminares.



*Em todo o Estado se encontram igrejas antigas,
belos exemplares da arte colonial.*

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.5 - População residente, área e densidade demográfica,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continua)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO- GRÁFICA (hab/km ²)	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO- GRÁFICA (hab/km ²)
ESTADO..	2 384 615	56 372	42,30	Caaporã.....	8 294	100	82,94
Água Branca..	6 469	463	13,97	Cabaceiras...	6 250	1 127	5,55
Aguiar	12 462	371	33,59	Cabedelo.....	15 841	33	480,03
Alaço Grande	31 636	309	102,38	Cachoeira dos Índios.....	6 848	184	37,22
Alagoa Nova..	21 991	225	97,74	Cacimba de			
Alagoinha....	9 773	86	113,64	Areia.....	3 160	250	12,64
Alhandra	11 534	228	50,59	Cacimba de			
Antenor Navar ro.....	18 695	466	40,12	Dentro.....	14 147	219	64,60
Araçagi.....	18 503	202	91,60	Caiçara.....	10 545	158	66,74
Arara.....	7 706	71	108,54	Cajazeiras...	41 644	516	80,71
Araruna.....	18 901	231	81,82	Caldas Bran- dão.....	3 474	96	36,19
Areia.....	30 057	143	210,19	Camalaú.....	4 982	674	7,39
Areial.....	4 961	83	59,77	Campina Gran- de.....	195 974	970	202,04
Arcoíras....	25 129	797	31,53	Carrapateira.	1 464	42	34,86
Baía da Trai- ção.....	3 352	73	45,92	Catingueira..	5 217	524	9,96
Bananeiras...	27 655	284	97,38	Catolé do Ro- cha.....	23 522	418	56,27
Barra de San- ta Rosa....	14 448	768	18,81	Conceição....	18 681	1 002	18,64
Barra de São Piquel.....	4 605	385	11,96	Condado.....	7 160	417	17,17
Bayeux.....	35 507	21	1 690,81	Conde.....	4 914	144	34,13
Belém.....	12 038	111	108,45	Congo.....	3 895	354	11,00
Belém do Bre- jo do Cruz.	8 608	611	14,09	Coremas.....	12 733	425	29,96
Boa Ventura..	6 686	92	72,67	Cruz do Espí- rito Santo.	13 617	235	57,94
Bom Jesus....	1 252	103	12,16	Cubatí.....	5 502	144	38,21
Bom Sucesso..	6 604	178	37,10	Cuité.....	18 263	1 076	16,97
Bonito de San- ta Fé.....	7 061	211	33,46	Cuitegi.....	3 992	42	95,05
Boqueirão....	26 307	1 257	20,93	Curral Velho.	2 316	105	22,06
Boqueirão dos Cocnos.....	5 769	197	29,28	Destêrro.....	10 075	217	46,43
Borborema....	4 986	39	127,85	Destêrro de Malta.....	2 135	85	25,12
Brejo do Cruz	11 949	577	20,71	Diamante.....	5 285	115	45,96
Brejo dos San- tos.....	5 888	213	27,64	Dona Inês....	9 033	58	155,74
				Duas Estradas	7 245	81	89,44
				Emas.....	2 667	111	24,03

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.5 - População residente, área e densidade demográfica,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO GRÁFICA (hab/km ²)	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO GRÁFICA (hab/km ²)
Esperança....	21 000	87	241,38	Mogeyro.....	10 955	222	49,35
Fagundes.....	12 792	191	66,97	Montadas.....	3 087	60	51,45
Frei Martinho	2 711	334	8,12	Monte Horebe.	3 992	168	23,76
Guarabira....	34 735	146	237,91	Monteiro.....	25 415	1 053	24,14
Gurinhém.....	12 425	192	64,71	Mulungu.....	11 696	238	49,14
Gurjão.....	5 264	70,1	7,51	Natuba.....	10 836	123	88,10
Ibiara.....	6 218	114	54,54	Nazarêzinho..	7 358	282	26,09
Imaculada....	8 491	233	36,44	Nova Floresta	5 487	80	68,59
Ingá.....	17 257	345	50,02	Nova Olinda..	4 789	108	44,34
Itabaiana....	24 796	190	130,51	Nova Palmeira	2 721	201	13,54
Itaporanga...	17 438	396	44,04	Olho d'Água..	7 882	615	12,82
Itapororoca..	11 778	176	66,92	Olivedos.....	3 287	260	12,64
Itatuba.....	8 157	117	69,72	Ouro Velho...	2 780	177	15,71
Jacarau'.....	17 350	351	49,43	Passagem.....	3 611	242	14,92
Jericó.....	6 524	392	16,64	Patos.....	46 453	416	111,67
João Pessoa..	221 484	189	1 171,87	Paulista.....	9 935	226	43,96
Juarez Távora	4 592	87	52,78	Pedra Branca.	3 518	192	18,32
Juazeirinho..	12 271	666	18,42	Pedra Lavrada	5 699	376	15,16
Junco do Serí dô.....	4 649	160	29,06	Pedras de Fo- go.....	15 665	434	36,09
Juripiranga..	7 167	122	58,75	Piancó.....	13 417	672	19,97
Juru.....	8 174	409	19,99	Picuí.....	17 351	766	22,65
Lagoa.....	4 934	82	60,17	Pilar.....	12 113	208	58,24
Lagoa de Den- tro.....	6 851	106	64,63	Pilões.....	8 188	63	129,97
Lagoa Seca...	18 350	133	137,97	Pilõeszinhos..	5 470	34	160,88
Lastro.....	3 271	148	22,10	Pirpirituba..	9 645	75	128,60
Livramento...	5 619	300	18,73	Pitimbu.....	6 793	119	57,08
Lucena.....	4 757	83	57,31	Pocinhos.....	14 307	608	23,53
Mãe d'Água..	4 728	147	32,16	Pombal.....	36 267	1 402	25,87
Malta.....	5 284	167	31,64	Prata.....	4 028	208	19,37
Mamanguape...	37 086	480	77,26	Princesa Isa- bel.....	16 050	395	40,63
Manaira.....	7 708	625	12,33	Puxinanã....	10 663	113	94,36
Mari.....	15 513	187	82,96	Queimadas...	21 302	362	58,85
Massaranduba.	14 685	133	110,41	Quixaba.....	1 641	103	15,93
Mataraca....	2 299	344	6,68	Remígio.....	14 164	553	25,61

2.1.1 - RESULTADOS DOS RECENTSEAMENTOS GERAIS

2.1.1.5 - População residente, área e densidade demográfica,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(conclusão)

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO GRÁFICA (hab/km ²)	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDA- DE DEMO GRÁFICA (hab/km ²)
Riacho dos Ca- valos.....	9 021	295	30,58	São José do Sabugi.....	3 976	208	19,12
Rio Tinto....	26 228	601	43,64	São José dos Cordeiros..	6 245	524	11,92
Salgadinho...	3 006	143	21,02	São Mamede...	8 237	559	14,74
Salgado de São Félix..	11 188	179	62,50	São Miguel de Taipu.....	7 962	53	150,23
Santa Cruz...	7 613	206	36,96	São Sebastião de Lagoa de Roça.....	6 674	28	238,36
Santa Helena.	5 570	143	38,95	São Sebastião do Umbuzei- ro.....	5 662	732	7,73
Santa Luzia..	8 567	447	19,17	Sapê.....	45 378	441	102,90
Santana de Manqueira..	5 146	284	18,12	Seridô.....	5 371	182	29,51
Santana dos Garrotes...	9 178	212	43,29	Serra Branca.	10 529	1 034	10,18
Santa Rita...	53 283	705	75,58	Serra da Raiz.	3 033	29	104,59
Santa Terezi- nha.....	5 258	497	10,58	Serra Grande.	2 566	255	10,06
São Bento....	11 019	275	40,07	Serra Redonda	7 383	62	119,08
São João do Cariri.....	8 076	1 061	7,61	Serraria.....	11 937	177	67,44
São João do Tigre.....	4 080	558	7,31	Solânea.....	25 715	368	69,88
São José da Lagoa Tapa- da.....	9 105	320	28,45	Soledade....	7 600	586	12,97
São José de Caiana.....	6 043	159	38,01	Sousa.....	62 045	1 353	45,86
São José de Espinharas.	8 866	763	11,62	Sumé.....	15 539	864	17,93
São José de Piranhas...	16 744	649	25,80	Tacima.....	11 210	323	34,71
São José do Bonfim.....	3 013	164	18,37	Taperoá.....	12 366	680	18,19
				Tavares.....	10 823	285	37,98
				Teixeira....	14 187	269	52,74
				Triunfo.....	8 096	321	25,22
				Uiraúna.....	19 611	446	43,97
				Umbuzeiro...	16 217	390	41,58
				Várzea.....	2 919	138	21,15

Fontes- Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos - e Instituto Brasileiro de Geografia.

Notas - 1. Vêde nota da tabela 2.1.1.1. - 2. Dados preliminares.

2.2 - MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

2.2.1 - NASCIMENTOS REGISTRADOS - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE NASCIMENTOS REGISTRADOS		
	1967	1968	1969
TOTAL	70 588	140 537	102 309
Nascidos vivos	23 401	28 827	26 892
Nascidos mortos	1 376	1 580	1 553
Nascidos em anos anteriores	45 811	110 130	73 864

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

Nota - Dados sujeitos a retificação.

2.2.2 - ÓBITOS REGISTRADOS

2.2.2.1 - Óbitos e taxas de mortalidade no Município da Capital - 1966-68

a) Grupos de causas de morte

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ÓBITOS			TAXA DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1966	1967	1968	1966	1967	1968
Doenças infecciosas e parasitárias	513	543	366	281,5	290,5	191,1
Neoplasmas	152	163	141	83,4	87,2	73,6
Doenças do sistema nervoso. Doenças do aparelho circulatório	148	159	181	81,2	85,1	94,5
Doenças do aparelho respiratório	290	299	351	159,1	160,0	183,3
Doenças do aparelho digestivo	134	142	177	73,5	76,0	92,4
Doenças do aparelho genitourinário	776	923	724	425,8	493,9	378,0
Complicações da gravidez, do parto e puerpério	47	37	26	25,8	19,8	13,6
Vícios de conformação congênitos	15	11	17	(1) 1,7	(1) 1,3	(3) 2,1
Doenças da primeira infância	37	25	34	20,3	13,4	17,8
Sintomas, senilidade e causas mal definidas	424	452	397	232,7	241,9	207,3
Acidentes, envenenamentos e violências	190	198	238	104,3	105,9	124,3
Todas as causas (menores de 1 ano)	117	134	154	64,2	71,7	80,4
Todas as causas (todas as idades)	1 230	1 305	1 205	(1) 137,3	(1) 150,4	(3) 152,0
	3 020	3 341	3 132	(2) 16,6	(2) 17,9	(2) 16,4

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

(1) Taxa de mortalidade por 1.000 nascidos vivos. (2) Taxa de mortalidade por 1.000 habitantes. (3) Taxa de mortalidade por 1.000 menores de 1 ano.

2.2.2 - ÓBITOS REGISTRADOS

2.2.2.1 - Óbitos e taxas de mortalidade no Município

da Capital - 1966-68

b) Causas de morte

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ÓBITOS			TAXA DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITAN- TES		
	1966	1967	1968	1966	1967	1968
Tuberculose, tôdas as formas .	144	150	116	79,0	80,3	60,0
Sífilis e suas seqüelas	11	9	10	6,0	4,8	5,2
Febre tifóide, febres parati- fóides	7	3	4	3,8	1,6	2,1
Disenteria, tôdas as formas ..	111	119	69	60,9	63,7	36,0
Difteria	16	20	16	8,8	10,7	8,4
Coqueluche	1	2	1	0,5	1,1	0,5
Tétano	24	23	27	13,2	12,3	14,1
Poliomielite aguda	-	-	1	-	-	0,5
Varíola	3	-	-	1,6	-	-
Sarampo	23	72	26	12,6	38,5	13,6
Raiva	5	1	3	2,7	0,5	1,6
Tôdas as outras doenças in- fecciosas e parasitárias ...	168	144	93	92,2	77,1	48,6
Neoplasmas malignos, incluindo os neoplasmas dos tecidos linfáticos e hematopoéticos	152	160	141	83,4	85,6	73,6
Neoplasmas benignos e de natu- reza não especificada	-	3	-	-	1,6	-
Diabetes mellitus	15	26	22	8,2	13,9	11,5
Anemias	18	28	38	9,9	15,0	19,8
Lesões vasculares afetando o sistema nervoso central	137	131	151	75,2	70,1	78,8
Meningite não meningocócica ..	11	28	30	6,0	15,0	15,7
Febre reumática	3	-	-	1,6	-	-
Doença reumática crônica do co- ração	36	15	12	19,8	8,0	6,3
Doença arteriosclerótica e de- generativa do coração	166	144	154	91,1	77,1	80,4
Outras doenças do coração	69	108	163	37,9	57,8	85,1
Hipertensão com doença do cora- ção	15	27	20	8,2	14,4	10,4
Hipertensão sem menção do cora- ção	1	5	2	0,5	2,7	1,0
Gripe	2	6	5	1,1	3,2	2,6
Pneumonia	125	122	161	68,6	65,3	84,1

2.2.2 - ÓBITOS REGISTRADOS
 2.2.2.1 - Óbitos e taxas de mortalidade no Município
da Capital - 1966-68
 b) Causas de morte

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ÓBITOS			TAXA DE MORTALIDADE POR 100 000 HABITANTES		
	1966	1967	1968	1966	1967	1968
Bronquite	7	14	11	3,8	7,5	5,7
Apendicite	1	5	4	0,5	2,7	2,1
Obstrução intestinal e hérnia	11	29	24	6,0	15,5	12,5
Gastrite, duodenite, enterite e colite, exceto a diarreia do recém-nascido	679	786	604	372,6	420,6	315,3
Cirrose hepática	82	95	85	45,0	50,8	44,4
Nefrite e nefrose	46	37	25	25,2	19,8	13,1
Hiperplasia da próstata	1	-	1	0,5	-	0,5
Parto e complicações da gravidez do parto e do puerpério	15	11	17	(1)1,7	(1)1,3	(2)2,1
Vícios de conformação congênitos	37	25	34	20,3	13,4	17,8
Lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natais	71	53	56	39,0	28,4	29,2
Infecções dos recém-nascidos.	88	153	126	48,3	81,9	65,8
Outras doenças peculiares à primeira infância e imaturidade e causas mal definidas	265	246	215	145,4	131,6	112,2
Senilidade e causas mal definidas	190	198	238	104,3	105,9	124,3
Tôdas as outras doenças	144	201	266	79,0	107,6	138,9
Acidentes de veículos a motor	39	53	62	21,4	28,4	32,4
Todos os outros acidentes ...	32	39	40	17,6	20,9	20,9
Suicídio e lesão auto-infligida	21	15	16	11,5	8,0	8,4
Homicídio e lesão proveniente de operação de guerra	25	27	36	13,7	14,4	18,8

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

(1) Taxa de mortalidade por 1.000 nascidos vivos. - (2) Taxa de mortalidade por 1.000 menores de 1 ano.



Palácio da Justiça

2.2.3 - CASAMENTOS REGISTRADOS - 1967-69

ANOS	CASAMENTOS REGISTRADOS
1967	10 485
1968	16 134
1969	14 971

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

Nota - Dados sujeitos a retificação.

3.1 - SILVICULTURA

3.1.1 - ABATE DE ÁRVORES

3.1.1.1 - Produção de lenha - 1967-69

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (m ³)	Valor (Cr\$)
1967	5 009 279	11 113 696
1968	3 505 666	10 099 333
1969	3 640 497	11 794 500

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.1.1.2 - Produção de carvão vegetal - 1967-69

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$)
1967	29 766	2 303 787
1968	25 797	2 556 894
1969	22 571	2 961 081

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.1.1.3 - Produção de dormentes - 1967-69

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (unidade)	Valor (Cr\$)
1967	946 101	2 783 818
1968	682 497	2 410 843
1969	684 916	2 526 199

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.1.2 - EXTRAÇÃO VEGETAL
3.1.2.1 - Principais produtos - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1967	1968	1969
Quantidade (t)			
Cêras			
Carnaúba	100	98	102
Fibras			
Caroã	246	78	119
Oleaginosas			
Oiticica	9 176	9 033	7 694
Alimentares			
Castanha de caju	388	437	604
Tanantes			
Casca de angico	421	377	378
Valor (Cr\$)			
Cêras			
Carnaúba	89 834	134 688	160 668
Fibras			
Caroã	86 100	30 200	46 840
Oleaginosas			
Oiticica	1 086 545	1 041 279	1 045 355
Alimentares			
Castanha de caju	60 570	90 573	197 229
Tanantes			
Casca de angico	27 020	32 826	42 591

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.2 - CAÇA
3.2.1 - PRODUÇÃO DE PELES E COURO DE ALGUNS ANIMAIS
SILVESTRES - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1967	1968	1969
Quantidade (unidade)			
Mamíferos			
Gato do mato (1)	6 087	6 711	6 007
Veado	-	-	143
Répteis			
Lagarto	91 416	104 530	92 887
Valor (Cr\$)			
Mamíferos			
Gato do mato (1)	63 704	71 941	81 053
Veado	-	-	187
Répteis			
Lagarto	79 493	134 516	131 408

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

(1) Inclusive espécies conhecidas por maracajá e pintado.

Pescadores da Colônia Vidal de Negreiros



3.3 - PESCA

3.3.1 - ORGANIZAÇÃO E APARELHAMENTO

3.3.1.1 - Número de pescadores profissionais registrados, segundo a nacionalidade e grupos de idade - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE PESCADORES EM 31-12		
	1966	1967	1968
TOTAL	6 279	6 468	6 932
Colonizados	1 525	1 470	1 523
Não colonizados	4 754	4 998	5 409
Segundo a nacionalidade			
Brasileira	6 279	6 468	6 832
Outras	-	-	100
Segundo grupos de idade			
Menores de 18 anos	1 010	977	1 501
De 18 anos e mais	5 269	5 491	5 431

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.3.1.2 - Colônias de pesca informantes e pescadores matriculados em atividade e segundo grupos de idade - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1966	1967	1968
Colônias de pesca informantes	6	6	6
Pescadores matriculados			
Total	1 525	1 470	1 523
Em atividade	1 345	1 328	1 409
Segundo grupos de idade			
Menores de 18 anos	85	71	64
De 18 anos e mais	1 440	1 399	1 459

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.3.1.3 - Embarcações existentes, pertencentes às colônias de pesca ou aos pescadores nelas matriculados - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1966	1967	1968
Embarcações existentes	556	514	552
A remo	344	324	333
A vela	212	190	216
A motor	-	-	3
Capacidade de carga (t)	707	602	987

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.3.2 - PRODUÇÃO DE PESCADO

3.3.2.1 - Produção, segundo as principais espécies - 1967-69

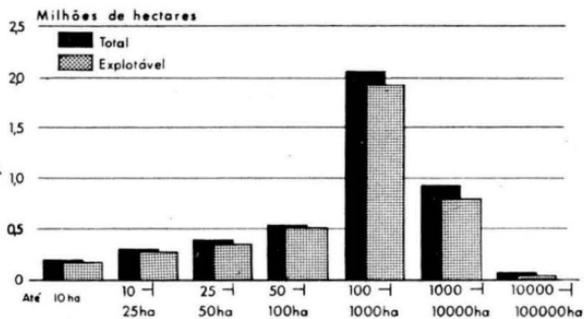
ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1967	1968	1969
Quantidade (t)			
TOTAL	16 019	19 826	18 450
Peixes	4 053	4 727	4 103
Bagre (de mar)	174	162	...
Cavala	185	207	...
Corvina (de água doce)	483	793	808
Curimatã	475	477	449
Pescada (de mar)	169	196	...
Tainha	165	176	...
Tucunaré	605	544	525
Outros	1 797	2 172	2 321
Crustáceos	5 195	6 700	6 797
Camarão (de mar)	39	60	...
Camarão (pitu) (de água doce)	65	90	...
Caranguejo (de mar)	4 720	6 212	6 241
Siri	295	313	335
Outros	76	25	221
Mamíferos aquáticos	6 756	8 385	7 540
Moluscos	15	14	10
Valor (Cr\$)			
TOTAL	6 256 267	9 078 219	11 618 491
Peixes	3 196 791	4 523 527	4 761 160
Bagre (de mar)	242 000	232 450	...
Cavala	251 259	420 719	...
Corvina (de água doce)	285 999	511 805	640 649
Curimatã	238 652	269 191	299 389
Pescada (de mar)	246 087	296 194	...
Tainha	182 775	272 688	...
Tucunaré	328 521	304 571	375 242
Outros	1 421 498	2 215 909	3 445 880
Crustáceos	1 662 956	2 515 590	3 932 331
Camarão (de mar)	58 925	112 057	...
Camarão (pitu) (de água doce)	35 340	146 244	...
Caranguejo (de mar)	1 347 941	2 103 836	3 076 182
Siri	63 646	87 292	323 381
Outros	97 104	66 161	532 768
Mamíferos aquáticos	1 351 200	2 012 400	2 900 000
Moluscos	45 320	26 702	25 000

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

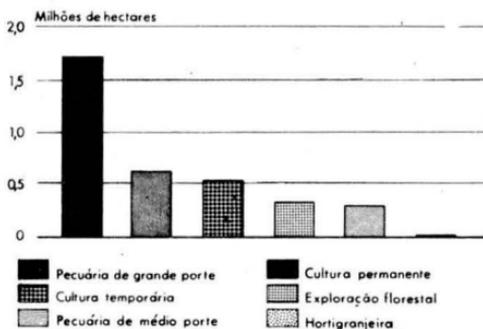
AGROPECUÁRIA

IMÓVEIS RURAIS-1967

ÁREA, SEGUNDO CLASSES DE ÁREA



ÁREA UTILIZADA, SEGUNDO OS TIPOS DE EXPLOTAÇÃO



3.4 - AGROPECUÁRIA

3.4.1 - IMÓVEIS RURAIS

3.4.1.1 - Número de imóveis, áreas total e explorável - 1967

a) Segundo classes de área

CLASSES DE ÁREA (em hectares)	NÚMERO DE IMÓVEIS	ÁREA (ha)	
		Total	Explorável
TOTAL	97 489	4 582 296	4 230 446
Até 10	51 937	227 564	208 886
Acima de 10 até 25	19 263	323 798	301 412
Acima de 25 até 50	10 865	400 641	374 134
Acima de 50 até 100	7 236	535 203	501 537
Acima de 100 até 1 000	7 714	2 074 339	1 946 887
Acima de 1 000 até 10 000	469	939 468	826 988
Acima de 10 000 até 100 000	5	81 283	70 602
Acima de 100 000	-	-	-

Fonte - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Nota - Resultados preliminares do cadastramento geral dos imóveis, realizada de acordo com o estabelecido pelo "Estatuto da Terra", Lei nº 4.504, de 30-11-64, que dispõe sobre os direitos e deveres relativos à propriedade rural, sobre a Reforma Agrária, e promoção da Política Agrícola.

b) Segundo a estrutura agrária

ESTRUTURA AGRÁRIA	NÚMERO DE IMÓVEIS	ÁREA (ha)	
		Total	Explorável
TOTAL	97 489	4 582 296	4 230 446
Minifúndio	82 114	1 075 138	959 991
Empresa Rural	940	162 646	147 233
Latifúndio por exploração	14 434	3 311 912	3 090 622
Latifúndio por dimensão	1	32 600	32 600

Fonte - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Nota - Vêde nota da tabela anterior.

3.4.1 - IMÓVEIS RURAIS

3.4.1.2 - Distribuição dos imóveis e área utilizada,
segundo os tipos de exploração - 1967

a) Imóveis

TIPO DE EXPLOTAÇÃO	NÚMERO DE IMÓVEIS
Hortigranjeira	2 295
Cultura permanente	63 500
Cultura temporária	69 772
Pecuária de médio porte	14 436
Pecuária de grande porte	35 782
Exploração florestal	16 697

Fonte - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Nota - Vêde nota da tabela 3.4.1.1.a.

b) Área utilizada

TIPO DE EXPLOTAÇÃO	ÁREA UTILIZADA (ha)
TOTAL	3 642 119
Hortigranjeira	16 265
Cultura permanente	668 694
Cultura temporária	545 925
Pecuária de médio porte	345 930
Pecuária de grande porte	1 715 310
Exploração florestal	349 995

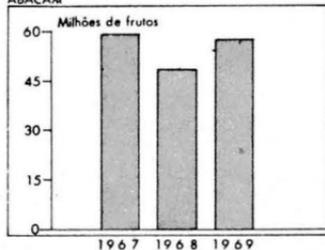
Fonte - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Nota - Vêde nota da tabela 3.4.1.1.a.

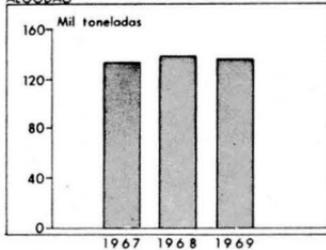
AGRICULTURA

PRINCIPAIS PRODUTOS

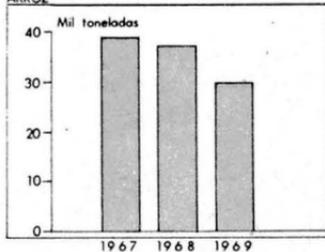
ABACAXI



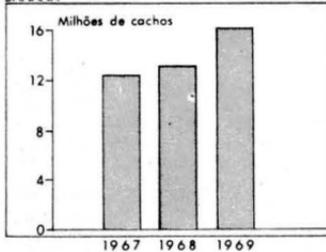
ALGODÃO



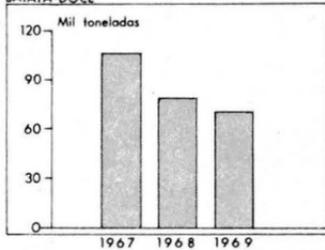
ARROZ



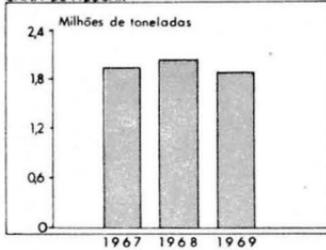
BANANA



BATATA-DOCE



CANA-DE-AÇÚCAR



3.4.2 - AGRICULTURA

3.4.2.1 - Culturas permanentes e temporárias

a) Área colhida, segundo os principais produtos - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)		
	1967	1968	1969
Culturas permanentes			
Banana	5 501	5 958	7 544
Café em côco	557	526	526
Caju	1 410	1 518	1 565
Côco-da-baía	6 524	7 290	7 291
Laranja	989	1 097	1 136
Manga	2 422	2 480	2 553
Sisal ou agave	99 684	85 246	69 446
Culturas temporárias			
Abacaxi	4 550	3 994	4 292
Algodão em caroço	469 726	467 159	477 062
Alho	158	138	127
Amendoim em casca	1 358	1 209	1 167
Arroz em casca	23 152	24 032	22 375
Batata-doce	9 571	9 701	9 776
Batata-inglêsã	7 491	7 744	5 902
Cana-de-açúcar	41 724	46 006	44 737
Cebola	670	546	519
Fava	37 950	33 151	31 214
Feijão	183 226	181 118	172 739
Fumo em fôlha	4 255	2 267	1 602
Mamona	2 412	2 512	2 278
Mandioca	64 532	62 137	53 404
Melancia	15 787	14 379	12 077
Milho	251 981	242 609	231 843
Tomate	59	64	62

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.4.2 - AGRICULTURA

3.4.2.1 - Culturas permanentes e temporárias

b) Quantidade produzida, segundo os principais produtos - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)		
	1967	1968	1969
Culturas permanentes			
Banana (1)	12 418	13 093	15 898
Café em côco	687	1 105	1 183
Caju (2)	72 660	75 956	83 051
Côco-da-baía (2)	41 831	39 832	42 453
Laranja (2)	139 601	132 763	137 292
Manga (2)	202 113	214 363	220 933
Sisal ou agave	118 335	97 667	105 913
Culturas temporárias			
Abacaxi (2)	58 686	49 160	57 664
Algodão em caroço	128 116	134 844	131 643
Alho	601	438	324
Amendoim em casca	1 288	1 122	1 118
Arroz em casca	39 302	37 581	30 046
Batata-doce	108 848	81 876	78 136
Batata-inglêsã	17 181	10 431	6 404
Cana-de-açúcar	1 973 340	2 116 839	1 930 236
Cebola	1 522	967	995
Fava	17 954	13 702	14 072
Feijão	110 926	95 533	83 266
Fumo em fôlha	2 536	1 513	1 443
Mamona	1 904	2 081	1 839
Mandioca	695 474	623 471	535 449
Melancia (2)	4 233	3 745	3 865
Milho	230 666	196 868	185 801
Tomate	491	651	705

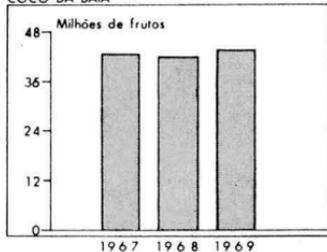
Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

(1) 1.000 cachos. (2) 1.000 frutos.

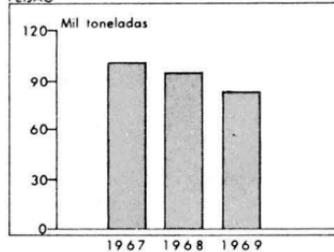
AGRICULTURA

PRINCIPAIS PRODUTOS

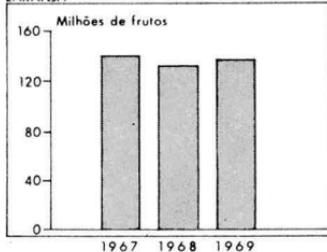
CÓCO-DA-BAÍA



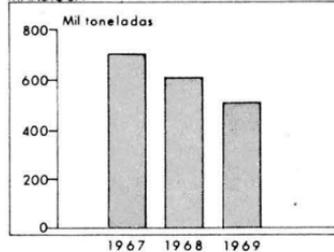
FEIJÃO



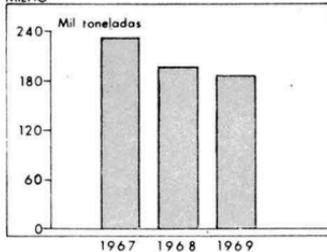
LARANJA



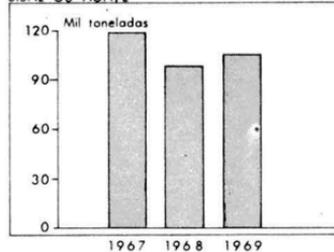
MANDIOCA



MILHO



SISAL OU AGAVE



3.4.2 - AGRICULTURA

3.4.2.1 - Culturas permanentes e temporárias

c) Valor da produção, segundo os principais produtos - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr\$)		
	1967	1968	1969
Culturas permanentes			
Banana	14 236 861	17 214 836	23 232 859
Café em côco	114 545	220 920	394 500
Caju	794 630	1 193 808	1 477 630
Côco-da-bafa	5 521 418	4 985 847	5 664 526
Laranja	3 616 548	3 712 253	5 087 806
Manga	4 153 032	5 298 133	6 755 130
Sisal ou agave	19 566 358	18 788 222	23 111 089
Culturas temporárias			
Abacaxi	6 082 340	5 395 640	8 509 165
Algodão em caroço	60 260 496	75 402 122	77 299 363
Alho	346 100	510 950	194 960
Amendoim em casca	337 292	515 018	344 310
Arroz em casca	6 835 126	9 085 184	7 621 575
Batata-doce,	6 147 232	6 509 008	8 189 378
Batata-inglesa	3 424 689	2 441 114	2 799 081
Cana-de-açúcar	30 855 679	36 029 088	40 125 697
Cebola	830 282	528 860	562 870
Fava	4 054 196	3 885 902	5 349 240
Feijão	27 533 548	25 529 471	35 671 021
Fumo em fôlha	517 869	701 458	720 704
Mamona	405 112	634 441	565 502
Mandioca	28 901 670	24 862 478	28 130 257
Melancia	961 470	1 302 097	1 504 070
Milho	23 496 562	24 518 740	30 405 880
Tomate	191 900	244 070	267 050

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.4.3 - PECUÁRIA

3.4.3.1 - Efetivo e valor dos rebanhos - 1967-69

REBANHOS	DADOS NUMÉRICOS		
	1967	1968	1969
Efetivo (1 000 cabeças)			
Bovinos	1 288	1 376	1 414
Eqüinos	171	180	187
Asininos	191	198	205
Muarees	181	193	200
Suínos	1 198	1 320	1 336
Ovinos	1 022	1 139	1 205
Caprinos	1 022	1 137	1 197
Valor (Cr\$)			
Bovinos	258 061 828	305 701 385	361 919 191
Eqüinos	19 384 960	22 687 677	26 711 427
Asininos	6 259 311	6 902 930	7 084 510
Muarees	23 857 385	30 878 295	32 414 285
Suínos	56 382 709	70 478 709	79 801 111
Ovinos	21 520 794	27 554 010	32 088 740
Caprinos	18 945 606	22 375 958	26 782 226

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.4.3.2 - Produção de leite - 1967-69

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (1 000 litros)	Valor (Cr\$)
1967	73 933	19 347 761
1968	79 245	23 868 937
1969	82 170	28 084 944

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

Nota - Os dados registrados abrangem não só o leite comum consumido "in natura", mas, também, o industrializado.



Sisal: 106 mil toneladas produzidas em 1969

3.4.4 - AVICULTURA

3.4.4.1 - Efetivo e valor das aves - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1967	1968	1969
Quantidade (1 000 cabeças)			
Patos, marrecos e gansos	191	174	167
Galináceos			
Perus	269	279	282
Galinhas	1 665	1 781	1 888
Galos, frangos, frangas e pintos	1 676	1 882	2 036
Valor (Cr\$)			
Patos, marrecos e gansos	381 880	416 713	443 041
Galináceos			
Perus	1 952 587	2 262 544	2 505 628
Galinhas	4 883 739	5 851 034	6 943 255
Galos, frangos, frangas e pintos	2 838 234	3 484 635	4 060 181

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.4.4.2 - Produção de ovos de galinha - 1967-69

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (Cr\$)
1967	8 430	7 884 488
1968	10 727	10 615 551
1969	11 799	14 864 835

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.4.5 - APICULTURA

3.4.5.1 - Produção de mel e cêra de abelha - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1967	1968	1969
Quantidade (t)			
Mel de abelha	58	58	49
Cêra de abelha	7	6	6
Valor (Cr\$)			
Mel de abelha	78 711	87 376	100 123
Cêra de abelha	7 249	8 485	12 146

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.5 - INDÚSTRIA3.5.1 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO3.5.1.1 - Inversões de capital, segundo os gêneros de indústria - 1969

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	INFORMANTES	INVERSÕES DE CAPITAL (Cr\$ 1 000)						
		Total	Em maquinaria e equipamentos novos		Em maquinaria e equipamentos usados	Em veículos a motor		Em construções e instalações
			Procedência estrangeira	Procedência nacional		Novos	Usados	
TOTAL	123	19 334	998	5 722	336	1 449	163	10 666
Minaerais não metálicos	6	11 924	801	1 516	-	609	5	8 993
Metalúrgica	5	161	-	92	3	37	6	23
Mecânica	3	141	-	20	-	60	-	61
Material de transporte	1	44	-	20	-	-	-	24
Madeira	2	9	2	7	-	-	-	-
Mobiliário	4	163	-	45	32	13	40	33
Papel e papelão .	2	150	-	134	-	-	4	12
Borracha	1	29	-	-	9	20	-	-
Couros e peles e produtos similares	4	168	8	109	35	14	-	2
Química	7	866	134	325	11	30	-	366
Produtos de perfumaria, sabões e velas	3	1 513	-	1 404	20	32	-	57
Têxtil	22	2 053	-	1 128	48	270	31	576
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	2	44	-	29	-	-	-	15
Produtos alimentares	50	1 732	18	825	104	249	77	459
Bebidas	3	85	-	1	-	84	-	-
Editorial e gráfica	8	252	35	67	74	31	-	45

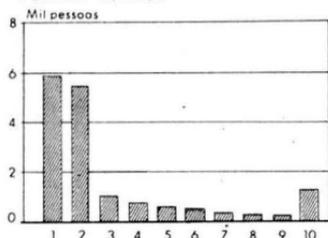
Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Nota - Levantamento anual.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

PRINCIPAIS ASPECTOS-1969

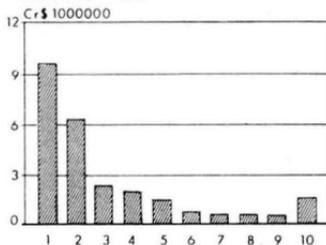
PESSOAL OCUPADO



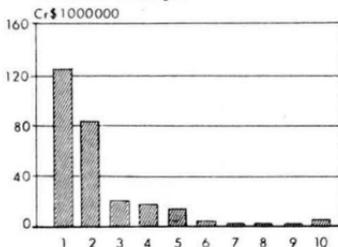
- 1 Têxtil
- 2 Produtos alimentares
- 3 Minerais não metálicos
- 4 Metalúrgica
- 5 Editorial e gráfica
- 6 Bebidas
- 7 Química
- 8 Mobiliário
- 9 Couros, peles e produtos similares
- 10 Outros gêneros

- 1 Têxtil
- 2 Produtos alimentares
- 3 Minerais não metálicos
- 4 Metalúrgica
- 5 Editorial e gráfica
- 6 Química
- 7 Bebidas
- 8 Couros, peles e produtos similares
- 9 Material de transporte
- 10 Outros gêneros

SALÁRIOS PAGOS



VALOR DA PRODUÇÃO



- 1 Têxtil
- 2 Produtos alimentares
- 3 Minerais não metálicos
- 4 Metalúrgica
- 5 Química
- 6 Produtos de perfumaria, sabões e velas
- 7 Editorial e gráfica
- 8 Couros, peles e produtos similares
- 9 Bebidas
- 10 Outros gêneros

3.5.1 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.5.1.2 - Aspectos gerais da atividade industrial,
segundo os gêneros de indústria - 1969

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTABE- LECIMEN- TOS IN- FORMAN- TES	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	SALÁ- RIOS PAGOS	DESPE- SAS DI- VERSAS	VALOR DA PRO- DUÇÃO	VALOR DA TRANS- FORMA- ÇÃO
TOTAL	869	16 529	25 319	38 980	283 814	124 787
Minerais não metálicos .	93	1 002	2 428	2 300	19 169	13 328
Metalúrgica	17	882	2 053	3 677	18 178	9 520
Mecânica	7	164	315	370	1 826	1 015
Material de transporte .	5	147	415	203	1 187	601
Madeira	9	61	90	49	529	270
Mobiliário	18	245	337	364	2 104	1 049
Papel e papelão	5	148	282	131	1 717	648
Borracha	6	42	79	54	406	173
Couros e peles e produtos similares	6	234	459	357	3 482	1 495
Química	22	359	617	1 547	17 383	7 076
Produtos de perfumaria, sabões e velas	11	150	247	516	5 233	1 491
Produtos de matérias plásticas	2	49	23	29	203	96
Têxtil	53	5 999	9 444	16 179	123 243	52 543
Vestuário, calçado e ar- tefatos de tecidos ...	12	177	215	97	1 006	505
Produtos alimentares ...	475	5 493	6 234	11 197	80 989	30 378
Bebidas	102	592	477	973	2 207	1 527
Fumo	6	81	129	64	778	286
Editorial e gráfica	18	694	1 451	847	4 069	2 724
Diversas	2	10	24	26	105	62

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística,

Nota - Levantamento anual.

3.5.1 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.5.1.3 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo os grupos de pessoal ocupado - 1969

GRUPOS DE PESSOAL OCUPADO	ESTABE- LECIMEN- TOS IN- FORMAN- TES	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	SALÁ- RIOS PAGOS	DESPE- SAS DI- VERSAS	VALOR DA PRO- DUÇÃO	VALOR DA TRANS- FORMA- ÇÃO
TOTAL	869	16 529	25 319	38 980	283 814	124 787
Sem pessoal ocupado	60	-	155	703	3 633	2 641
De 1 a 4 pessoas	151	414	519	402	4 496	1 685
De 5 a 9 pessoas	335	2 164	1 537	1 986	14 453	5 896
De 10 a 19 pessoas	207	2 696	2 581	3 101	29 338	11 964
De 20 a 49 pessoas	72	2 285	3 592	5 864	73 024	31 427
De 50 a 99 pessoas	19	1 239	2 929	4 847	43 230	14 204
De 100 a 249 pessoas	16	2 567	4 074	8 634	48 039	20 885
De 250 a 499 pessoas	5	1 816	4 009	5 196	34 604	18 644
De 500 a 999 pessoas	2	1 181	2 420	4 075	18 026	8 967
De 1 000 e mais pessoas ..	2	2 167	3 503	4 172	14 971	8 474

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

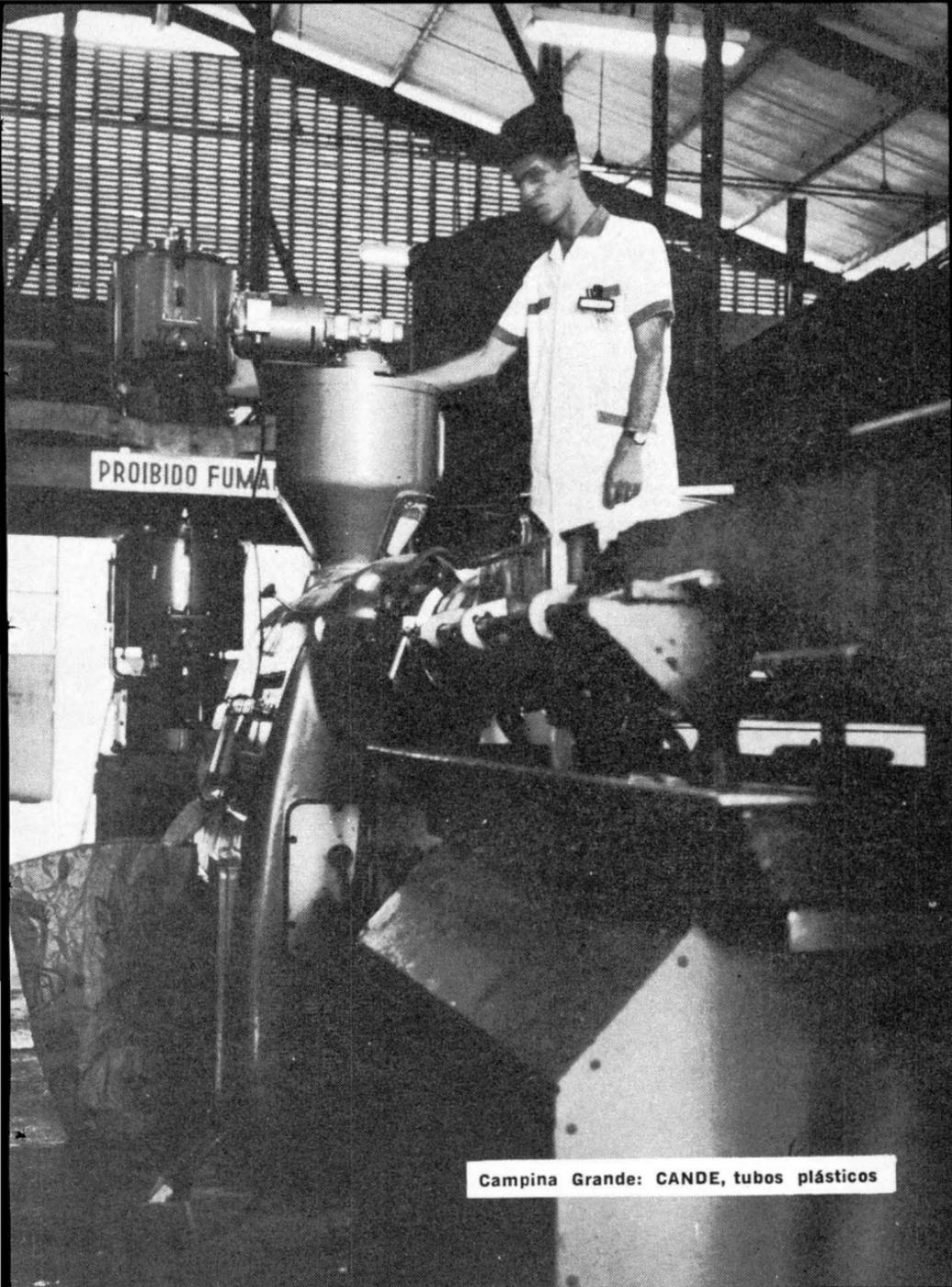
Nota - Levantamento anual.

3.5.1.4 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo os grupos de valor da produção - 1969

GRUPOS DE VALOR DA PRODUÇÃO (Em Cr\$ 1 000)	ESTABE- LECIMEN- TOS IN- FORMAN- TES	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	SALÁ- RIOS PAGOS	DESPE- SAS DI- VERSAS	VALOR DA PRO- DUÇÃO	VALOR DA TRANS- FORMA- ÇÃO
TOTAL	869	16 529	25 319	38 980	283 814	124 787
Menos de 10	336	1 651	443	31	1 428	863
De 10 a menos de 50	231	2 046	1 335	983	5 264	2 895
De 50 a menos de 100	82	746	1 024	647	5 966	2 548
De 100 a menos de 200	73	835	1 295	1 409	10 288	4 333
De 200 a menos de 500	63	1 438	2 645	2 700	19 508	8 760
De 500 a menos de 1 000 ..	22	996	1 886	1 995	15 204	7 273
De 1 000 a menos de 2 000 ..	24	1 253	2 365	3 619	31 232	14 281
De 2 000 a menos de 5 000 ..	24	2 944	4 874	9 270	69 848	30 937
De 5 000 a menos de 10 000 ..	11	3 488	6 165	12 338	83 024	33 400
De 100 000 e mais	3	1 132	3 287	5 988	42 052	19 497

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Nota - Levantamento anual.



PROIBIDO FUMAR

Campina Grande: CANDE, tubos plásticos

3.5.1 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
 3.5.1.5 - Minerais não metálicos
 3.5.1.5.1 - Produção de cal - 1966-68

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1966	4 932	108
1967	9 352	238
1968	13 858	381

Fontes - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária e Instituto Brasileiro de Estatística.

3.5.1.5.2 - Cimento - 1967-69
 a) Capacidade nominal instalada e ociosa

ANOS	CAPACIDADE NOMINAL INSTALADA (t/a)	CAPACIDADE OCIOSA (%)
1967	144 000	6,3
1968	144 000	0,0
1969	144 000	0,0

Fonte - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

b) Quantidade e valor da produção

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$)
1967	134 900	10 338 532
1968	144 918	10 657 989
1969	155 603	13 274 000

Fonte - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

Nota - O valor da produção não inclui o imposto sobre produtos industrializados.

3.5.1 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.5.1.6 - Mecânica

3.5.1.6.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade (unidade)			
Arados de tração animal	-	56	-
Balanças e bacias	60	79	49
Ferramentas, matrizes, modelos e estampas	986	628	-
Máquinas para beneficiamento de produtos agrícolas	130	344	259
Máquinas para embalagem, empacotamento e ensacagem	3	-	5
Máquinas para indústria de olaria e cerâmica	-	-	7
Plainas	-	132	6
Tanques, reservatórios e silos ..	6	95	15
Valor (Cr\$ 1 000)			
Arados de tração animal	-	138	-
Balanças e bacias	2	3	3
Ferramentas, matrizes, modelos e estampas	40	95	-
Máquinas para beneficiamento de produtos agrícolas	38	122	162
Máquinas para embalagem, empacotamento e ensacagem	36	-	70
Máquinas para indústria de olaria e cerâmica	-	-	8
Plainas	-	115	4
Tanques, reservatórios e silos..	12	175	19

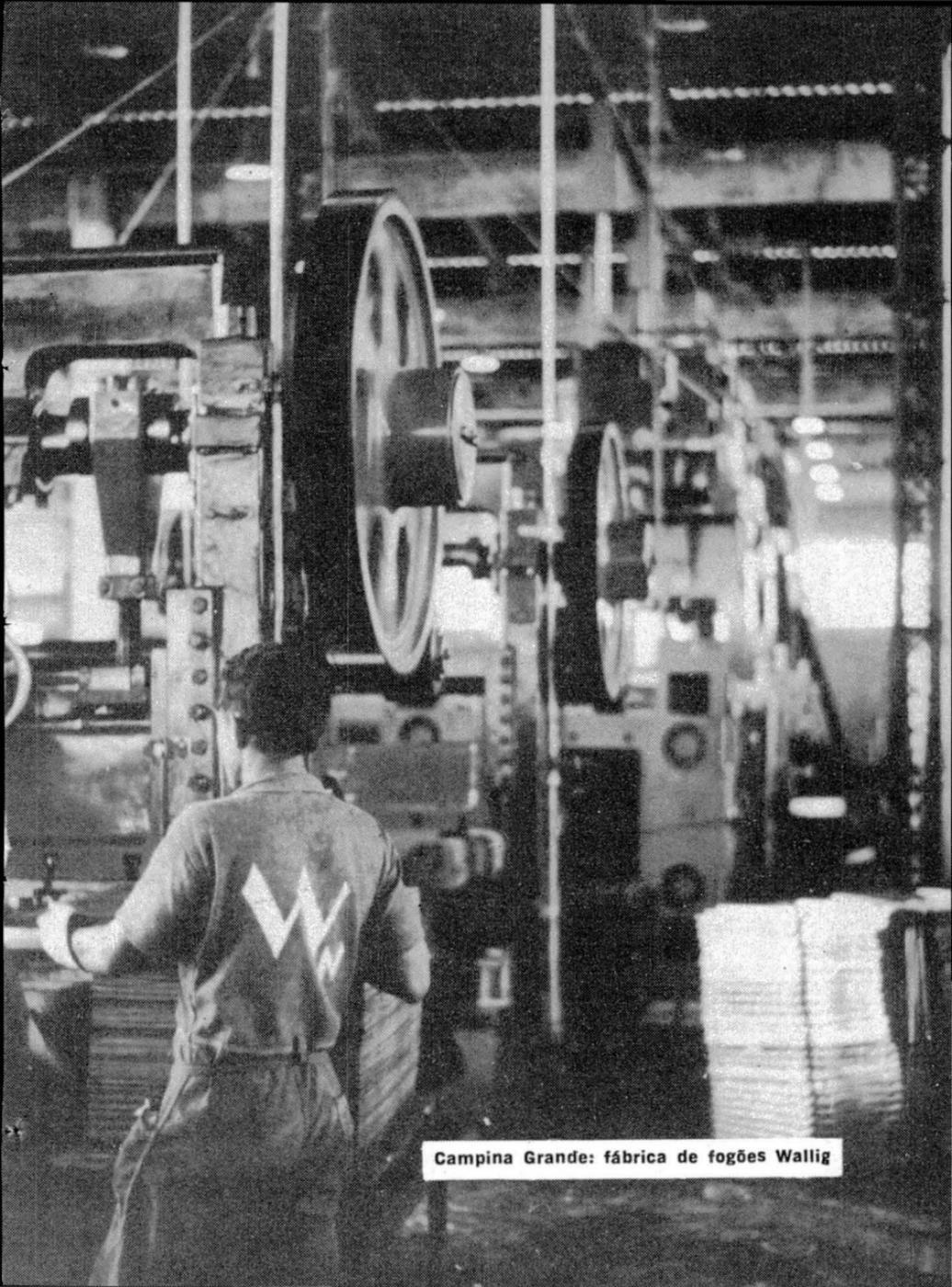
Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.5.1.7 - Madeira

3.5.1.7.1 - Principais produtos - 1967-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO	
	1967	1968
Quantidade		
Madeira laminada (m ²)	-	3 400
Madeira serrada ou desdobrada (m ³)	378	478
Tacos para assoalho inclusive parquetes (m ²)	1 200	1 730
Valor (Cr\$ 1 000)		
Madeira laminada	-	10
Madeira serrada ou desdobrada ..	62	110
Tacos para assoalho, inclusive parquetes	3	5

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.



Campina Grande: fábrica de fogões Wallig

3.5.1 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.5.1.8 - Mobiliário

3.5.1.8.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade (unidade)			
Armários de metal	-	-	1
Arquivos e fichários de metal ..	-	407	923
Cadeiras de madeira	7 764	4 382	4 032
Camas, inclusive estrados e beliches de madeira	1 017	625	1 394
Colchões de mola	3 102	2 258	1 815
Guarda-roupas de madeira	1 006	1 257	1 640
Mesas de madeira	1 111	5 139	1 083
Mesas de metal	-	100	104
Valor (Cr\$ 1 000)			
Armários de metal	-	-	1
Arquivos e fichários de metal ..	-	36	83
Cadeiras de madeira	56	49	53
Camas, inclusive estrados e beliches de madeira	37	58	127
Colchões de mola	129	135	132
Guarda-roupas de madeira	75	148	236
Mesas de madeira	78	87	141
Mesas de metal	-	28	24

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.5.1.9 - Papel e papelão

3.5.1.9.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade			
Papel para embalagem (t)	3 218	3 907	3 964
Sacos de papel "Kraft" (mil) ...	60 000	56 097	11 387
Valor (Cr\$ 1 000)			
Papel para embalagem	421	1 737	1 416
Sacos de papel "Kraft"	379	568	156

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.5.1 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.5.1.10 - Borracha

3.5.1.10.1 - Pneumáticos recapados e recuperados - 1966-68

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (unidade)	Valor (Cr\$ 1 000)
1966	5 636	141
1967	8 856	400
1968	6 205	376

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.5.1.11 - Couros e peles e produtos similares

3.5.1.11.1 - Produção de couros e peles, segundo os tipos - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1967	1968	1969

Quantidade (t)

Couro de bovino	1 839	2 262	2 427
Verde	1 339	1 987	2 191
Sêco	446	205	142
Salgado	54	70	94
Pele de ovino	153	160	170
Verde	78	91	105
Sêca	75	68	57
Salgada	0	1	8
Pele de caprino	150	170	183
Verde	93	122	138
Sêca	55	45	36
Salgada	2	3	9

Valor (Cr\$)

Couro de bovino	488 737	627 159	702 909
Verde	361 836	512 861	600 066
Sêco	118 496	96 490	76 421
Salgado	8 405	17 808	26 422
Pele de ovino	262 669	332 751	522 909
Verde	84 238	118 711	255 181
Sêca	177 820	212 812	248 685
Salgada	611	1 228	19 043
Pele de caprino	246 784	297 451	419 492
Verde	100 816	175 089	267 196
Sêca	144 861	119 193	136 657
Salgada	1 107	3 169	15 639

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.5.1 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.5.1.12 - Química

3.5.1.12.1 - Produção de óleos e gorduras vegetais - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1967	1968	1969
Quantidade (t)			
Óleo de caroço de algodão	11 975	10 707	9 808
Óleo de oiticica	665	7 370	-
Valor (Cr\$)			
Óleo de caroço de algodão	6 717 142	8 177 792	10 156 252
Óleo de oiticica	399 138	4 714 636	-

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.5.1.12.2 - Produtos diversos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade (t)			
Adubos compostos	-	116	-
Álcool etílico (l)	6 209 000	7 772 376	5 811 500
Inseticidas - exceto formicidas	-	-	19
Óleo bruto de algodão	5 598	7 494	7 868
Valor (Cr\$ 1 000)			
Adubos compostos	-	16	-
Álcool etílico	784	738	1 144
Inseticidas - exceto formicidas	-	-	184
Óleo bruto de algodão	4 314	4 941	6 182

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

(1) Litros.

3.5.1.13 - Produtos de perfumaria, sabões e velas

3.5.1.13.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade (t)			
Sabões para uso doméstico	4 098	4 108	3 279
Sabões para uso industrial	-	-	1 530
Valor (Cr\$ 1 000)			
Sabões para uso doméstico	2 384	2 700	2 049
Sabões para uso industrial	-	-	1 030

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.5.1 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.5.1.14 - Têxtil

3.5.1.14.1 - Tecidos de algodão - 1966-68

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (1 000 m)	Valor (Cr\$ 1 000)
1966	20 475	10 672
1967	10 010	12 634
1968	19 826	17 270

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

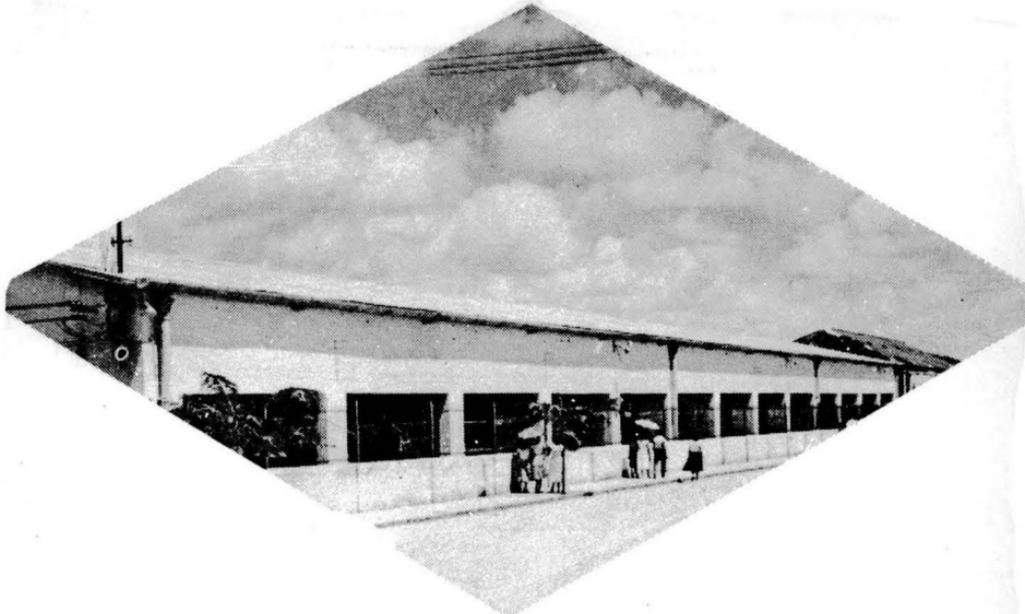
3.5.1.15 - Produtos alimentares

3.5.1.15.1 - Abate de animais - 1967-69

a) Cabeças abatidas e pêso das carcaças

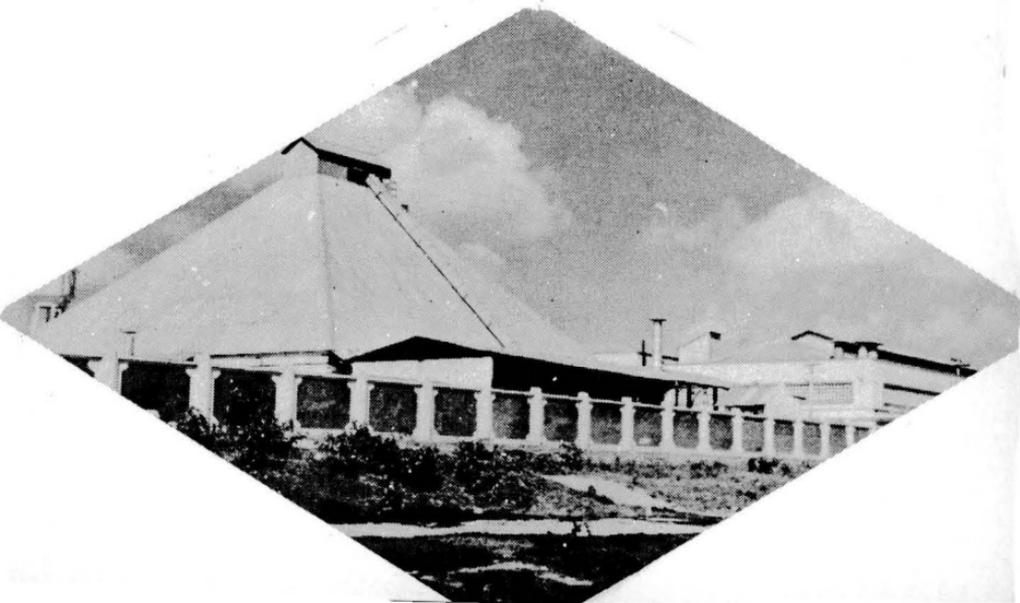
ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1967	1968	1969
Cabeças abatidas (1 000)			
Bovinos	108	113	119
Bois	83	85	92
Vacas	23	26	26
Vitelos	2	2	1
Suínos	128	128	127
Porcos	128	128	126
Leitões	0	0	1
Ovinos	110	107	102
Caprinos	159	153	149
Pêso das carcaças (t)			
Bovinos	16 386	17 072	17 704
Bois	12 929	13 293	14 029
Vacas	3 274	3 605	3 565
Vitelos	183	174	110
Suínos	7 643	7 669	7 527
Porcos	7 636	7 661	7 515
Leitões	7	8	12
Ovinos	1 652	1 605	1 538
Caprinos	1 902	1 841	1 793

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.



Santa Rita — Fábrica de Tecidos Tibiri

João Pessoa — Fábrica de óleos SANBRA



3.5.1 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.5.1.15 - Produtos alimentares

3.5.1.15.2 - Produção de carnes - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1967	1968	1969
Quantidade (t)			
Carne de bovino	16 312	16 320	16 993
Carne de suíno	4 433	4 459	4 363
Carne de ovino	1 652	1 605	1 534
Carne de caprino	1 902	1 841	1 789
Valor (Cr\$)			
Carne de bovino	35 100 247	42 812 359	46 500 447
Carne de suíno	6 504 656	7 377 653	7 954 685
Carne de ovino	2 192 424	2 422 494	2 557 819
Carne de caprino	2 532 550	2 896 375	3 190 049

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.5.1.15.3 - Produção de gorduras animais - 1967-69

a) Toucinho

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$)
1967	3 210	4 828 495
1968	3 194	5 370 399
1969	3 127	5 605 049

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.5.1 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

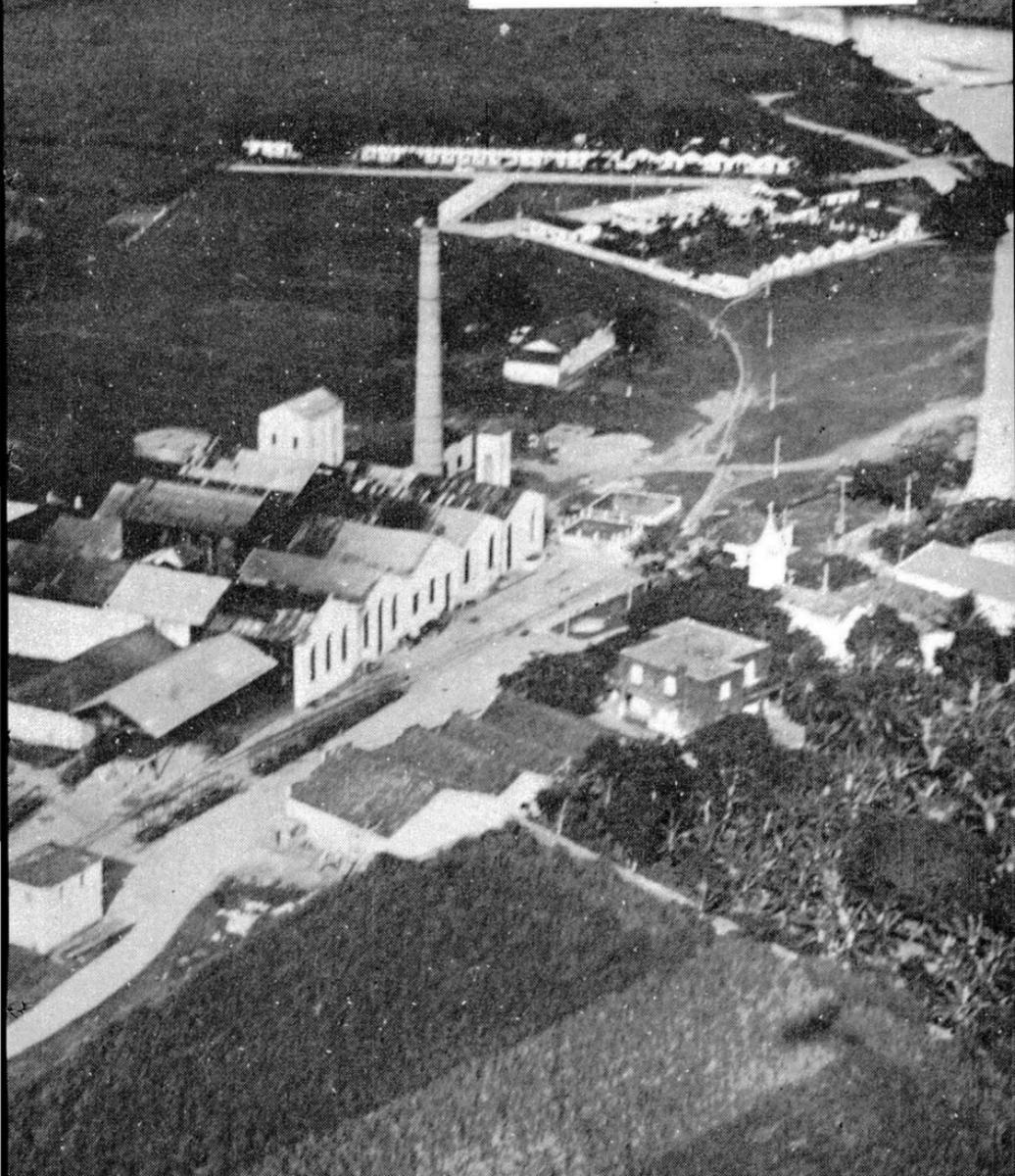
3.5.1.15 - Produtos alimentares

3.5.1.15.4 - Preparação de conservas de pescado - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1967	1968	1969
Quantidade (t)			
Pescado salgado e sêco			
Peixes	504	828	1 090
Corvina	231	447	579
Curimatã	17	24	32
Pirarucu	32	5	8
Sardinha	14	51	29
Traíra	19	18	30
Tucunaré	184	260	314
Outros e não especificados .	7	23	98
Pescado enlatado			
Crustáceos	-	-	116
Lagosta	-	-	116
Outros produtos e subprodutos da Indústria Pesqueira			
De baleia			
Adubo	116	126	141
Barbatana	10	4	3
Carnarina	62	66	81
Carne (congelada)	167	251	125
Carne (salgada e sêca)	905	803	1 110
Farinha de ossos	147	114	188
Óleo	787	820	955
Valor (Cr\$)			
Pescado salgado e sêco			
Peixes	250 597	417 704	863 792
Corvina	132 578	223 425	462 803
Curimatã	7 557	11 808	25 356
Pirarucu	12 559	2 392	6 507
Sardinha	5 464	25 341	17 536
Traíra	7 868	8 506	22 379
Tucunaré	78 116	130 035	251 589
Outros e não especificados .	6 455	16 197	77 622
Pescado enlatado			
Crustáceos	-	-	1 615 474
Lagosta	-	-	1 615 474
Outros produtos e subprodutos da Indústria Pesqueira			
De baleia			
Adubo	23 190	20 790	26 790
Barbatana	1 792	648	532
Carnarina	21 719	30 992	40 325
Carne (congelada)	91 769	176 047	99 894
Carne (salgada e sêca)	904 700	883 630	1 387 287
Farinha de ossos	17 640	18 810	35 720
Óleo	731 538	795 691	1 242 020

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

*Nas diversas usinas do Estado
foram produzidas 61 mil
toneladas de açúcar, em 1969.*



3.5.1 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.5.1.15 - Produtos alimentares

3.5.1.15.5 - Açúcar - 1967-69

a) Número de usinas, engenhos e refinarias

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE FÁBRICAS (1)		
	1967	1968	1969
TOTAL	1 282	1 284	1 284
Usinas	9	9	9
Das quais com turbina e vácuo	9	9	9
Engenhos	1 266	1 268	1 268
Açúcar	45	43	43
Rapadura	1 221	1 225	1 225
Refinarias	7	7	7

Fonte - Instituto do Açúcar e do Alcool.

(1) Fábricas registradas no IAA.

b) Fabricação de açúcar de usina

ANOS	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)
1967	70 810
1968	62 247
1969	61 409

Fonte - Instituto do Açúcar e do Alcool.

Nota - Fabricação das usinas registradas no IAA.

3.5.1 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.5.1.15 - Produtos alimentares

3.5.1.15.6 - Produtos diversos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968

Quantidade (t)

Biscoitos, inclusive os produzidos pelas padarias	-	2 996	3 573
Café moído	-	5 388	5 403
Doces de frutas em massa	373	428	367
Farinha de mandioca	7 956	6 355	5 295
Farinha de milho, flocos e beijus, inclusive fubã	1 208	2 410	3 261
Farinha de trigo	-	15 920	29 097
Óleo de algodão refinado	1 983	1 999	2 658
Sal refinado	160	240	207

Valor (Cr\$ 1 000)

Biscoitos, inclusive os produzidos pelas padarias	-	2 901	4 030
Café moído	-	2 457	4 705
Doces de frutas em massa	203	312	260
Farinha de mandioca	1 365	1 022	998
Farinha de milho, flocos e beijus, inclusive fubã	395	907	1 270
Farinha de trigo	-	6 752	12 323
Óleo de algodão refinado	2 132	2 456	4 829
Sal refinado	16	44	31

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.5.1 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.5.1.16 - Bebidas

3.5.1.16.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade (litro)			
Aguardente de cana-de-açúcar	2 355 873	2 244 500	1 941 314
Águas minerais	381 207	576 220	469 424
Refrigerantes	1 408 400	1 086 531	1 232 000
Suco de frutas, exclusive de uva	190 900	167 610	227 000
Valor (Cr\$ 1 000)			
Aguardente de cana-de-açúcar	478	582	652
Águas minerais	46	81	160
Refrigerantes	459	629	788
Suco de frutas, exclusive de uva	192	191	431

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.5.1.17 - Fumo

3.5.1.17.1 - Fumos preparados e beneficiados - 1966-68

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1966	827	765
1967	546	701
1968	772	1 152

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística,

3.5.2 - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

3.5.2.1 - Inquérito mensal sobre edificações

3.5.2.1.1 - Licenças para construir no Município da Capital - 1969

a) Número de licenças, área dos terrenos e das edificações e valor, segundo a finalidade

FINALIDADE DA EDIFICAÇÃO	NÚMERO DE LICENÇAS	ÁREA DOS TERRENOS (m ²)	ÁREA DAS EDIFICAÇÕES			VALOR (Cr\$ 1 000)
			Total	Residencial	Não residencial	
TOTAL	900	264 396	89 283	65 795	23 488	17 872
Casas residenciais	845	231 318	59 162	58 564	598	10 205
Casas residenciais com lojas	1	172	163	131	32	39
Hotéis, pensões e motéis	1	1 000	7 100	7 100	-	2 272
Fins industriais	9	11 038	6 720	-	6 720	1 405
Escritórios e consultórios com ou sem lojas	1	196	187	-	187	52
Lojas	14	3 003	1 384	-	1 384	218
Diversões	1	291	176	-	176	39
Armazéns gerais, trapiches e depósitos	9	2 735	945	-	945	168
Bancos	1	1 244	1 911	-	1 911	917
Postos de serviço para veículos automotores	5	1 688	418	-	418	84
Escolas	3	4 410	4 295	-	4 295	861
Hospitais, casas de saúde e sanatórios	2	1 851	2 155	-	2 155	566
Postos de saúde e ambulatórios	1	1 585	1 585	-	1 585	317
Administração pública..	1	980	1 200	-	1 200	360
Fins religiosos	1	300	97	-	97	21
Fins mal definidos ou não especificados ...	5	2 585	1 785	-	1 785	348

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística .

3.5.2 - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

3.5.2.1 - Inquérito mensal sobre edificações

3.5.2.1.1 - Licenças para construir no Município da Capital - 1969

b) Número de licenças, número de peças das edificações, vagas para automóveis e número de casas, segundo a finalidade

FINALIDADE DA EDIFICAÇÃO	NÚMERO DE LICENÇAS	NÚMERO DE PEÇAS				
		Dormitórios	Salas residenciais	Banheiros	W. C.	Cozinhas
TOTAL	900	2 191	1 055	537	774	852
Casas residenciais	845	2 007	1 049	375	606	845
Casas residenciais com lojas	1	2	1	1	1	1
Hotéis, pensões e hotéis	1	108	5	112	-	1
Fins industriais	9	-	-	15	46	2
Escritórios e consultórios com ou sem lojas	1	-	-	-	4	-
Lojas	14	-	-	-	18	-
Armazéns gerais, trapiches e depósitos	9	-	-	-	10	-
Bancos	1	-	-	-	11	-
Postos de serviço para veículos automotores.	5	-	-	-	7	-
Escolas	3	-	-	6	10	-
Hospitais, casas de saúde e sanatórios	2	74	-	24	20	2
Outros fins	9	-	-	4	41	1

FINALIDADE DA EDIFICAÇÃO	NÚMERO DE PEÇAS				VAGAS PARA AUTOMÓVEIS	NÚMERO DE CASAS
	Quarto de empregada	Salas não residenciais	Lojas	Outras unidades		
TOTAL	123	176	20	912	43	846
Casas residenciais	122	-	-	851	38	845
Casas residenciais com lojas	-	-	1	2	-	1
Hotéis, pensões e hotéis	-	-	-	-	-	-
Fins industriais	-	36	1	19	1	-
Escritórios e consultórios com ou sem lojas	-	4	-	-	-	-
Lojas	-	-	18	2	-	-
Armazéns gerais, trapiches e depósitos	-	-	-	15	-	-
Bancos	-	20	-	1	-	-
Postos de serviço para veículos automotores.	-	16	-	2	-	-
Escolas	-	24	-	9	-	-
Hospitais, casas de saúde e sanatórios	-	25	-	3	-	-
Outros fins	1	51	-	8	4	-

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.5.2 - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

3.5.2.1 - Inquérito mensal sobre edificações

3.5.2.1.1 - Licenças para construir no Município da
Capital - 1969

c) Número de licenças e área das edificações, segundo o número
de pavimentos

PAVIMENTOS	NÚMERO DE LICENÇAS	ÁREA (m ²)	
		Total	Residen- cial
TOTAL	900	89 283	65 795
De 1 pavimento	884	70 485	57 751
De 2 pavimentos	12	7 168	944
De 3 pavimentos	2	2 619	-
De 4 a 9 pavimentos	1	1 911	-
De 10 a 19 pavimentos	1	7 100	7 100

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística- DEICOM.

d) Número de licenças, área e valor das edificações,
segundo a estrutura

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE LICENÇAS	ÁREA TOTAL (m ²)	VALOR TOTAL (Cr\$1 000)
TOTAL	900	89 283	17 872
Alvenaria	576	63 324	12 581
Concreto	8	12 344	4 185
Aço	1	639	160
Outras	315	12 976	946

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - DEICOM.

3.5.3 - SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA

3.5.3.1 - Energia elétrica

3.5.3.1.1 - Potência instalada e produção líquida - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1967	1968	1969
Potência instalada (kW)	17 372	14 878	13 372
Hidráulica	3 648	3 648	3 648
Térmica	13 724	11 230	9 724
Produção líquida (MWh)	10 322	10 516	36
Hidráulica	9 490	9 555	-
Térmica	832	961	36

Fonte - Serviço de Estatística do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

3.6 - COMÉRCIO
 3.6.1 - CENSO COMERCIAL
 3.6.1.1 - Aspectos gerais do comércio de
mercadorias - 1950-1960

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Comércio varejista	Comércio atacadista
1950		
Em 1º-1-1950		
Estabelecimentos	6 601	497
Capital aplicado (Cr\$)	84 089	40 798
Pessoal ocupado	10 547	1 948
Administração	6 373	546
Empregados	4 174	1 402
Ano de 1949		
Despesa (Cr\$)	100 212	106 747
Salários	12 999	13 082
Receita (Cr\$)	759 208	1 428 403
Vendas	757 653	1 426 827
Estoque em 31-12 (Cr\$)	267 149	327 658
1960		
Em 31-12-1959		
Estabelecimentos	7 706	432
Capital aplicado (Cr\$)	758 664	211 927
Pessoal ocupado (1)	14 022	1 745
Proprietários e sócios	7 536	431
Empregados	2 886	1 193
Ano de 1959		
Despesa (Cr\$)	886 249	362 227
Salários	128 918	64 935
Receita (Cr\$)	5 811 020	3 734 932
Vendas	5 806 687	3 734 813
Estoque em 31-12 (Cr\$)	1 399 079	674 262
Inversões de capital (Cr\$) ..	70 457	14 772

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

(1) Inclusive membros da família não renumerados com atividade nos estabelecimentos.

3.6.2 - COMÉRCIO EXTERIOR

3.6.2.1 - Exportação

3.6.2.1.1 - Principais mercadorias - 1969

PRINCIPAIS MERCADORIAS	PÊSO LÍ- QUIDO (t)	VALOR	
		Cr\$	US\$
TOTAL	103 353	59 424 001	15 260 837
Sisal ou agave	53 753	24 399 504	66 359 918
Algodão em rama	6 509	11 734 455	3 083 887
Abacaxis	19 846	8 727 322	2 080 207
Cordoalha de sisal	10 443	7 630 935	1 936 287
Bucha de sisal	7 419	2 574 201	693 970
Xilita	135	1 587 020	407 553
Torta de caroço de algodão	4 447	1 001 666	259 067
Peles secas de gado caprino	99	908 942	228 266
Lagostas frescas, frigorificadas ou con- geladas, inclusive salgadas	18	299 581	74 060
Peles secas de gado ovino	28	186 403	45 019
Outras mercadorias	656	373 972	92 603

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

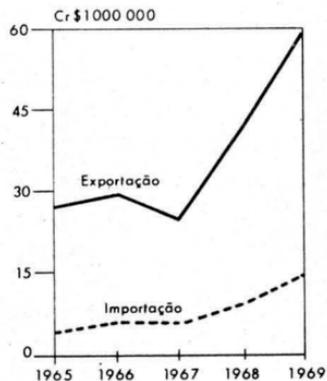
3.6.2.2 - Importação

3.6.2.2.1 - Principais mercadorias - 1969

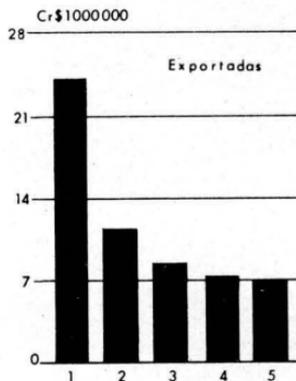
PRINCIPAIS MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)	VALOR	
		Cr\$	US\$
TOTAL	38 051	14 297 049	3 567 029
Trigo em grão	27 644	7 988 709	2 012 738
Fornos, fornalhas, industriais e para laboratórios, não elétricos	432	2 037 750	475 000
Cambiadores de calor (permutadores) ...	254	1 120 540	267 432
Aparelhos de raios "X" para uso em medi- cina, inclusive para diagnóstico e te- rapêutica	11	733 072	191 309
Sulfato de amônio	5 500	695 213	179 248
Gases liquefeitos do petróleo	2 211	490 836	128 854
Navios e barcos, a motor, de menos de 250 toneladas próprios para pesca....	122	315 975	82 500
Aparelhos de raios "X" que utilizam as radiações de substâncias radioativas (gamaterapia, curieterapia e outros)..	5	237 613	57 050
Superfosfato concentrado (duplo ou tri- plo) com teor de P ² O ⁵ de 40% até 47%	500	138 943	37 250
Farinha de milho	211	127 728	31 932
Óleo de soja	72	106 676	26 669
Outras mercadorias	1 089	303 994	77 047

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

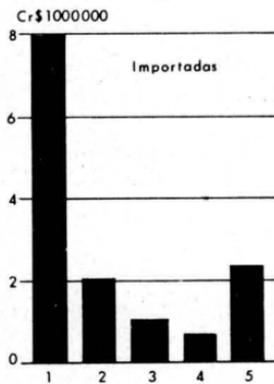
COMÉRCIO EXTERIOR RESUMO



PRINCIPAIS MERCADORIAS - 1969



- 1- Sisal ou agave
- 2- Algodão em rama
- 3- Abacaxi
- 4- Cordoalha de sisal
- 5- Outras mercadorias



- 1- Trigo em grão
- 2- Fornos, fornalhas
- 3- Cambiadores de calor
- 4- Aparelhos de raios X para uso em medicina
- 5- Outras mercadorias

3.6.3 - COMÉRCIO INTERIOR

3.6.3.1 - Cabotagem

3.6.3.1.1 - Exportação, segundo as principais mercadorias e Unidades da Federação de destino - 1968

PRINCIPAIS MERCADORIAS E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	EXPORTAÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$)
TOTAL	14 111	7 796 668
Açúcar de cana refinado e não	11 645	5 021 950
Pará	8 763	3 830 050
Maranhão	2 571	1 038 500
Amapá	311	153 400
Algodão em rama	756	1 739 839
Santa Catarina	539	1 251 440
São Paulo	198	452 400
Pará	19	35 999
Outras mercadorias	1 710	1 034 879

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

3.6.3.1.2 - Importação, segundo as principais mercadorias e Unidades da Federação de procedência - 1968

PRINCIPAIS MERCADORIAS E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE PROCEDÊNCIA	IMPORTAÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$)
TOTAL	119 438	23 456 651
Gasolina	38 764	8 774 414
Bahia	31 641	6 685 514
Guanabara	7 123	2 088 900
Óleo para motores de explosão, "Diesel-Oil"	19 979	3 317 980
Bahia	14 038	2 023 880
Guanabara	5 941	1 294 100
Café em grão	12 000	3 166 844
Paraná	11 000	2 988 244
Guanabara	1 000	178 600
Querosene	9 986	1 678 334
Bahia	7 441	1 129 000
Guanabara	2 545	549 334
Gases liquefeitos do petróleo	4 833	1 290 303
Bahia	4 415	1 210 351
Guanabara	418	79 952
Outras mercadorias	33 876	5 228 776

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

3.6.4 - PREÇOS

3.6.4.1. - Preços médios mensais de produtos de alimentação e artigos do vestuário, no comércio varejista
- janeiro a setembro de 1970

ESPECIFICAÇÃO	UNI- DADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)								
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Produtos de alimentação										
Açúcar refinado ou filtrado	kg	0,89	0,88	0,88	0,90	0,89	0,89	0,94	1,00	1,01
Arroz agulha	kg	0,97	0,99	1,02	1,02	1,05	1,04	1,03	1,05	1,06
Arroz amarelo	kg	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,25	1,17	1,21	1,22
Arroz japonês	kg	0,65	0,80	0,80	0,85	1,00	-	-	1,00	1,01
Café torrado e moído	kg	1,68	1,68	1,68	1,68	1,75	1,75	1,80	2,27	2,31
Carne bovina de la Carne seca ou charque	kg	3,71	4,00	4,14	4,29	4,29	4,29	4,29	4,29	4,29
Carne seca ou charque	kg	4,09	4,28	4,98	5,03	5,24	5,24	5,20	5,38	5,55
Farinha de mandioca	kg	0,50	0,52	0,45	0,62	0,70	0,79	0,64	0,80	0,87
Farinha de trigo	kg	1,15	1,14	1,15	1,17	1,28	1,28	1,27	1,29	1,29
Feijão mulatino	kg	1,67	1,58	1,45	1,33	1,29	1,30	1,30	1,24	1,29
Fubá de milho a granel	kg	0,58	0,61	0,73	0,94	0,95	0,95	0,95	0,94	0,94
Gordura de côco	Lata (1 kg)	2,63	2,63	2,64	2,62	2,64	2,68	2,68	2,61	2,43
Leite natural	Litro	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	-
Macarrão sem ovos	kg	1,14	1,14	1,21	1,23	1,27	1,28	1,23	1,27	1,27
Manteiga salgada (pacote ou a granel)	kg	6,92	7,04	6,96	7,03	6,69	6,75	6,74	6,69	6,75
Margarina vegetal	kg	3,01	3,08	3,08	3,08	3,31	3,60	3,61	3,59	3,22
Ovos de galinha	dz	1,91	1,87	1,87	1,89	2,18	2,19	2,19	2,19	2,19
Pão de sal comum	kg	1,14	1,14	1,35	1,55	1,61	1,61	1,61	1,75	1,75
Sal refinado	kg	0,27	0,26	0,27	0,27	0,30	0,30	0,28	0,29	0,30
Artigos do vestuário										
Brim cáqui sarjado	m	2,64	2,62	2,86	2,84	2,89	3,14	3,37	3,46	3,46
Camisa de tricolor branca	uma	9,49	10,31	11,20	10,43	11,26	10,54	10,55	11,33	12,62
Camisa de algodão branca	uma	8,20	8,50	9,80	9,85	10,10	9,67	9,67	9,50	9,50
Sapato vulcanizado, em vaqueta	par	33,00	32,67	32,67	33,00	33,50	33,75	33,75	33,75	33,75
Tecido de algodão alvejado	m	1,05	1,03	1,15	1,14	1,23	1,28	1,26	1,37	1,43
Tecido de algodão estampado (chita)	m	0,99	1,04	1,37	1,36	1,43	1,68	1,68	1,52	1,69
Tecido de algodão (tobralco, popelina, etc.)	m	1,63	1,63	1,69	1,69	1,88	1,99	1,98	1,86	2,05

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.6.4 - PREÇOS

3.6.4.2 - Preços médios de alguns materiais de construção no comércio atacadista - junho a novembro de 1970

ESPECIFICAÇÃO	UNI-DADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)					
		Junho	Julho	Agosto	Setem- bro	Outu- bro	Novem- bro
João Pessoa							
Areia fina, lavada (1)....	m ³	5,00	5,00	4,50	5,00	6,00	6,00
Areia grossa, lavada (1)..	m ³	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Azulejo branco de la. 15 x 15 cm	m ²	12,00	12,00	12,00	13,00	13,00	13,00
Cimento Portland	saco	8,00	8,00	8,00	7,60	7,60	7,60
Manilha de barro	peça	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50
Pedra britada nº 2 (1) ...	m ³	20,00	20,00	20,00	28,00	28,00	28,00
Prego de ferro 17 x 27 ...	kg	1,80	1,80	2,50	2,50	2,50	2,50
Saibro ou barro (1)	m ³	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Tábua de pinho de 3a.	m ²	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50
Telhas de barro	milh.	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00
Tijolo de barro, maciço ..	milh.	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00
Tinta à base de p.v.a. ...	galão	22,00	22,00	22,00	17,00	16,00	16,00
Vergalhão de ferro C.A. 24 - 1/4	kg	0,90	0,90	2,00	2,00	2,00	2,00
Vergalhão de ferro C.A. 24 - 5/8	kg	0,90	0,90	1,70	1,70	1,70	1,70
Estado							
Areia fina, lavada (1) ...	m ³	5,50	5,50	5,25	5,50	6,00	6,00
Areia grossa, lavada (1)..	m ³	6,25	6,25	6,25	6,25	6,25	6,25
Azulejo branco de la. 15 x 15 cm	m ²	13,00	13,00	13,00	13,50	14,50	14,50
Cimento Portland	saco	8,00	8,00	8,00	7,80	7,80	7,58
Manilha de barro	peça	1,35	1,35	1,35	1,35	1,40	1,40
Pedra britada nº 2 (1) ...	m ³	18,00	19,00	19,00	23,00	23,00	23,00
Prego de ferro 17 x 27 ...	kg	1,70	1,70	2,05	2,05	2,10	2,15
Saibro ou barro (1)	m ³	5,00	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25
Tábua de pinho de 3a.	m ²	8,00	8,00	8,00	8,00	8,25	8,25
Telhas de barro	milh.	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00
Tijolo de barro, maciço ..	milh.	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00
Tinta à base de p.v.a. ...	galão	21,00	21,00	21,00	18,50	18,00	18,00
Vergalhão de ferro C. A.24 - 1/4	kg	1,00	1,05	1,60	1,60	1,70	1,70
Vergalhão de ferro C.A. 24 - 5/8	kg	0,90	0,95	1,35	1,35	1,45	1,45

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

(1) Preços pagos pelas empresas construtoras.

3.7 - SERVIÇOS

3.7.1 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

3.7.1.1 - Estabelecimentos, número de aposentos e tipos de serviço oferecido, segundo a categoria - 1968

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	CATEGORIA DOS ESTABELECIMENTOS		
		Hotéis de segunda	Hotéis de terceira	Pensões
Estabelecimentos	158	3	133	22
Número de aposentos	1 599	131	1 335	133
Apartamentos	121	90	31	-
Casal	32	7	25	-
Solteiro	89	83	6	-
Quartos	1 478	41	1 304	133
Casal	165	-	152	13
Solteiro	1 313	41	1 152	120
Tipos de serviço oferecido				
Só café da manhã	7	2	4	1
Café da manhã e 1 refeição.	1	-	1	-
Café da manhã e 2 refeições	136	1	115	20
Só alojamento	13	-	12	1
Não declarado	1	-	1	-

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.7.1.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos - 1968

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL OCUPADO
TOTAL	767
Hotéis	705
Permanentes	516
Direção e administração	196
Recepção e portaria	34
Comunicação e telefonia	2
Serviço de andares	4
Copa e cozinha	159
Restaurante e bar	38
Limpeza e manutenção	59
Outros	24
Temporário	189
Pensões	62
Permanente	51
Temporário	11

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Hotel Tambauí, construção com 160 metros de diâmetro e área de 11 mil metros quadrados, dotado de 120 suítes e apartamentos.



3.7.1 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

3.7.1.3 - Movimento mensal de hóspedes - 1968

MESES	MOVIMENTO DE HÓSPEDES
TOTAL	94 934
Janeiro	7 658
Fevereiro	7 217
Março	7 654
Abril	7 611
Maió	7 766
Junho	7 597
Julho	8 118
Agosto	7 733
Setembro	8 140
Outubro	8 167
Novembro	8 416
Dezembro	8 857

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.8 - TRANSPORTES

3.8.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.8.1.1 - Rodoviação

3.8.1.1.1 - Extensão da rede rodoviária em tráfego - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO EM 31-12 (km)	
	1968	1969
TOTAL	26 268	27 423
Federal	886	923
Não pavimentada (1)	550	441
Pavimentada (2)	336	482
Estadual	3 007	3 007
Não pavimentada (1)	2 964	2 946
Pavimentada (2)	43	61
Municipal	22 375	23 493
Não pavimentada (1)	22 375	23 493
Pavimentada (2)	-	-

Fonte - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Nota - Dados sujeitos a retificação.

- (1) Compreende as rodovias em terra e as revestidas, primariamente, (2) Compreende as rodovias com revestimento superior (concreto asfáltico e concreto cimento).

3.8.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.8.1.1 - Rodoviação

3.8.1.1.2 - Veículos a motor registrados - 1967-68

a) Para passageiros

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE VEÍCULOS	
	1967	1968
TOTAL	13 078	11 870
Automóvel	5 663	5 536
Camioneta (até 12 passageiros)	2 135	2 025
Autolotação (de 13 a 20 passageiros)	25	17
Microônibus (de 21 a 28 passageiros)	92	91
Ônibus (de 29 e mais passageiros) ...	308	490
Universal ou utilitário	4 254	3 314
Motoneta	536	344
Motocicleta	65	53

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

b) Para carga

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE VEÍCULOS	
	1967	1968
TOTAL	5 920	4 994
Caminhão	3 642	3 059
Caminhão basculante	58	81
Caminhão tanque	71	97
Caminhão frigorífico	15	-
Pick-up e furgão	2 131	1 740
Carrêta	2	11
Outros	1	6

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

c) Outros veículos

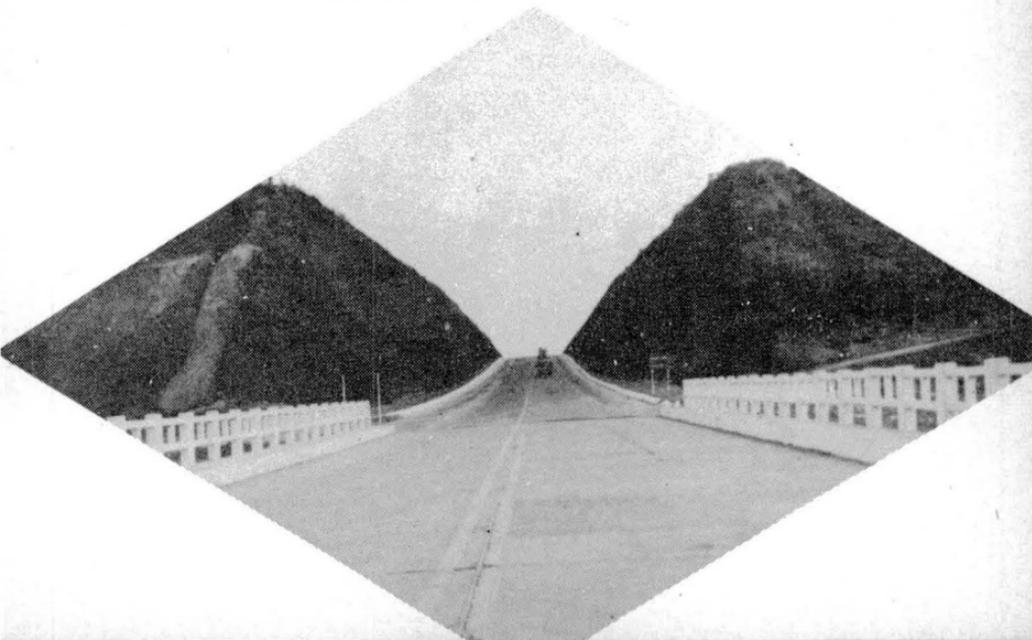
ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE VEÍCULOS	
	1967	1968
TOTAL	64	47
Cavalo mecânico carro-motor	1	15
Ambulância	53	23
Carro funerário	10	9

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.



BR - 230 — Ponte sôbre o Rio Espinhosa

BR - 101 — Trecho João Pessoa — Natal



3.8.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.8.1.1 - Rodoviação

3.8.1.1.3 - Empresas ou serviços de transporte rodoviário

a) Número, espécie de transporte, natureza das linhas e pessoal ocupado - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1966	1967	1968
Número de empresas ou serviços	52	45	43
Espécie de transporte			
Passageiros	48	43	41
Carga	3	1	1
Misto	1	1	1
Natureza das linhas			
Municipal	18	16	12
Intermunicipal	47	53	53
Interestadual	24	28	28
Pessoal ocupado em 31-12	657	759	813
Na administração	106	134	143
No tráfego	451	519	546
Na manutenção	100	106	124

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

b) Número de veículos para passageiros e carga, e transporte efetivo - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1966	1967	1968
Veículos			
Para passageiros	269	274	317
Ônibus, microônibus e lotações ...	258	261	306
Capacidade (passageiros)	9 058	9 931	11 125
Outros	11	13	11
Para carga	7	12	19
Caminhão comum	7	4	5
Capacidade (t)	58	36	40
Basculantes e tanques	-	-	-
Outros	-	8	14
Transporte efetivo			
Passageiros (1 000 pessoas)	5 136	5 194	5 598
Carga (t)	4 418	4 800	5 219

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.8.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.8.1.1 - Rodoviação

3.8.1.1.3 - Empresas ou serviços de transporte rodoviário

c) Receita arrecadada - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$)		
	1966	1967	1968
TOTAL	3 732 630	6 605 272	8 817 481
Transporte	3 730 364	6 557 472	8 798 061
De passageiros	3 649 711	6 465 836	8 682 588
De carga	80 653	91 636	115 473
Outras	2 266	47 800	19 420

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

d) Despesa realizada - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$)		
	1966	1967	1968
TOTAL	3 022 152	5 085 940	7 241 697
Proprietários e sócios	258 530	269 774	271 669
Salários	425 191	704 132	1 037 040
Pessoal de administração	36 222	97 463	188 813
Pessoal de tráfego	320 324	497 926	659 172
Pessoal de manutenção	68 645	108 743	189 055
Material de consumo	1 927 446	3 050 578	4 574 189
Combustíveis e lubrificantes	876 420	1 229 640	1 736 136
Peças e acessórios	913 590	1 664 716	1 225 896
Outros	137 436	156 222	1 612 157
Serviços prestados por terceiros	116 448	216 984	253 295
Outras	294 537	844 472	1 105 504

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.



*Pôrto de Cabedêlo, a 18 km da Capital,
é o escoadouro, para o país e exterior, de grande
parte das produções do sisal e do
abacaxi do Estado.*

3.8.2 - TRANSPORTE AQUÁTICO

3.8.2.1 - Organização portuária

3.8.2.1.1 - Características geográficas e técnicas do
pôrto de Cabedelo - 1969

a) Coordenadas geográficas, condições hidrográficas e de
acostagem e equipamentos e instalações fixas

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Coordenadas geográficas		Equipamentos e instalações (conclusão)	
Latitude S	06°58'40"	Pontes rolantes	4
Longitude W.Gr.....	34°50'18"	Poder (t)	2
Condições hidrográficas e de acostagem		Empilhadeiras	23
Amplitude da maré (m)	3,42	Capacidade (t)	2
Profundidade da barra (m)	8	Linhas férreas (extensão)	
Canal de acesso		De guindastes (m) .	600
Largura (m)	300	De trens (m)	2 500
Profundidade (m) ..	5,90	Locomotivas	1
Bacia de evolução		Potência (HP)	102
Largura (m)	300	Armazéns internos ...	4
Profundidade (m) ..	7	Área total (m ²) ...	8 000
Cais acostável		Armazéns externos ...	3
Extensão total (m)	602	Capacidade (m ²) ...	6 000
Profundidade (m) ..	7	Tanques para combustíveis líquidos	6
Equipamentos e instalações		Capacidade (t)	13 704
Guindastes	12		
Capacidade (t)	1,5-10		

Fonte - Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

3.8.2 - TRANSPORTE AQUÁTICO

3.8.2.1 - Organização portuária

3.8.2.1.1 - Características geográficas e técnicas do

pôrto de Cabedelo - 1969

b) Distância em milhas entre os principais portos

PRINCIPAIS PORTOS	DISTÂNCIA EM MILHAS	PRINCIPAIS PORTOS	DISTÂNCIA EM MILHAS
Manaus	2 015	Salvador	526
Itacoatiara	1 907	Ilhéus	653
Parintins	1 769	Caravelas	829
Óbidos	1 674	São Mateus	894
Santarém	1 606	Vitória	1 001
Belém	1 090	Cabo Frio	1 199
São Luiz	740	Rio de Janeiro	1 271
Tutóia	607	Angra dos Reis	1 343
Luiz Correia	562	Santos	1 481
Camocim	506	Antonina	1 654
Mucuripe	350	Paranaguá	1 646
Aracati	293	São Francisco	1 711
Areia Branca	245	Itajaí	1 771
Macau	210	Florianópolis	1 811
Natal	80	Imbituba	1 854
Recife	70	Laquna	1 874
Maceió	190	Rio Grande	2 161
Penedo	277	Pelotas	2 191
Aracaju	361	Pôrto Alegre	2 341

Fonte - Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

3.8.2 - TRANSPORTE AQUÁTICO

3.8.2.2 - Tráfego marítimo

3.8.2.2.1 - Navios entrados e tonelagem de registro,
segundo os principais portos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1966	1967	1968
Número de navios entrados			
TOTAL	244	214	249
Cabedelo	226	193	248
João Pessoa	18	21	1
Tonelagem de registro (1 000 t)			
TOTAL	654	560	716
Cabedelo	652	558	715
João Pessoa	2	2	1

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

3.8.3 - TRANSPORTE AÉREO

3.8.3.1 - Tráfego aéreo-comercial, segundo
os principais aeroportos - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1968	1969	1970
Campina Grande			
Número de pousos	566	352	288
Passageiros			
Embarcados	1 949	1 362	1 418
Desembarcados	2 247	1 287	1 162
Em trânsito	8 184	5 596	3 207
Correio (kg)			
Carregado	4 329	2 638	2 455
Descarregado	10 278	5 902	7 112
Carga (kg)			
Carregada	14 843	10 428	13 303
Descarregada	30 481	15 076	12 146
João Pessoa			
Número de pousos	115	83	82
Passageiros			
Embarcados	219	449	353
Desembarcados	255	533	497
Em trânsito	41	-	8
Correio (kg)			
Carregado	7 688	6 351	7 446
Descarregado	26 130	22 673	19 250
Carga (kg)			
Carregada	4 695	4 560	3 386
Descarregada	41 529	36 838	32 469

Fonte - Departamento de Aviação Civil.

Nota - Os dados desta tabela representam o tráfego exclusivo de empresas comerciais regulares.

3.9 - COMUNICAÇÕES

3.9.1 - TELECOMUNICAÇÕES

3.9.1.1 - Empresas telefônicas

3.9.1.1.1 - Equipamento do serviço urbano, no Estado e Município da Capital - 1968

a) Número de centrais telefônicas, estações e terminais telefônicos

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Centrais telefônicas	36	3
Automáticas	23	3
Manuais		
Bateria central	6	-
Magneto	7	-
Estações telefônicas	37	3
Automáticas	22	3
Manuais		
Bateria central	8	-
Magneto	7	-
Terminais telefônicos	7 919	2 035
Automáticas	4 406	2 035
Manuais		
Bateria central	194	-
Magneto	3 319	-

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

- Notas - 1. Central telefônica - Corresponde ao prédio que abriga uma ou mais estações telefônicas, com equipamentos para ligações locais, podendo ter ainda equipamento para ligações interurbanas.
2. Estação telefônica - Unidade de até 10.000 terminais telefônicos, a qual corresponde um determinado prefixo ou código inicial.
3. Terminal telefônico - É cada uma das unidades que compõem uma estação telefônica; a cada terminal corresponde um número de identificação. O conjunto de terminais forma a estação telefônica. A justaposição do código da estação telefônica ao número do terminal corresponde aos números comumente conhecidos dos aparelhos telefônicos dos assinantes. As centrais telefônicas, as estações telefônicas e os terminais telefônicos podem ser automáticos ou manuais (de bateria central ou de magneto).
4. Automático - É o equipamento que permite ligações telefônicas totalmente isentas de intervenção humana.
5. Manual - É o equipamento que exige a intervenção humana para completar uma chamada. Pode ser de bateria central ou magneto. A bateria central é a mesa telefônica operada por telefonista, com baterias localizadas na própria estação telefônica. O magneto é o equipamento telefônico cuja energia é fornecida pelo próprio aparelho telefônico, através de pilhas e com rotação manual. Nas estações manuais (BT e MAG, ou seja, bateria central e magneto, respectivamente), os terminais telefônicos podem ser também chamados de DROPS.

3.9.1 - TELECOMUNICAÇÕES

3.9.1.1 - Empresas telefônicas

3.9.1.1.1 - Equipamento do serviço urbano, no Estado e Município da Capital - 1968

b) Número de telefones em serviço e mesas de ligações

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Telefones em serviço	8 713	2 362
Principais	7 699	2 035
Extensões	849	327
Ramais e mesas de ligações	160	-
Diversos	5	-
Mesas de ligações PBX e P(A)BX	13	-
Automáticos	3	-
Manuais	10	-

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Notas - 1. Telefone - É o aparelho telefônico com disco (serviço automático) ou manual (bateria central ou magneto), em poder dos assinantes. Cada telefone em serviço deve estar ligado a um terminal telefônico. Um terminal pode estar ligado a vários aparelhos telefônicos (principal, extensão, ramais de mesas telefônicas, etc.), podendo, entretanto, o número de telefones em serviço ser inferior ao de terminais, quando não há extensões, ramais, etc. ou quando a empresa mantém uma reserva técnica para telefones prioritários ou a estação telefônica ainda possui terminais disponíveis. Os telefones principais são aqueles ligados diretamente aos terminais telefônicos. Nos telefones principais estão incluídos os troncos de mesas de ligações. As extensões são os aparelhos telefônicos ligados a telefones principais. Os ramais de mesas de ligações são aparelhos ligados a mesas telefônicas ou equipamento automático no local de uso do assinante. São as mesas PBX, PAX ou PABX. Em "diversos" estão os telefones utilizados em linhas privadas (LP) de assinante para assinante (caso de bancos, jornais, etc.), sem interferência de terminais telefônicos.

2. Mesas de ligações: PBX - Mesa em que existe a necessidade total de auxílio de telefonista. PAX - Mesa em que as ligações para fora são automáticas; as ligações de fora para dentro demandam auxílio de telefonista. PABX - Mesa em que as ligações de dentro para fora são automáticas, bem como as ligações internas; as ligações de fora para os ramais internos são realizadas com auxílio de telefonista.

3.9.1 - TELECOMUNICAÇÕES

3.9.1.1 - Empresas telefônicas

3.9.1.1.2 - Equipamento do serviço interurbano - 1968

a) Número de circuitos e extensão, segundo o sistema de transmissão

ESPECIFICAÇÃO	EQUIPAMENTO	
	Número de circuitos	Extensão (km)
Microonda	530	1 306
Onda portadora	102	693
Físico	38	280

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

- Notas - 1. Serviço interurbano - É o equipamento utilizado para ligações externas entre duas localidades, quer seja automático, manual ou misto. Essas ligações podem ser feitas pelos sistemas de microonda, coaxial, onda portadora, físico e fantasma.
2. Microonda - Sistema de transmissão interurbana, em alta frequência (UHF) através de antenas parabólicas sem uso de fio ocupando número determinado de canais ou circuitos. Cada canal ou circuito completa uma chamada telefônica. O número de circuitos é o número de canais ligados à mesa, em condições de ser utilizado. A extensão é a distância, em linha reta, entre os circuitos em funcionamento, e a extensão total é a soma da extensão dos circuitos das várias localidades.
3. Onda portadora - Sistema de transmissão interurbana através de rede aérea de fio nu de cobre e equipamento VHF nas extremidades possibilitando por frequências diversas, chamadas simultâneas em cada circuito.
4. Físico - Sistema de transmissão interurbana, através de rede aérea de fio nu de cobre, em que cada circuito só pode ser ocupado por uma chamada.

3.9.1.1.3 - Pessoal ocupado - 1968

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL OCUPADO EM 31-12
TOTAL	448
Na administração	121
No tráfego	186
Telefonista	158
Outras categorias	28
Na rede e sua manutenção	130
Emendador	30
Instalador	22
Outras categorias	78
Na engenharia	11
Engenheiros	2
Desenhistas	1
Auxiliares técnicos	8

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.10 - MERCADO MONETÁRIO FINANCEIRO

3.10.1 - MERCADO DE CAPITALIS

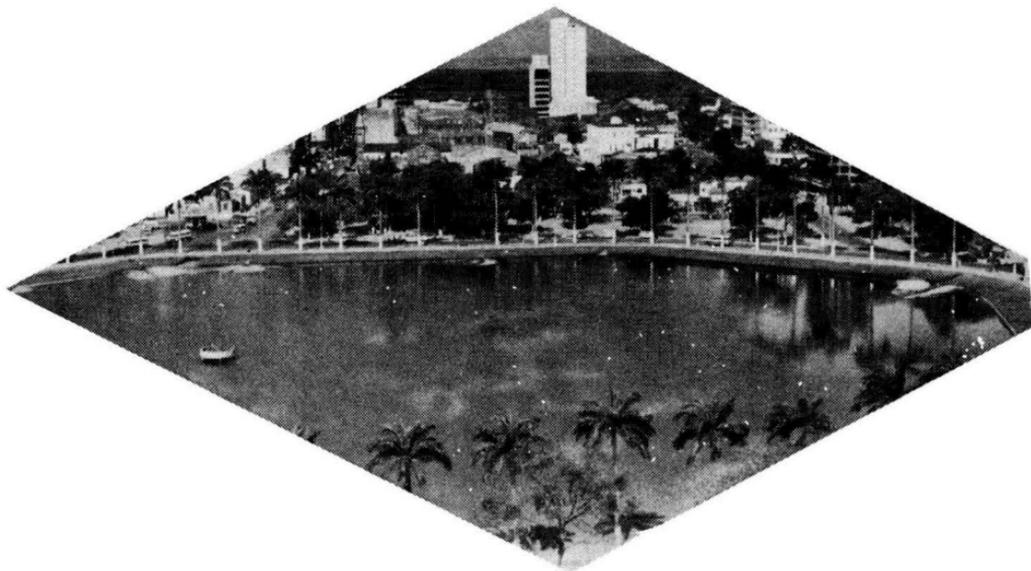
3.10.1.1 - Títulos protestados no Município da Capital - 1968-70

ANOS	TÍTULOS PROTESTADOS	
	Número	Valor (Cr\$ 1 000)
1968	2 591	1 803
1969	7 384	7 992
1970 (1)	6 248	5 707

Fontes - Instituto Brasileiro de Estatística.

(1) Dados de 9 meses.

João Pessoa — Lagoa no Parque Solon de Lucena



3.10.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.10.2.1 - Todos os bancos e casas bancárias

3.10.2.1.1 - Número e capital dos estabelecimentos bancários, segundo a categoria e a propriedade - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1967	1968	1969
Estabelecimentos em 31-12	72	73	68
Matrizes (1)	6	4	4
Agências	66	69	64
Nacionais	52	55	50
Banco do Brasil	14	14	14
Capital em 31-12 (Cr\$ 1 000) (2)	9 368	12 376	19 961
Bancos oficiais	2 100	3 500
Bancos privados	10 276	16 461

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Inclusive as Matrizes das Casas Bancárias. (2) O Capital é sempre considerado na Matriz; assim, nos municípios onde somente existem sucursais, filiais ou agências, não há capital a registrar.

3.10.2.1.2 - Principais contas do ativo, segundo a propriedade dos estabelecimentos - 1969

a) Resumo dos saldos

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	1 038 529	786 919	251 610
Disponível	30 978	15 191	15 787
Realizável	534 255	390 310	143 945
Imobilizado	24 132	7 425	16 707
Resultado pendente	7 982	1 079	6 903
De compensação	441 182	372 914	68 268

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Casas Bancárias.

3.10.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.10.2.1 - Todos os bancos e casas bancárias

3.10.2.1.2 - Principais contas do ativo, segundo a propriedade dos estabelecimentos - 1969

b) Saldos das principais contas do disponível

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	30 978	15 191	15 787
Caixa	11 080	7 482	3 598
Em depósito no Banco do Brasil	19 898	7 709	12 189

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Casas Bancárias.

c) Saldos das principais contas do realizável

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	534 255	390 310	143 945
Empréstimos	335 872	292 883	42 989
A produção	203 175	184 220	18 955
Agrícola	69 120	65 716	3 404
Animal	48 172	47 514	658
Industrial	85 863	70 990	14 893
A cooperativas de produção	6 361	6 361	-
Ao comércio de produtos agrícolas	14 545	11 777	2 768
Ao comércio de produtos industriais...	53 223	47 567	5 656
Outros	58 568	42 958	15 610
Outros créditos	151 988	65 852	86 136
Banco Central, recolhimento compulsório	16 799	1 115	15 684
Cheques e documentos em compensação ..	6 195	3 251	2 944
Cheques e ordens a receber	3 828	3 828	-
Devedores e credores diversos no País.	45 242	40 092	5 150
Correspondentes no exterior em moeda estrangeira	8 213	5 840	2 373
Departamentos no País	60 469	5 582	54 887
Outros	11 242	6 144	5 098
Valores e bens	46 395	31 575	14 820

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Casas Bancárias.

3.10.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.10.2.1 - Todos os bancos e casas bancárias

3.10.2.1.3 - Principais contas do passivo, segundo a propriedade dos estabelecimentos - 1969

a) Resumo dos saldos

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	1 038 529	786 919	251 610
Não exigível	26 307	5 969	20 338
Exigível	560 588	404 713	155 875
Resultados pendentes	10 452	3 323	7 129
De compensação	441 182	372 914	68 268

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Casas Bancárias.

b) Saldos das principais contas do não exigível

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	26 307	5 969	20 338
Capital	19 961	3 500	16 461
Reserva para aumento de capital	1 337	6	1 331
Correção monetária do ativo	5	-	5
Fundos de:			
Reserva legal	872	345	527
Previsão	52	-	52
Amortização de imóveis, móveis e utensílios	2 209	644	1 565
Reservas especiais	1 854	1 460	394
Outros	17	14	3

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Casas Bancárias.

3.10.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.10.2.1 - Todos os bancos e casas bancárias

3.10.2.1.3 - Principais contas do passivo, segundo a propriedade dos estabelecimentos - 1969

c) Saldos das principais contas do exigível

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	560 588	404 713	155 875
Depósitos à vista e a curto prazo .	150 106	102 942	47 164
Entidades públicas	45 643	43 121	2 522
Do público	104 463	59 821	44 642
Depósitos sem limites	37 855	13 112	24 743
Depósitos populares	32 390	13 408	18 982
Depósitos de instituições financeiras	23 735	23 735	-
Depósitos vinculados	424	-	424
Outros	10 059	9 566	493
Depósitos a médio prazo	3 270	642	2 628
Do público	3 270	642	2 628
Depósitos para investimentos ..	5	5	-
Depósitos a prazo com correção monetária	3 160	588	2 572
Outros	105	49	56
Outras exigibilidades	319 837	231 649	88 188
Departamentos no País	241 052	199 677	41 375
Ordens de pagamento	48 486	9 659	38 827
Câmbio de conta do Tesouro Nacional, Banco Central e de conta própria	17 346	17 346	-
Cheques e documentos a liquidar	940	-	940
Devedores e credores diversos no País	539	-	539
Outras	11 474	4 967	6 507
Obrigações especiais	87 375	69 480	17 895

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Casas Bancárias e Bancos Estrangeiros.

3.10.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.10.2.2 - Banco do Brasil

3.10.2.2.1 - Saldos das principais contas - 1968-70

a) Empréstimos

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	1968	1969	1970
TOTAL	88 887	136 639	167 737
Segundo as Carteiras de Crédito			
Geral	31 947	41 471	84 886
Rural (1)	56 809	94 767	81 796
Câmbio	131	401	646
Comércio Exterior	-	-	409
Segundo as atividades econômicas			
Produção	61 137	98 182	132 279
Comércio	23 021	32 576	28 644
Outras atividades	4 729	5 881	6 814

Fonte - Banco do Brasil S.A.

(1) Antiga CREAM.

b) Depósitos

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DOS DEPÓSITOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	1968	1969	1970
TOTAL	47 541	66 358	71 784
Público	13 678	18 116	25 829
Instituições Financeiras	18 270	23 665	29 283
Entidades Públicas	15 593	24 577	16 672

Fonte - Banco do Brasil S.A.

3.10.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.10.2.2 - Banco do Brasil

3.10.2.2.2 - Financiamentos concedidos às atividades econômicas pela Carteira de Crédito Rural - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1968	1969	1970
Número			
Agricultura (1)	10 496	8 887	9 737
Custeio	7 084	7 446	7 723
Comercialização	720	153	57
Investimento	2 692	1 288	1 957
Pecuária	1 617	1 765	1 327
Custeio	152	363	99
Comercialização	-	-	-
Investimento	1 465	1 402	1 228
Valor (Cr\$ 1 000)			
Agricultura (1)	31 687	33 455	39 272
Custeio	16 325	19 281	24 236
Comercialização	7 992	10 441	5 162
Investimento	7 370	3 733	9 874
Pecuária	8 201	9 647	8 072
Custeio	562	1 467	740
Comercialização	-	-	-
Investimento	7 639	8 180	7 332

Fonte - Banco do Brasil S.A.

(1) Inclusive operações para garantia de preços-mínimos (EGF).

3.10.2.3 - Banco Nacional da Habitação

3.10.2.3.1 - Valor dos empréstimos, dos mútuos e dos investimentos, segundo os programas - 1969

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)		
	Dos empréstimos	Dos mútuos	Dos investimentos
TOTAL	90 139	151 622	197 364
Habitação	71 137	113 618	146 706
Abastecimento de água	19 002	38 004	50 658

Fonte - Banco Nacional da Habitação.

Notas - 1. Dados sujeitos a retificação. - 2. Valores corrigidos: UFC = Cr\$ 39,92.

3.10.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.10.2.4 - Banco Nacional de Crédito Cooperativo

3.10.2.4.1 - Valor dos contratos de financiamentos - 1967-69

ANOS	VALOR (Cr\$)
1967	2 302 586
1968	4 092 668
1969	5 309 895

Fonte - Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Nota - Empréstimos em conta corrente de financiamentos, hipotecários, bem como, títulos descontados.

3.10.2.5 - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

3.10.2.5.1 - Colaboração financeira, aprovada em moeda nacional-1968-70

ANOS	COLABORAÇÃO APROVADA (Cr\$ 1 000)
1968	9 619
1969	2 251
1970	9 888

Fonte - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

3.10.2.6 - Compensação de cheques

3.10.2.6.1 - Movimento, segundo as principais câmaras de compensação - 1968-70

CÂMARAS	CHEQUES COMPENSADOS		
	1968	1969	1970
Número			
ESTADO	716 169	767 546	836 373
Campina Grande	266 739	262 755	290 236
João Pessoa	412 561	463 626	519 362
Patos	36 869	41 165	26 775
Valor (Cr\$ 1 000)			
ESTADO	962 072	1 123 576	1 473 125
Campina Grande	330 505	381 823	469 350
João Pessoa	613 838	714 580	977 679
Patos	17 729	27 173	26 096
Valor médio por cheque (Cr\$)			
ESTADO	1 343	1 464	1 761
Campina Grande	1 239	1 453	1 617
João Pessoa	1 488	1 541	1 882
Patos	481	660	975

Fonte - Banco do Brasil S.A.

3.10.3 - CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

3.10.3.1 - Saldos dos empréstimos, segundo
as modalidades - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)	
	1968	1969
TOTAL	32 896	48 534
Hipotecas e promoções de venda	2 198	2 279
Habitação	26 933	38 517
Consignações	3 019	6 826
Penhões	263	146
Outros	483	766

Fonte - Empresa Pública Caixa Econômica Federal.

3.10.3.2 - Saldos dos depósitos, segundo
as modalidades - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DOS DEPÓSITOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)	
	1968	1969
TOTAL	11 490	13 947
Voluntários	11 363	13 914
Populares	526	418
Sem limite	1 201	-
Com correção monetária	4 304	5 553
Outros	5 332	7 943
Compulsórios	127	25
Em liquidação	0	8

Fonte - Empresa Pública Caixa Econômica Federal.

3.11 - PROPRIEDADE

3.11.1 - PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

3.11.1.1 - Transcrições de transmissões de imóveis
no Município da Capital - 1967-69

ANOS	TRANSMISSÕES TRANSCRITAS	
	Número	Valor (Cr\$)
Total		
1967	3 449	14 833 016
1968	3 672	19 679 488
1969	3 347	21 240 510
For compra e venda		
1967	3 046	8 518 317
1968	3 190	16 349 425
1969	2 926	18 393 172

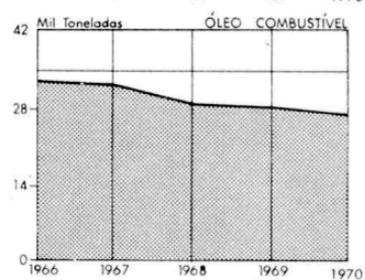
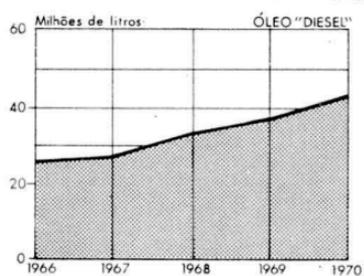
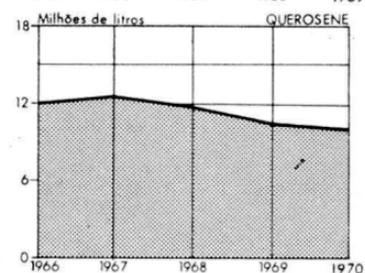
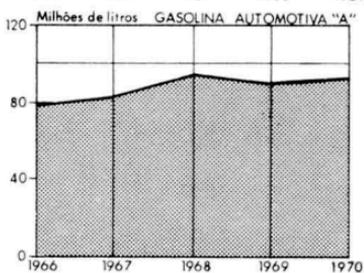
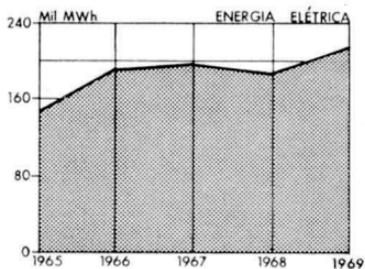
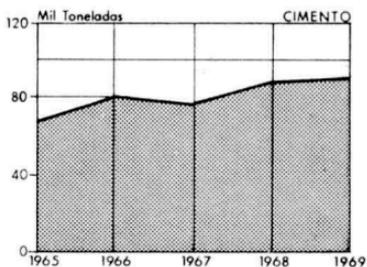
Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.11.1.2 - Inscrições de hipotecas convencionais
no Município da Capital - 1967-69

ANOS	HIPOTECAS INSCRITAS	
	Número	Valor (Cr\$)
1967	941	10 525 496
1968	1 072	18 944 809
1969	1 192	18 379 756

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

CONSUMO



3.12 - CONSUMO

3.12.1 - CONSUMO APARENTE DE CIMENTO NACIONAL - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO (t)		
	1967	1968	1969
TOTAL	78 291	89 826	91 348
"Portland" comum	78 067	89 619	91 309
"Portland" branco	224	207	39

Fonte - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

3.12.2 - CONSUMO DE DERIVADOS DO PETRÓLEO - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO (1 000 l)		
	1968	1969	1970
Gasolina			
Automotiva "tipo A"	94 021	90 374	97 174
Automotiva "tipo B"	-	156	396
Querosene	11 875	10 682	10 116
Óleos			
"Diesel"	34 621	37 376	43 297
Lubrificante	3 912	3 288	4 190
Combustível (l)	29 603	29 035	27 463
Asfalto (l)	3 027	3 193	3 991
Gás liquefeito (l)	9 933	9 961	9 916
Graxas (l)	208	181	231
Parafina (l)	53	46	78
Solventes	211	186	171

Fonte - Conselho Nacional do Petróleo.

(l) Toneladas.

3.12.3 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO (MWh)		
	1967	1968	1969
TOTAL	197 427	187 884	216 457
Residencial	66 424	53 340	57 349
Comercial	18 394	12 136	22 217
Industrial	54 293	69 819	88 157
Iluminação pública e poderes públicos	39 005	32 477	39 821
Outros	19 311	20 112	8 913

Fonte - Serviço de Estatística do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

3.13 - CONTAS NACIONAIS

3.13.1 - PRODUTO INTERNO LÍQUIDO A CUSTO DE FATORES

3.13.1.1 - Estimativas da renda interna, segundo os ramos de atividade - 1950-1967

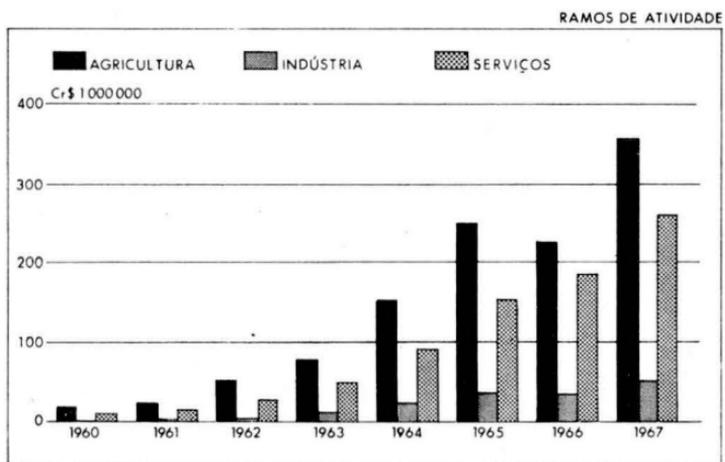
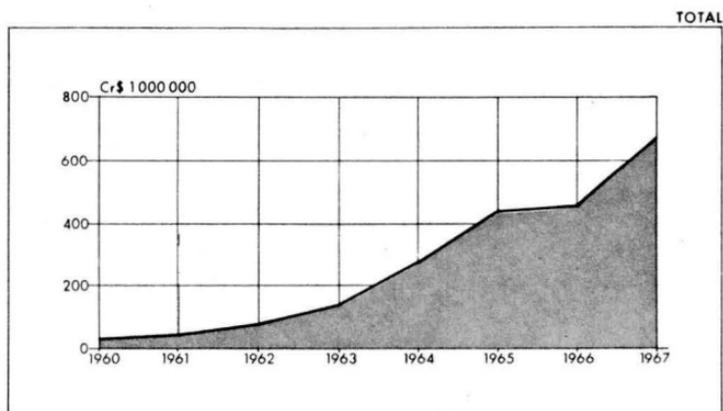
RAMOS DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (Cr\$ 1 000)				
	1950	1955	1960	1961	1962
TOTAL	3 483,7	7 570,0	32 444,6	45 402,9	87 003,5
Agricultura	1 887,0	3 969,7	18 414,3	25 237,0	53 134,6
Indústria	379,3	727,6	2 917,7	4 071,9	5 838,8
Serviços	1 217,4	2 872,7	11 112,6	16 094,0	28 030,1
Comércio	649,9	1 169,8	4 928,2	6 647,1	12 667,8
Intermediários financeiros	79,1	248,0	979,3	1 253,4	2 181,9
Transportes e comunicações	111,0	306,3	1 054,7	1 873,0	2 932,1
Governo	144,0	374,1	1 463,2	2 287,6	4 327,7
Aluguéis	42,5	75,3	198,3	199,3	243,3
Outros	190,5	699,2	2 468,9	3 833,6	5 667,3

RAMOS DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (Cr\$ 1 000)				
	1963	1964	1965	1966	1967
TOTAL	141 402,5	271 197,7	439 314,4	457 978,7	679 281,5
Agricultura	78 839,3	153 824,8	249 154,0	228 915,5	356 071,0
Indústria	12 576,7	24 514,4	36 212,6	40 647,3	53 627,4
Serviços	49 986,5	92 858,5	153 947,8	188 415,9	269 583,1
Comércio	20 595,8	36 037,5	56 462,8	52 787,1	78 154,8
Intermediários financeiros	4 564,9	9 205,4	16 604,6	25 066,7	35 414,3
Transportes e comunicações	5 270,7	9 234,1	13 426,5	18 605,4	25 692,0
Governo	9 061,6	18 821,7	35 861,3	46 423,6	69 084,6
Aluguéis	571,6	879,3	1 099,6	1 644,0	2 267,0
Outros	9 921,9	16 680,5	30 493,0	43 889,1	58 970,4

Fonte - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia.

CONTAS NACIONAIS

RENDA INTERNA



4.1 - HABITAÇÃO

4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continua)

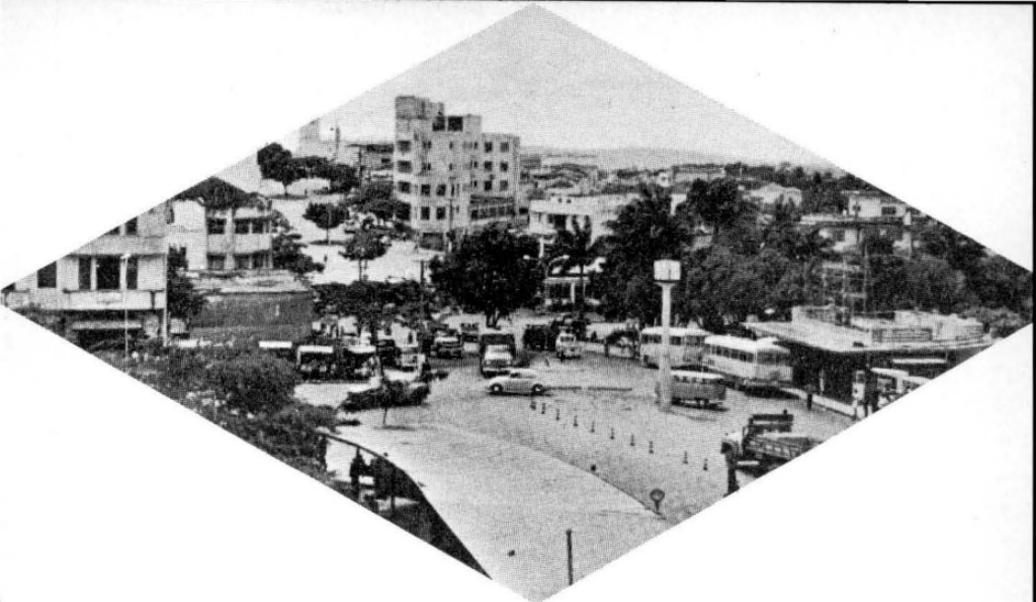
MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadro urbano e suburbano	Quadro rural		
ESTADO	522 993	440 448	192 465	247 983	69 074	13 471
Água Branca	1 594	1 191	242	949	403	-
Aguiar	2 180	1 933	217	1 716	243	4
Alagoa Grande	7 009	6 097	2 498	3 599	824	88
Alagoa Nova	4 667	3 945	835	3 110	638	84
Alagoinha	2 293	1 937	697	1 240	356	-
Alhandra	2 674	2 232	609	1 623	359	83
Antenor Navarro	3 927	3 253	793	2 460	433	241
Araçagi	4 327	3 653	495	3 158	645	29
Arara	1 669	1 417	570	847	140	112
Araruna	4 039	3 503	743	2 760	536	-
Areia	6 471	5 454	1 440	4 014	1 017	-
Areial	1 030	862	210	652	168	-
Aroeiras	6 190	4 954	566	4 388	1 112	124
Baía da Traição	801	679	316	363	55	67
Bananeiras	5 445	4 736	757	3 979	659	50
Barra de Santa Rosa	3 389	2 664	629	2 035	725	-
Barra de São Miguel	1 162	851	141	710	80	231
Bayeux	7 636	6 621	6 480	141	899	116
Belém	2 842	2 403	1 260	1 143	346	93

4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadro urbano e suburbano	Quadro rural		
Belém do Brejo do Cruz ..	1 636	1 368	401	967	211	57
Boa Ventura	1 403	1 250	318	932	153	-
Bom Jesus	303	223	46	177	76	4
Bom Sucesso	1 421	1 116	82	1 034	255	50
Bonito de Santa Fé	1 515	1 245	401	844	138	132
Boqueirão	5 911	4 914	911	4 003	821	176
Boqueirão dos Cochos	1 174	932	188	744	242	-
Borborema	1 028	917	369	548	89	22
Brejo do Cruz	2 391	1 942	515	1 427	210	239
Brejo dos Santos	1 330	1 039	353	686	231	60
Caaporã	1 838	1 649	453	1 196	150	39
Cabaceiras	1 442	1 132	207	925	113	197
Cabedelo	3 677	3 147	2 520	627	239	291
Cachoeira dos Índios	1 657	1 272	217	1 055	362	23
Cacimba de Areia	683	538	118	420	138	7
Cacimba de Dentro	3 179	2 681	408	2 273	498	-
Caicara	2 542	2 130	656	1 474	369	43
Cajazeiras	9 774	7 760	4 915	2 845	1 590	424
Caldas Brandão	921	774	190	584	126	21
Camalaú	1 143	926	130	796	186	31



Campina Grande — aspectos do centro da cidade



4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadro urbano e suburbano	Quadro rural		
Campina Grande	41 758	37 044	31 783	5 261	4 536	178
Carrapateira	322	242	99	143	74	6
Catingueira	1 079	864	247	617	115	100
Catolé do Rocha	4 634	3 941	1 573	2 368	520	173
Conceição	4 066	3 215	811	2 404	432	419
Condado	1 443	1 167	447	720	222	54
Conde	1 199	979	50	929	179	41
Congo	1 106	802	167	635	266	38
Coremas	2 940	2 257	922	1 335	683	-
Cruz do Espírito Santo ..	2 672	2 446	486	1 960	196	30
Cubati	1 152	955	376	579	197	-
Cuité	4 616	3 634	1 256	2 378	979	3
Cuitegi	908	774	457	317	107	27
Curral Velho	496	399	50	349	86	11
Destêrro	2 414	1 841	211	1 630	572	1
Destêrro de Malta	346	328	72	256	5	13
Diamante	1 266	955	274	681	306	5
Dona Inês	1 926	1 702	380	1 322	224	-
Duas Estradas	1 850	1 529	608	921	264	57
Emas	597	427	57	370	170	-

4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

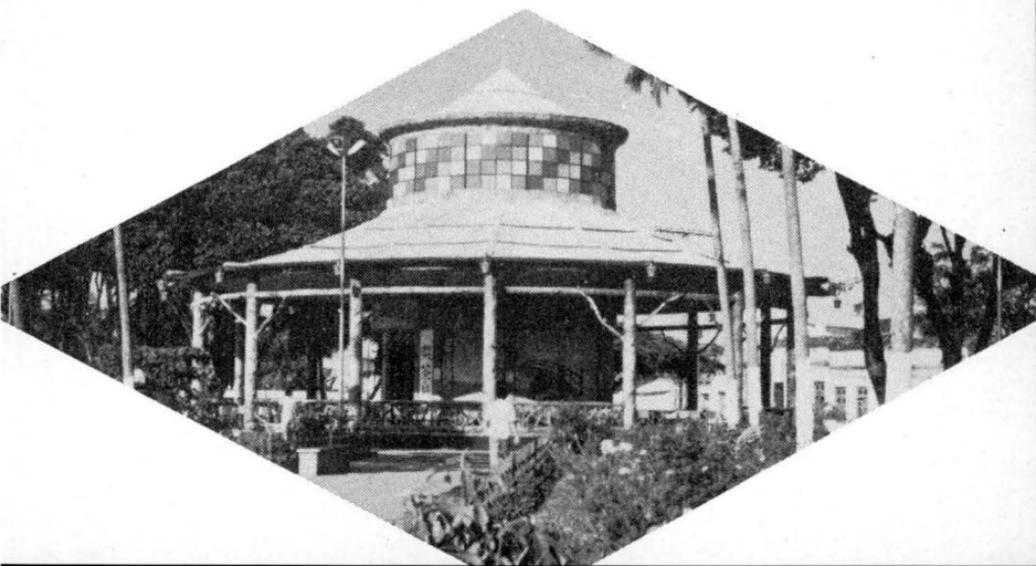
4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadro urbano e suburbano	Quadro rural		
Esperança	4 446	3 974	2 055	1 919	457	15
Fagundes	2 381	2 180	403	1 777	198	3
Frei Martinho	599	500	104	396	99	-
Guarabira	8 276	6 940	4 666	2 274	1 086	250
Gurinhém	2 710	2 364	457	1 907	300	46
Gurjão	1 243	970	192	778	163	110
Ibiara	1 510	1 115	316	799	247	148
Imaculada	2 070	1 608	172	1 436	462	-
Ingá	4 308	3 564	1 298	2 266	744	-
Itabaiana	5 689	4 749	3 033	1 716	932	8
Itaporanga	3 731	3 175	1 358	1 817	556	-
Itapororoca	2 449	2 168	409	1 759	230	51
Itatuba	1 923	1 595	391	1 204	328	-
Jacarauá	4 062	3 509	199	3 310	504	49
Jericó	1 553	1 177	253	924	170	206
<u>João Pessoa</u>	44 375	39 409	37 880	1 529	3 824	1 142
Juarez Távora	1 090	939	408	531	144	7
Juazeirinho	2 884	2 265	640	1 625	619	-
Junco do Seridó	971	786	139	647	185	-
Juripiranga	1 804	1 609	1 056	553	194	1



João Pessoa — Viaduto Damásio França, antigo Ponto de Cem Réis, na Praça Vidal de Negreiros (acima); Pavilhão do Chá, na Praça Venâncio Neiva (abaixo)



4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadro urbano e suburbano	Quadro rural		
Juru	1 776	1 477	132	1 345	299	-
Lagoa	1 094	841	115	726	20	233
Lagoa de Dentro	1 578	1 349	179	1 170	186	43
Lagoa Seca	3 676	3 271	413	2 858	369	36
Lastro	585	514	43	471	32	39
Livramento	1 506	1 105	171	934	220	181
Lucena	1 134	1 021	180	841	112	1
Mãe d'Água	1 031	844	64	780	185	2
Malta	1 077	870	557	313	197	10
Mamanguape	8 198	7 133	2 872	4 261	1 064	1
Manaira	1 995	1 475	233	1 242	515	5
Mari	3 625	3 146	2 132	1 014	382	97
Massaranduba	3 260	2 741	185	2 556	498	21
Mataraca	522	456	85	371	65	1
Mogeirol	2 625	2 145	195	1 950	477	3
Montadas	592	531	74	457	61	-
Monte Horebe	889	738	151	587	124	27
Monteiro	6 191	4 996	1 842	3 154	966	229
Mulungu	2 776	2 295	639	1 656	383	98
Natuba	2 445	2 067	311	1 756	286	92

4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadro urbano e suburbano	Quadro rural		
Nazarézinho	1 522	1 275	303	972	48	199
Nova Floresta	1 310	1 119	799	320	191	-
Nova Olinda	1 002	848	257	591	154	-
Nova Palmeira	569	444	81	363	118	7
Ôlho d'Água	1 650	1 376	240	1 136	254	20
Oliveiros	743	573	73	500	124	46
Ouro Velho	686	520	172	348	129	37
Passagem	981	646	131	515	320	15
Patos	10 594	8 690	7 618	1 072	1 761	143
Paulista	1 953	1 628	91	1 537	289	36
Pedra Branca	657	602	70	532	42	13
Pedra Lavrada	1 338	1 008	153	855	329	1
Pedras de Fogo	3 496	3 079	1 031	2 048	300	117
Piancó	2 760	2 355	829	1 526	380	25
Picuí	4 201	3 297	1 117	2 180	800	104
Pilar	2 567	2 259	597	1 662	280	28
Pilões	1 648	1 460	231	1 229	170	18
Pilõeszinhos	1 113	968	128	840	89	56
Pirpirituba	2 425	1 991	881	1 110	369	65
Pitimbu	1 922	1 388	438	950	250	284

4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadro urbano e suburbano	Quadro rural		
Pocinhos	3 122	2 580	739	1 841	541	1
Pombal	7 736	6 353	2 208	4 145	690	693
Prata	922	736	203	533	144	42
Princesa Isabel	3 981	2 234	752	2 482	706	41
Puxinanã	2 149	1 915	291	1 624	234	-
Queimadas	4 973	4 124	650	3 474	849	-
Quixaba	352	267	29	238	68	17
Remígio	3 364	2 763	724	2 039	601	-
Riacho dos Cavalos	1 801	1 461	198	1 263	288	52
Rio Tinto	5 450	5 020	3 005	2 015	397	33
Salgadinho	725	536	79	457	160	29
Salgado de São Félix	2 380	2 167	398	1 769	149	64
Santa Cruz	1 445	1 215	207	1 008	216	14
Santa Helena	1 129	937	228	709	89	103
Santa Luzia	2 143	1 530	1 019	511	460	153
Santana de Mangueira	1 034	864	76	788	156	14
Santana dos Garrotes	1 702	1 470	249	1 221	59	173
Santa Rita	11 995	10 573	6 264	4 309	1 352	70
Santa Teresinha	1 068	830	59	771	238	-
São Bento	2 257	1 884	658	1 226	280	93

4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadro urbano e suburbano	Quadro rural		
São João do Cariri	1 941	1 503	308	1 195	219	219
São João do Tigre	1 180	852	105	747	144	184
São José da Lagoa Tapada.	1 694	1 470	275	1 195	176	48
São José de Caiana	1 153	955	70	885	146	52
São José de Espinharas ..	1 567	1 295	58	1 237	272	-
São José de Piranhas	3 732	2 966	588	2 378	726	40
São José do Bonfim	663	552	55	497	110	1
São José do Sabugi	841	646	125	521	186	9
São José dos Cordeiros ..	1 627	1 226	161	1 065	364	37
São Mamede	1 675	1 318	461	857	344	13
São Miguel de Taipu	1 503	1 368	273	1 095	81	54
São Sebastião de Lagoa de Roça	1 431	1 221	130	1 091	210	-
São Sebastião do Umbuzeiro	1 504	1 106	238	868	335	63
Sapé	9 448	8 540	3 234	5 306	838	70
Seridó	1 136	931	159	772	201	4
Serra Branca	2 930	2 227	635	1 592	684	19
Serra da Raiz	741	612	294	318	107	22
Serra Grande	547	442	80	362	103	2
Serra Redonda	1 863	1 531	351	1 180	332	-

4.1.1 - RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

4.1.1.1 - Domicílios ocupados, vagos e fechados,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(conclusão)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadro urbano e suburbano	Quadro rural		
Serraria	2 514	2 097	345	1 752	402	15
Solânea	5 737	4 928	1 319	3 609	367	442
Soledade	1 488	1.288	494	794	184	16
Sousa	12 114	10 579	5 351	5 228	1 211	324
Sumé	3 528	2 917	1 105	1 812	428	183
Tacima	2 914	2 298	471	1 827	616	-
Taperoá	3 417	2 372	722	1 650	782	263
Tavares	2 410	1 965	307	1 658	101	344
Teixeira	3 379	2 716	723	1 993	663	-
Triunfo	1 631	1 381	112	1 269	28	222
Uiraúna	4 115	3 340	967	2 373	363	412
Umbuzeiro	3 411	2 940	344	2 596	379	92
Várzea	542	429	105	324	47	66

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.

- Notas - 1. Consideram-se domicílios os locais de moradia estruturalmente independentes, formados por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, foram considerados também como domicílios, prédios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estivessem sendo utilizados para moradia na data do Censo Demográfico.
2. Não foram incluídos os domicílios improvisados em dependências de estabelecimentos industriais, comerciais e similares, que não possuíam instalações destinadas exclusivamente a moradia.
3. Dados preliminares.

4.2 - URBANIZAÇÃO

4.2.1 - SERVIÇOS PÚBLICOS

4.2.1.1 - Abastecimento de água, no Estado e Município da Capital - 1967

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS EM 31-12	
	Estado	Município da Capital
Municípios com abastecimento	38	-
Número de mananciais captados	48	2
Extensão das linhas adutoras (m)	204 515	18 000
Número de estações elevatórias	30	2
Número de reservatórios	55	6
Extensão total das linhas distribuidoras (m).	574 701	170 000
Número de logradouros públicos com canalização	1 061	...
Ligações à rede distribuidora		
Hidrômetros	15 404	1 600
Penas de água	27 022	19 400
Ligações livres	7 953	-
Bicas, torneiras e chafarizes públicos	244	28
Hidrantes para extinção de incêndio	83	16

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

4.2.1.2 - Esgotos sanitários, no Estado e Município da Capital - 1967

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS EM 31-12	
	Estado	Município da Capital
Municípios servidos de esgotos	17	-
Extensão (m)		
Da rede	102 352	57 000
Do emissário	9 965	3 000
Da rede de águas pluviais	29 537	-
Número de logradouros servidos		
De esgotos sanitários	473	319
De esgotos de águas superficiais	255	-
Número de prédios esgotados		
Por fossas	29 085	26 000
Pela rede	11 455	7 102
Número de tanques fluxíveis	35	-
Poços de inspeção		
De visita	1 045	630

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

4.3 - TRABALHO4.3.1 - EMPREGO4.3.1.1 - Empregados existentes, segundo os ramos de atividade e classes de salário - 1968

RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADOS EXISTENTES				
	Total	Classes de salário (Cr\$)			
		Menos de 80	De 80 a 119	De 120 a 159	De 160 a 199
TOTAL	26 912	1 111	17 144	2 874	1 397
Indústria	15 629	761	11 652	1 460	597
Comércio	4 097	132	2 873	309	226
Empresas de seguros e crédito .	1 836	-	100	318	151
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	46	2	10	5	9
Transportes terrestres	982	23	426	17	18
Comunicações, publicidade e radiodifusão	567	52	217	118	47
Saúde, educação e cultura	1 912	117	979	256	201
Serviços	1 843	24	887	391	148

RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADOS EXISTENTES				
	Classes de salário (Cr\$)				
	De 200 a 399	De 400 a 599	De 600 a 799	De 800 a 999	De 1000 e mais
TOTAL	2 620	928	269	306	263
Indústria	798	279	30	12	40
Comércio	359	66	25	94	13
Empresas de seguros e crédito .	533	262	173	120	179
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	14	2	4	-	-
Transportes terrestres	337	155	4	-	2
Comunicações, publicidade e radiodifusão	60	17	9	44	3
Saúde, educação e cultura	325	26	3	3	2
Serviços	194	121	21	33	24

Fonte - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

Nota - Resultados da apuração, por amostragem dos formulários da "Lei dos 2/3". Os dados divulgados não incluem os empregados rurais, os funcionários públicos civis e militares, nem os autônomos (sem vínculo empregatício).

4.3.2 - SALÁRIOS

4.3.2.1 - Salário-mínimo estabelecido para o Estado - 19-5-1971

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Salário-mínimo (Cr\$) (1)	
Mensal	151,20
Diário	5,04
Horário	0,63
do salário-mínimo para efeito de desconto (2)	
Alimentação	55
Habitação	27
Vestuário	12
Higiene	5
Transporte	1

Fonte - Decreto-Lei nº 68.576, de 19-5-1971.

(1) Salário-mínimo em moeda corrente para trabalhador adulto calculado na base de 30 dias ou 240 horas de trabalho. (2) Até a ocorrência de 70%, de que trata o art. 82 da Consolidação das Leis do Trabalho.

4.3.2.2 - Salário-mínimo estabelecido para o Município da Capital, segundo os Decretos-Leis - 1943-71

DECRETO-LEI		SALÁRIO-MÍNIMO (Cr\$)
Número	Data	
5 977	10 de novembro de 1943	0,21
30 342	24 de dezembro de 1951	0,55
35 450	19 de maio de 1954	1,20
39 604-A	14 de julho de 1956	2,20
45 106-A	24 de dezembro de 1958	3,60
49 119-A	15 de outubro de 1960	5,76
51 336	13 de outubro de 1961	8,06
51 613	3 de dezembro de 1962	13,90
53 578	21 de fevereiro de 1964	25,20
55 803	26 de fevereiro de 1965	39,60
57 900	2 de março de 1966	51,00
60 231	16 de fevereiro de 1967	63,75
62 461	25 de março de 1968	79,20
64 442	19 de maio de 1969	98,40
66 523	30 de abril de 1970	124,80
68 576	19 de maio de 1971	151,20

Fonte - Diários Oficiais.

4.3.2 - SALÁRIOS

4.3.2.3 - Salário-hora de diversas categorias profissionais da indústria da construção - julho a dezembro de 1970

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	SALÁRIO-HORA (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
João Pessoa						
Armador	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Carpinteiro de esquadrias	1,00	1,00	1,00	1,00	1,25	1,00
Carpinteiro de fôrmas	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Instalador (bombeiro, encanador ou electricista) ...	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Mestre-de-obras ..	1,75	1,75	2,00	2,00	2,00	2,00
Pedreiro	0,75	0,75	0,85	0,85	0,85	0,85
Pintor	0,90	0,90	0,80	0,80	0,80	0,80
Servente	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52
Estado						
Armador	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
Carpinteiro de esquadrias	0,82	0,82	0,82	0,82	0,95	0,82
Carpinteiro de fôrmas	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82
Instalador (bombeiro, encanador ou electricista) ...	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
Mestre-de-obras ..	2,62	2,62	2,75	2,75	2,75	2,75
Pedreiro	0,75	0,75	0,81	0,81	0,81	0,81
Pintor	0,75	0,75	0,70	0,70	0,70	0,70
Servente	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	0,53

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

4.3.2 - SALÁRIOS

4.3.2.4 - Salários pagos aos empregados existentes, segundo os ramos de atividade e classes de salário - 1968

RAMOS DE ATIVIDADE	SALÁRIOS PAGOS (Cr\$)				
	Total	Classes de salário			
		Menos de 80	De 80 a 119	De 120 a 159	De 160 a 199
TOTAL	4 221 888	72 282	1 537 030	389 977	244 155
Indústria	1 809 703	47 595	1 035 833	198 114	103 574
Comércio	594 371	9 298	259 900	42 388	39 577
Empresas de seguros e créditos	813 005	-	10 946	42 462	26 872
Transportes marítimos, fluviais e aéreos ..	10 863	143	1 003	712	1 632
Transportes terrestres	243 366	1 807	38 061	2 360	3 109
Comunicações, publicidade e radiodifusão	122 203	3 820	21 209	16 062	8 148
Saúde, educação e cultura	278 057	7 925	88 984	35 573	35 400
Serviços	350 320	1 694	81 074	52 306	25 843

RAMOS DE ATIVIDADE	SALÁRIOS PAGOS (Cr\$)				
	Classes de salário				
	De 200 a 399	De 400 a 599	De 600 a 799	De 800 a 999	De 1 000 e mais
TOTAL	753 553	435 220	182 747	264 609	342 315
Indústria	211 767	130 765	19 745	10 373	51 937
Comércio	97 362	30 076	16 543	80 594	18 633
Empresas de seguros e créditos	156 664	123 614	118 213	103 009	231 225
Transportes marítimos, fluviais e aéreos ..	3 819	911	2 643	-	-
Transportes terrestres	124 380	68 163	2 630	-	2 836
Comunicações, publicidade e radiodifusão	15 651	8 566	6 204	38 880	3 663
Saúde, educação e cultura	90 021	13 215	2 084	2 688	2 167
Serviços	53 889	59 910	14 685	29 065	31 854

Fonte - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

Nota - Resultados da apuração, por amostragem dos formulários da "Lei dos 2/3". Os dados divulgados não incluem os empregados rurais, os funcionários públicos civis e militares, nem os autônomos (sem vínculo empregatício).

4.4. - SAÚDE

4.4.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.4.1.1 - Organização hospitalar, no estado e Município da Capital

4.4.1.1.1 - Número de hospitais, segundo a entidade mantenedora, a categoria e a finalidade - 1968

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE HOSPITAIS	
	Estado	Município da Capital
TOTAL	68	23
Segundo a entidade mantenedora		
Oficial	24	8
Federal	5	1
Estadual	8	4
Municipal	7	1
Paraestatal	4	2
Particular	44	15
Lucrativo	21	11
Não lucrativo ou filantrópico	23	4
Segundo a categoria		
Gerais	41	9
Especializados	27	14
Cancerologia	1	1
Leprologia	1	-
Neurologia	1	-
Obstetrícia	11	1
Psiquiatria	8	7
Tisiologia	3	3
Outras	2	2
Segundo a finalidade		
De adultos e crianças	64	19
Somente de crianças	4	4

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Entende-se por estabelecimento hospitalar aquele que tem por finalidade principal prestar assistência médica em regime de internação, possuindo leitos e instalações apropriadas à sua finalidade e que conte, em seu corpo clínico, com a presença de pelo menos um médico.

4.4.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.4.1.1 - Organização hospitalar, no Estado e Município da Capital

4.4.1.1.2 - Número de leitos nos hospitais, segundo a especialização médica - 1968

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE LEITOS	
	Estado	Município da Capital
TOTAL	4 169	2 285
Clínica médica em geral	749	251
Cirurgia	431	276
Traumatologia e ortopedia ...	78	24
Obstetrícia	832	252
Doenças transmissíveis agudas	82	73
Pediatria	367	258
Neurologia e psiquiatria	975	799
Tisiologia	224	224
Leprologia	184	-
Cancerologia	70	70
Outras	177	58

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela anterior.

4.4.1.1.3 - Corpo clínico e auxiliares em atividade nos hospitais - 1968

ESPECIFICAÇÃO	CORPO CLÍNICO E AUXILIARES EM 31-12	
	Estado	Município da Capital
Médicos	496	281
Dentistas	31	12
Farmacêuticos	8	4
Enfermeiros (com diploma) ...	84	45
Assistentes sociais	27	16
Nutricionistas	7	3
Técnicos de laboratório	36	21
Técnicos operadores de raios X	21	11
Auxiliares de raios X	17	6
Auxiliares de enfermagem (com certificado)	229	132
Práticos de enfermagem (com certificado)	62	36
Atendentes	698	389
Parteiras práticas (com certificado)	67	27
Outros auxiliares	1 079	644

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.4.1.1.1.

4.4.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.4.1.1 - Organização hospitalar no Estado e Município da Capital

4.4.1.1.4 - Instalações e equipamentos existentes nos hospitais - 1968

ESPECIFICAÇÃO	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	
	Estado	Município da Capital
Ambulatórios	4	8
Dispensários	13	1
Farmácias	47	16
Lactários	12	3
Creches	1	1
Gabinetes dentários	20	9
Laboratórios		
Análises clínicas	27	11
Bacteriologia	14	8
Parasitologia	21	8
Hematologia	16	7
Sorologia	13	3
Anatomia patológica	4	2
Salas		
De parto	57	11
De operações	82	34

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.4.1.1.1

4.4.1.1.5 - Número de aparelhos, berços e incubadeiras para recém-nascidos e ambulâncias existentes nos hospitais - 1968

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Aparelhos		
Raios X	43	15
Raios X dentário	3	2
Abreugrafia	6	1
Radioterapia	3	3
Eletrocardiografia	13	6
Eletro-encefalografia	1	-
Metabolismo basal	4	3
Berços	797	360
Incubadeiras	44	13
Ambulâncias	26	4

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.4.1.1.1.

4.4.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.4.1.1 - Organização hospitalar no Estado e Município da Capital

4.4.1.1.6 - Principais serviços existentes nos hospitais - 1968

ESPECIFICAÇÃO	SERVIÇOS EXISTENTES	
	Estado	Município da Capital
Anestesia	49	13
Banco de sangue	35	10
Cancerologia	1	1
Cardiologia	9	4
Cirurgia	51	13
Clínica médica geral	9	14
Ginecologia	42	7
Neurologia	6	2
Obstetrícia	44	5
Oftalmologia	11	6
Otorrinolaringologia	17	10
Pediatria	30	7
Pronto-socorro	25	4
Sífilis e venereologia	5	1
Traumatologia e ortopedia ...	14	4
Urologia	10	4

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.4.1.1.1.

4.4.1.1.7 - Número de atendimentos em anexos de estabelecimentos hospitalares - 1968

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	
	Estado	Município da Capital
TOTAL	176 822	65 954
Em ambulatório	115 065	28 663
Em dispensário	1 414	-
Em enfermaria	17 127	-
Em pronto-socorro	43 216	37 291

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.4.1.1.1.

4.4.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.4.1.1 - Organização hospitalar no Estado e Município da Capital

4.4.1.1.8 - Movimento de pacientes nos hospitais - 1968

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO DE PACIENTES	
	Estado	Município da Capital
Internamentos	88 887	37 461
Internados existentes em 31-12-67	2 453	1 577
Internados durante o ano de 1968	86 434	35 884
Altas durante o ano de 1968 ..	86 187	35 616
Normais	84 209	34 448
Por transferência	228	153
Por óbito	1 619	907
Por abandono	131	108
Internados existentes em 31-12-68	2 700	1 845

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.4.1.1.1.

4.4.1.2 - Organização para-hospitalar, no Estado e Município da Capital

4.4.1.2.1 - Estabelecimentos, segundo a entidade mantenedora, a categoria e a natureza - 1968

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	
	Estado	Município da Capital
TOTAL	48	21
Segundo a entidade mantenedora		
Oficial	29	13
Federal	24	9
Estadual	4	4
Municipal	1	-
Particular	19	8
Lucrativo	4	3
Não lucrativo	15	5
Segundo a categoria		
Gerais	41	15
Especializados	7	6
Segundo a natureza		
Ambulatórios	23	15
Prontos-socorros	1	-
Postos de puericultura	3	-
Outros	21	6

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Entende-se por estabelecimento para-hospitalar aquele que tem por finalidade principal prestar assistência médica curativa em regime de não internação, isto é, pacientes não necessitados de hospitalização.

4.4.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.4.1.2 - Organização para-hospitalar no Estado e Município da Capital

4.4.1.2.2 - Pessoal em atividade nos estabelecimentos - 1968

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL EM ATIVIDADE EM 31-12	
	Estado	Município da Capital
Médicos	237	139
Dentistas	36	27
Farmacêuticos	3	3
Enfermeiros (com diploma)	24	17
Assistentes sociais	5	3
Nutricionistas	-	-
Técnicos de laboratório	5	4
Técnicos operadores de raios X	4	4
Auxiliares de raios X	6	6
Auxiliares de enfermagem (com certificado)	57	26
Práticos de enfermagem (inscritos na Fiscalização da Medicina)	16	10
Atendentes	92	56
Parteiras práticas (inscritas na Fiscalização da Medicina)	5	1
Outros auxiliares	164	121

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela anterior.

4.4.1.2.3 - Serviços e instalações existentes nos estabelecimentos - 1968

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Serviços		
Cardiologia	3	3
Clínica médica geral	41	16
Dermatologia	5	5
Ginecologia	12	7
Obstetrícia	7	3
Oftalmologia	3	3
Otorrinolaringologia	5	3
Pediatria (clínica médica geral de crianças)	13	6
Pronto-socorro	14	3
Puericultura	4	1
Sífilis e venereologia	2	2
Tisiologia	2	2
Traumatologia e ortopedia ..	1	1
Instalações existentes		
Farmácia	14	3
Gabinete dentário	15	9
Salas de curativos	27	14
Laboratórios		
Análises clínicas	6	5
Bacteriologia	5	4
Parasitologia	5	4
Henatologia	3	2
Sorologia	2	2
Anatomia patológica	1	1

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.4.1.2.1.

4.4.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.4.1.2 - Organização para-hospitalar, no Estado e Município da Capital

4.4.1.2.4 - Aparelhos existentes nos estabelecimentos - 1968

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Raios X	5	5
Raios X dentário	3	3
Abreugrafia	1	1
Eletrocardiografia	2	2

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.4.1.2.1.

4.4.1.2.5 - Atendimento nos estabelecimentos - 1968

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Em enfermaria	20 089	-
Em dispensário	845	138
Em ambulatório	717 524	510 922
Em pronto-socorro	47 223	132

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.4.1.2.1.

4.4.2 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

4.4.2.1 - Aspectos gerais, no Estado e Município da Capital

4.4.2.1.1 - Número de estabelecimentos, segundo a entidade mantenedora e a finalidade - 1968

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	
	Estado	Município da Capital
TOTAL	94	10
Segundo a entidade mantenedora		
Federal	10	-
Estadual	62	10
Municipal	22	-
Segundo a finalidade		
Geral	84	7
Especializada	10	3

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Entende-se por estabelecimentos oficiais de saúde pública aqueles cuja atividade seja principalmente preventiva, tais como Centros de Saúde, Centros de Puericultura, Postos de Higiene, Postos de Saúde, Postos de Profilaxia, Postos de Combate a determinadas doenças, subpostos e outros estabelecimentos congêneres.

4.4.2 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

4.4.2.1 - Aspectos gerais, no Estado
e Município da Capital

4.4.2.1.2 - Pessoal em atividade
nos estabelecimentos - 1968

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL EM ATIVIDADE	
	Estado	Município da Capital
TOTAL	835	226
Médicos	115	20
Dentistas	73	11
Enfermeiros diplomados (registra- dos no MEC)	23	9
Visitadores sanitários	25	5
Auxiliares de enfermagem	83	6
Guardas	61	7
Atendentes	193	67
Outros auxiliares	262	101

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela anterior.

4.4.2.1.3 - Movimento de vacinações nos estabelecimentos - 1968

a) Higiene infantil

ESPECIFICAÇÃO	INFANTES VACINADOS (menores de 1 ano)	
	Estado	Município da Capital
Coqueluche	9 548	768
Varíola	8 700	-
Difteria	8 884	768
Tuberculose (BCG)	352	-
Paralisia infantil	14 867	1 096
Tétano	9 981	768
Sarampo	307	-

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.4.2.1.1.

João Pessoa — edifício do INPS



4.4.2 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

4.4.2.1 - Aspectos gerais, no Estado
e Município da Capital

4.4.2.1.3 - Movimento de vacinações nos estabelecimentos - 1968

b) Higiene pré-escolar e escolar

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS IMUNIZADAS (1 a 14 anos)	
	Estado	Município da Capital
Coqueluche	5 968	1 850
Variola	10 219	-
Difteria	6 146	1 850
Febre tifóide	6 145	824
Paralisia infantil	8 070	1 704
Tétano	6 318	1 850
Sarampo	345	-
Outras doenças	2 263	1 292

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.4.2.1.1.

4.5 - PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.5.1 - INSTITUTOS E SERVIÇOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.5.1.1 - Instituto Nacional de Previdência Social

4.5.1.1.1 - Resultados financeiros - 1967-69

a) Receita arrecadada

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$)		
	1967	1968	1969
TOTAL	9 770 224	24 040 299	31 636 498
Receitas correntes	9 726 504	23 779 174	30 765 793
Tributária	8 533 845	21 669 584	27 476 079
Contribuições de previdência	8 533 209	21 667 570	27 476 079
Outras receitas para-fiscais	636	2 014	-
Patrimonial	18 001	200	1 270
Industrial	552 148	10 133	434 508
Diversas	622 510	2 099 257	2 853 936
Receitas de capital	43 720	261 125	870 705

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

4.5.1 - INSTITUTOS E SERVIÇOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.5.1.1 - Instituto Nacional de Previdência Social

4.5.1.1.1 - Resultados financeiros - 1967-69

b) Despesa realizada

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$)		
	1967	1968	1969
TOTAL	26 218 471	48 220 400	61 226 341
Despesas correntes	25 183 030	45 100 732	57 391 517
Despesa de custeio	12 321 519	22 471 010	29 882 063
Pessoal	5 263 142	6 909 833	8 316 823
Serviços de terceiros	6 692 208	14 628 573	19 615 133
Outras	366 169	932 604	1 950 107
Transferências correntes	12 859 568	22 629 722	27 509 454
Outras	1 943	-	-
Despesas de capital	1 035 441	3 119 668	3 834 824

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

4.5.1.1.2 - Número de segurados contribuintes,
segundo a categoria - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	SEGURADOS CONTRIBUÍNTES	
	1968	1969
TOTAL	53 126	60 823
Sócios titulares	10 645	9 672
Empregados	32 834	37 040
Autônomos	1 875	6 427
Empregados em órgão do poder público .	4 405	4 990
Empregados em entidades filantrópicas	1 353	1 075
Avulsos e facultativos	107	99
Contribuintes em dôbro	375	348
Servidores do INPS (1)	1 172	(2) 1 172

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

(1) Funcionários vinculados, interinos e empregados. (2) Dados de 1968.

4.5.1 - INSTITUTOS E SERVIÇOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.5.1.1 - Instituto Nacional de Previdência Social

4.5.1.1.3 - Benefícios pagos, segundo a espécie - 1968-69

ESPLCIFICAÇÃO	BENEFÍCIOS PAGOS (Cr\$)	
	1968	1969
TOTAL	21 825 721	26 387 407
Aposentadorias		
Por invalidez	4 997 186	6 643 098
Por velhice	1 310 170	1 835 322
Por tempo de serviço	2 071 981	3 501 592
Auxílios		
Natalidade	779 623	1 057 997
Doença	4 596 096	6 440 525
Funeral	74 953	107 865
Abonos		
Permanência em serviço	190 139	364 717
Especial - Lei 4.281/63	1 936 025	1 758 602
Pensões	2 589 466	3 793 634
Salário-família de segurados	2 910 545	...
Acidentes de trabalho	202 868	632 238
Outros	166 669	251 817

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

4.5.1 - INSTITUTOS E SERVIÇOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.5.1.1 - Instituto Nacional de Previdência Social

4.5.1.1.4 - Número de consultas, segundo as clínicas - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE CONSULTAS	
	1968	1969
TOTAL	486 159	518 905
Pronto atendimento	100 275	118 213
Alergia	1 214	1 525
Cardiologia	12 296	10 102
Cirurgia	3 315	9 736
Clínica médica	43 621	23 899
Dermatosifilografia	8 714	10 118
Fisioterapia	2 840	-
Gastrenterologia	9 424	12 360
Ginecologia	24 735	25 187
Neurologia	2 202	2 934
Obstetrícia	18 766	19 700
Odontologia	94 672	125 397
Oftalmologia	16 917	16 316
Otorrinolaringologia	22 217	22 944
Pediatria	85 900	74 783
Prevenção do câncer	-	1 210
Protologia	2 063	2 361
Psiquiatria	14 482	18 365
Reumatologia	3 184	2 986
Tisiologia	11 102	-
Tisio-pneumologia	-	12 374
Traumato-ortopedia	2 159	2 449
Urologia	6 061	5 946

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

4.5.1.1.5 - Serviços diversos prestados aos segurados - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	SERVIÇOS	
	1968	1969
Aplicações de fisioterapia	28 470	27 633
Exames de laboratório	158 746	132 430
Injeções aplicadas	3 661	5 596
Raios X	31 131	35 393
Outros	24 417	32 888

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

João Pessoa — Catedral Metropolitana



4.6 - RELIGIÃO4.6.1 - CULTOS4.6.1.1 - Culto Católico Romano4.6.1.1.1 - Templos, sacerdotes existentes e movimento - 1968

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Templos existentes em 31-12	782
Matrizes	119
Capelas	661
Outras	2
Sacerdotes existentes nas paróquias (1)	149
Movimento	
Batizados	116 568
De nascidos	
Em 1968	88 447
Em 1967	20 707
Antes de 1967	7 414
Crismas	33 134
Comunhões	51 517
Casamentos	11 927
Extrema-uniões (2)	627
Encomendações (2)	510

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

(1) Párocos, coadjutores e outros. (2) Média mensal.

4.6.1.2 - Culto Protestante4.6.1.2.1 - Locais de culto, oficiantes e movimento - 1968

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Locais de culto	290
Templos	176
Salões	114
Oficiantes	627
Ministros	96
Diáconos	321
Presbíteros	210
Movimento	
Membros	
Existentes em 31-12-67	24 223
Admitidos durante o ano	2 725
Por batismo (somente crianças) ..	444
Excluídos durante o ano	1 848
Existentes em 31-12-68	25 100
Casamentos ou benções matrimoniais ..	176
Ofícios fúnebres	125

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

4.6.1 - CULTOS

4.6.1.3 - Culto Espírita

4.6.1.3.1 - Locais de culto, e movimento - 1968

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Kardecistas	Umbandistas
Locais de culto	23	126
Em edifícios	11	-
Em salões	8	113
Em dependências de casas residenciais	4	13
Movimento		
Sessões realizadas	3 332	4 799
Conferências e palestras	516	2 309
Festas e reuniões sociais	124	1 593
Adeptos		
Existentes em 31-12-67	5 865	5 112
Admitidos durante o ano	1 203	277
Saídos durante o ano	378	203
Existentes em 31-12-68	6 690	5 186

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

5.1 - ENSINO

5.1.1 - ENSINO PRIMÁRIO COMUM

5.1.1.1 - Unidades escolares, segundo a dependência administrativa e a localização e salas de aula - 1966-68

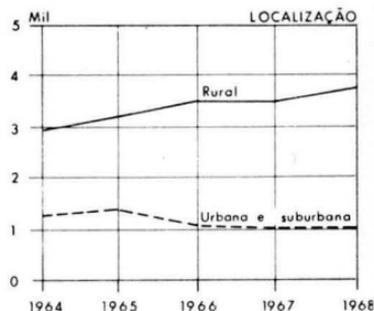
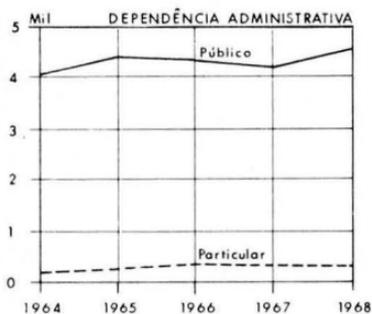
ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1966	1967	1968
Unidades escolares	4 596	4 483	4 790
Segundo a dependência administrativa			
Público	4 284	4 176	4 507
Federal	8	55	25
Estadual	1 056	973	981
Municipal	3 220	3 148	3 501
Particular	312	307	283
Segundo a localização			
Zonas urbana e suburbana	1 076	1 011	1 031
Zona rural	3 520	3 472	3 759
Salas de aula	6 807	(1) 6 725	6 644

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

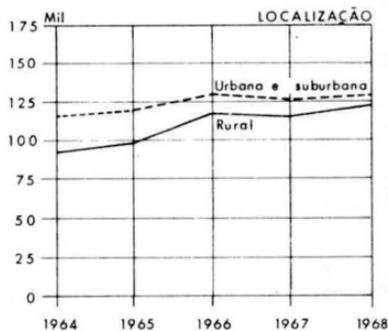
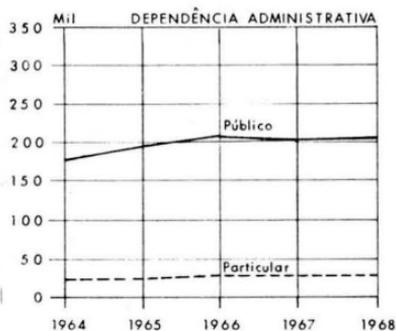
(1) Estimativa.

ENSINO PRIMÁRIO COMUM

UNIDADES ESCOLARES



MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO



5.1.1 - ENSINO PRIMÁRIO COMUM

5.1.1.2 - Corpo docente, segundo a dependência administrativa, a localização e o exercício de magistério - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	CORPO DOCENTE		
	1966	1967	1968
TOTAL	9 229	8 758	9 333
Segundo a dependência administrativa			
Público	6 987	7 518	8 011
Federal	36	104	61
Estadual	3 540	3 129	3 450
Municipal	4 411	4 285	4 500
Particular	1 242	1 240	1 322
Segundo a localização			
Zonas urbana e suburbana	4 902	4 568	4 908
Zona rural	4 327	4 190	4 425
Em exercício de magistério	8 868	8 226	8 484
Dos quais, normalistas	1 902	2 146	2 231

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.1.3 - Matrícula no início do ano, segundo a dependência administrativa, a localização, o sexo e a série - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO		
	1966	1967	1968
TOTAL	250 287	242 508	249 644
Segundo a dependência administrativa			
Público	219 267	210 521	218 380
Federal	1 016	3 537	1 815
Estadual	100 146	94 019	95 746
Municipal	118 105	112 965	120 819
Particular	31 020	31 987	31 264
Segundo a localização			
Zonas urbana e suburbana	130 434	126 256	127 756
Zona rural	119 853	116 252	121 888
Segundo o sexo			
Masculino	108 485	105 515	108 620
Feminino	141 802	136 993	141 024
Segundo a série			
Primeira	158 297	153 048	153 271
Segunda	39 181	39 396	42 082
Terceira	30 995	26 010	28 693
Quarta	16 153	16 918	18 263
Quinta	5 341	6 288	6 869
Sexta	320	848	466

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.1 - ENSINO PRIMÁRIO COMUM

5.1.1.4 - Repetência no início do ano, segundo a dependência administrativa, a localização, o sexo e a série - 1967-68

ESPECIFICAÇÃO	REPETÊNCIA NO INÍCIO DO ANO	
	1967	1968
TOTAL	33 799	35 404
Segundo a dependência administrativa		
Público	31 108	32 221
Federal	403	125
Estadual	14 825	13 890
Municipal	15 880	18 206
Particular	2 691	3 183
Segundo a localização		
Zonas urbana e suburbana	14 839	14 689
Zona rural	18 960	20 715
Segundo o sexo		
Masculino	15 571	16 310
Feminino	18 228	19 094
Segundo a série		
Primeira	24 154	25 085
Segunda	4 335	4 895
Terceira	3 043	3 155
Quarta	1 716	1 652
Quinta	468	593
Sexta	83	24

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.2 - ENSINO MÉDIO EM GERAL

5.1.2.1 - Principais resultados, segundo o ciclo didático, a dependência administrativa e o sexo

a) Cursos existentes - 1967-69

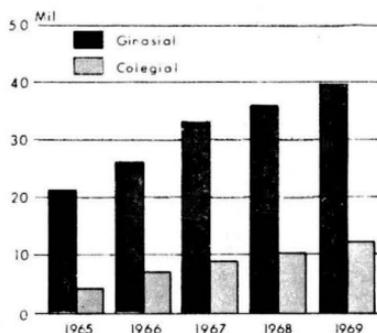
ESPECIFICAÇÃO	CURSOS		
	1967	1968	1969
TOTAL	220	237	255
Ginásial	150	160	174
Segundo a dependência administrativa			
Público	27	31	34
Federal	4	4	...
Estadual	18	19	...
Municipal	5	8	...
Particular	123	129	140
Colegial	70	77	81
Segundo a dependência administrativa			
Público	22	22	30
Federal	5	5	...
Estadual	13	13	...
Municipal	4	4	...
Particular	48	55	51

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

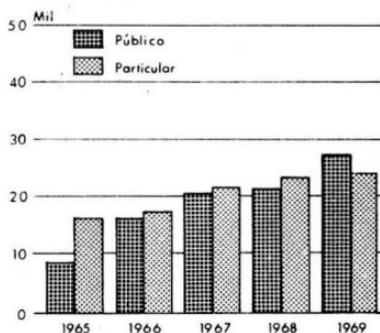
ENSINO MÉDIO EM GERAL

MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO

CICLO DIDÁTICO

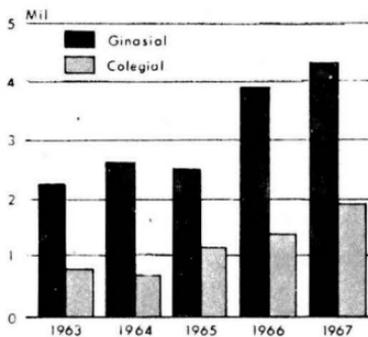


DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

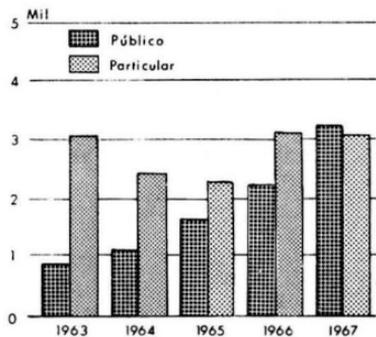


CONCLUSÕES DE CURSO

CICLO DIDÁTICO



DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA



5.1.2 - ENSINO MÉDIO EM GERAL

5.1.2.1 - Principais resultados, segundo o ciclo didático,
a dependência administrativa e o sexo

b) Corpo docente - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	CORPO DOCENTE (Professor - curso)		
	1967	1968	1969
TOTAL	3 080	3 396	4 197
Segundo o ciclo didático			
Ginásial	2 162	2 332	2 802
Feminino	1 142	1 292	1 595
Colegial	918	1 064	1 395
Feminino	321	412	613
Segundo a dependência administrativa			
Público	1 135	1 324	2 068
Feminino	456	578	971
Federal	147	170	...
Feminino	31	29	...
Estadual	832	945	...
Feminino	357	461	...
Municipal	156	209	...
Feminino	68	88	...
Particular	1 945	2 072	2 129
Feminino	1 007	1 126	1 237

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

c) Matrícula no início do ano - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO		
	1967	1968	1969
TOTAL	41 817	45 851	51 808
Segundo o ciclo didático			
Ginásial	32 792	35 803	39 557
Feminino	17 660	19 271	21 732
Colegial	9 025	10 048	12 251
Feminino	4 789	5 388	6 626
Segundo a dependência administrativa			
Público	20 395	21 566	27 317
Feminino	9 998	10 938	14 332
Federal	2 006	2 015	...
Feminino	459	397	...
Estadual	15 730	16 800	...
Feminino	8 248	8 992	...
Municipal	2 659	2 751	...
Feminino	1 291	1 549	...
Particular	21 422	24 285	24 491
Feminino	12 451	13 721	14 026

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.2 - ENSINO MÉDIO EM GERAL

5.1.2.1 - Principais resultados, segundo o ciclo didático,
a dependência administrativa e o sexo

d) Matrícula no fim do ano - 1965-67

ESPECIFICAÇÃO	MATRÍCULA NO FIM DO ANO		
	1965	1966	1967
TOTAL	27 236	35 506	39 819
Segundo o ciclo didático			
Ginasial	21 272	28 281	31 171
Feminino	11 177	14 940	17 267
Colegial	5 964	7 225	8 648
Feminino	2 960	3 715	4 540
Segundo a dependência administrativa			
Público	11 942	16 541	19 730
Feminino	5 428	7 555	10 048
Federal	1 255	1 650	1 939
Feminino	175	260	551
Estadual	8 691	11 819	15 185
Feminino	4 259	5 788	8 213
Municipal	1 996	3 072	2 606
Feminino	994	1 507	1 284
Particular	15 294	18 965	20 089
Feminino	8 709	11 100	11 759

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

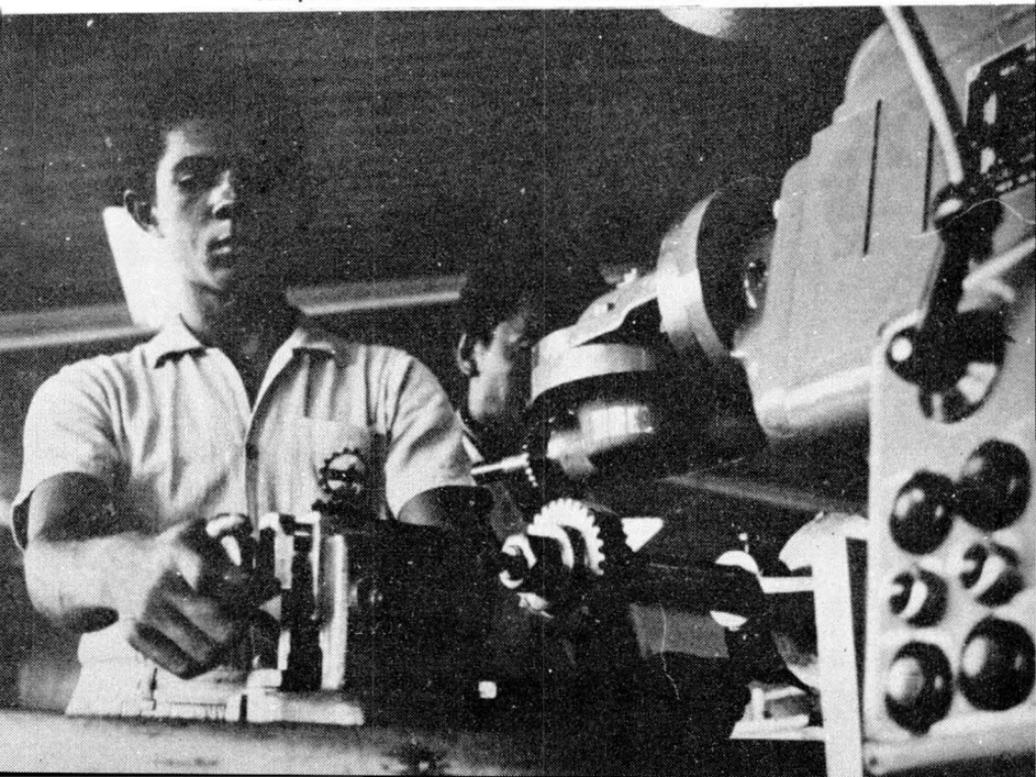
e) Aprovações - 1966-67

ESPECIFICAÇÃO	APROVAÇÕES	
	1966	1967
TOTAL	33 712	32 024
Segundo o ciclo didático		
Ginasial	27 838	24 251
Feminino	11 694	13 617
Colegial	5 874	7 773
Feminino	3 094	4 125
Segundo a dependência administrativa		
Público	12 279	14 860
Feminino	5 557	7 495
Federal	1 180	1 512
Feminino	125	344
Estadual	8 532	11 141
Feminino	4 074	6 060
Municipal	2 567	2 207
Feminino	1 358	1 091
Particular	21 433	17 164
Feminino	9 231	10 247

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.



João Pessoa — Colégio Estadual
Campina Grande — Escola Profissional do SENAI



5.1.2 - ENSINO MÉDIO EM GERAL

5.1.2.1 - Principais resultados, segundo o ciclo didático, a dependência administrativa e o sexo

f) Conclusões de curso - 1965-67

ESPECIFICAÇÃO	CONCLUSÕES DE CURSO		
	1965	1966	1967
TOTAL	3 804	5 365	6 291
Segundo o ciclo didático			
Ginásial	2 603	3 887	4 303
Feminino	1 436	2 209	2 360
Colegial	1 201	1 478	1 988
Feminino	643	748	1 064
Segundo a dependência administrativa			
Público	1 551	2 239	3 245
Feminino	749	998	1 572
Federal	165	243	300
Feminino	13	15	61
Estadual	1 106	1 681	2 589
Feminino	565	831	1 358
Municipal	280	315	356
Feminino	171	152	153
Particular	2 253	3 126	3 046
Feminino	1 330	1 959	1 852

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.3 - ENSINO SUPERIOR

5.1.3.1 - Principais resultados dos cursos de graduação, segundo os ramos de ensino

a) Cursos existentes - 1966-68

RAMOS DE ENSINO	CURSOS		
	1966	1967	1968
TOTAL	28	34	33
Administração e economia	5	6	6
Agricultura	1	1	1
Direito	1	2	2
Enfermagem	2	2	3
Engenharia	6	5	6
Engenharia de operação	2	-
Farmácia	1	2	2
Filosofia, ciências e letras	8	9	8
Medicina	1	1	1
Odontologia	1	1	1
Química industrial	-	1	1
Serviço social	2	2	2

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.3 - ENSINO SUPERIOR

5.1.3.1 - Principais resultados dos cursos de graduação,
segundo os ramos de ensino

b) Corpo docente - 1966-68

RAMOS DE ENSINO	CORPO DOCENTE		
	1966	1967	1968
TOTAL	600	728	752
Administração e economia	97	107	90
Agricultura	32	31	31
Direito	21	24	25
Enfermagem	70	70	72
Engenharia	131	189	183
Engenharia de operação	16	-
Farmácia	26	31	28
Filosofia, ciências e letras ...	86	93	109
Medicina	76	79	107
Odontologia	27	46	45
Química industrial	-	3	11
Serviço social	34	39	51

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

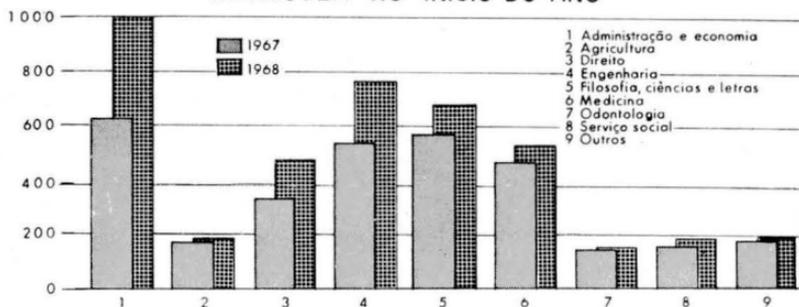
c) Matrícula no início do ano - 1966-68

RAMOS DE ENSINO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO		
	1966	1967	1968
TOTAL	2 497	3 207	4 163
Administração e economia	571	631	1 032
Agricultura	150	170	179
Direito	220	343	480
Enfermagem	63	56	78
Engenharia	464	496	759
Engenharia de operação	46	-
Farmácia	57	79	92
Filosofia, ciências e letras ...	415	577	672
Medicina	292	471	528
Odontologia	139	146	147
Química industrial	-	37	15
Serviço social	126	150	181

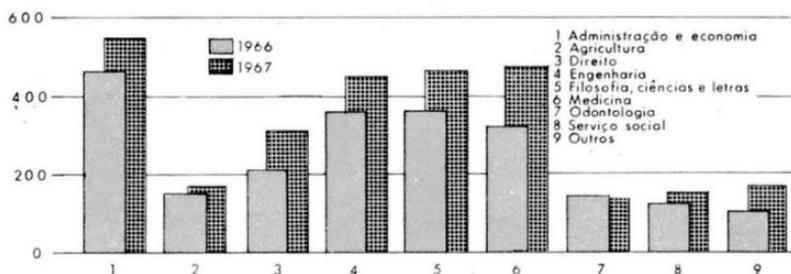
Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

ENSINO SUPERIOR

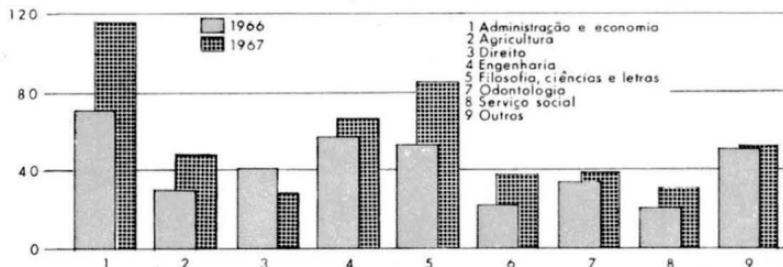
MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO



APROVAÇÕES



CONCLUSÕES DE CURSO



5.1.3 - ENSINO SUPERIOR

5.1.3.1 - Principais resultados dos cursos de graduação,
segundo os ramos de ensino

d) Matrícula no fim do ano - 1965-67

RAMOS DE ENSINO	MATRÍCULA NO FIM DO ANO		
	1965	1966	1967
TOTAL	2 116	2 506	3 118
Administração e economia	474	546	625
Agricultura	152	150	169
Direito	210	219	323
Enfermagem	52	63	53
Engenharia	334	416	526
Engenharia de operação	-	40	-
Farmácia	57	52	88
Filosofia, ciências e letras ...	360	425	537
Medicina	242	331	479
Odontologia	120	140	131
Química industrial	-	-	37
Serviço social	115	124	150

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

e) Aprovações - 1966-67

RAMOS DE ENSINO	APROVAÇÕES	
	1966	1967
TOTAL	2 210	2 849
Administração e economia	462	549
Agricultura	150	168
Direito	211	312
Enfermagem	62	53
Engenharia	336	451
Engenharia de operação	31	-
Farmácia	37	88
Filosofia, ciências e letras ...	356	460
Medicina	321	471
Odontologia	126	125
Química industrial	-	25
Serviço social	118	147

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.3 - ENSINO SUPERIOR

5.1.3.1 - Principais resultados dos cursos de graduação,
segundo os ramos de ensino

f) Conclusões de curso - 1965-67

RAMOS DE ENSINO	CONCLUSÕES DE CURSO		
	1965	1966	1967
TOTAL	283	381	498
Administração e economia	46	72	115
Agricultura	35	30	44
Direito	34	41	29
Enfermagem	12	24	11
Engenharia	30	57	66
Engenharia de operação	-	-	-
Farmácia	15	27	41
Filosofia, ciências e letras ...	56	53	84
Medicina	26	22	38
Odontologia	11	33	39
Química industrial	-	-	-
Serviço social	18	22	31

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.2 - CULTURA

5.2.1 - RADIODIFUSÃO E RADIOTELEVISÃO

5.2.1.1 - Número de emissoras em funcionamento e potência,
segundo as classes de ondas - 1968

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO	POTÊNCIA (kw)	
		Dia	Noite
Estado			
Radiodifusão	13	19,25	13,00
Ondas médias	10	17,25	10,50
Ondas tropicais	2	2,00	1,50
Radiotelevisão (VHF)	1	-	1,00
Município da Capital			
Radiodifusão	4	13,00	6,75
Ondas médias	3	12,00	6,25
Ondas tropicais	1	1,00	0,50
Radiotelevisão (VHF)	-	-	-

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.



Edifício da Reitoria da Universidade Federal da Paraíba

5.2.1 - RADIODIFUSÃO E RADIOTELEVISÃO

5.2.1.2 - Pessoal em atividade - 1968

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL EM ATIVIDADE EM 31-12	
	Rádiodifusão	Radiotelevisão
Estado		
Administração	60	8
Redação	56	4
Técnico	42	2
Subalterno	75	-
Artistas	49	-
Locutores	60	2
Município da Capital		
Administração	37	-
Redação	27	-
Técnico	4	-
Subalterno	49	-
Artistas	19	-
Locutores	23	-

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.2.2 - IMPRENSA PERIÓDICA

5.2.2.1 - Periódicos informantes e tiragem total

5.2.2.1.1 - Jornais de informação geral e outros periódicos, segundo a periodicidade - 1968

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Número	Tiragem (1 000 exemplares)
Estado		
TOTAL	9	3 455
Jornais de informação geral	8	3 453
Diários	4	3 406
Matutinos	4	3 406
Não Diários	4	47
Semanal	2	28
Quinzenal	1	7
Outra periodicidade	1	12
Outros periódicos	1	2
Mensal	1	2
Município da Capital		
TOTAL	6	3 030
Jornais de informação geral	5	3 028
Diários	3	3 012
Matutinos	3	3 012
Não Diários	2	16
Semanal	1	4
Quinzenal	-	-
Outra periodicidade	1	12
Outros periódicos	1	2
Mensal	1	2

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

6.1 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.1 - Finanças da União

6.1.1.1.1 - Receita arrecadada, segundo a natureza - 1968-70

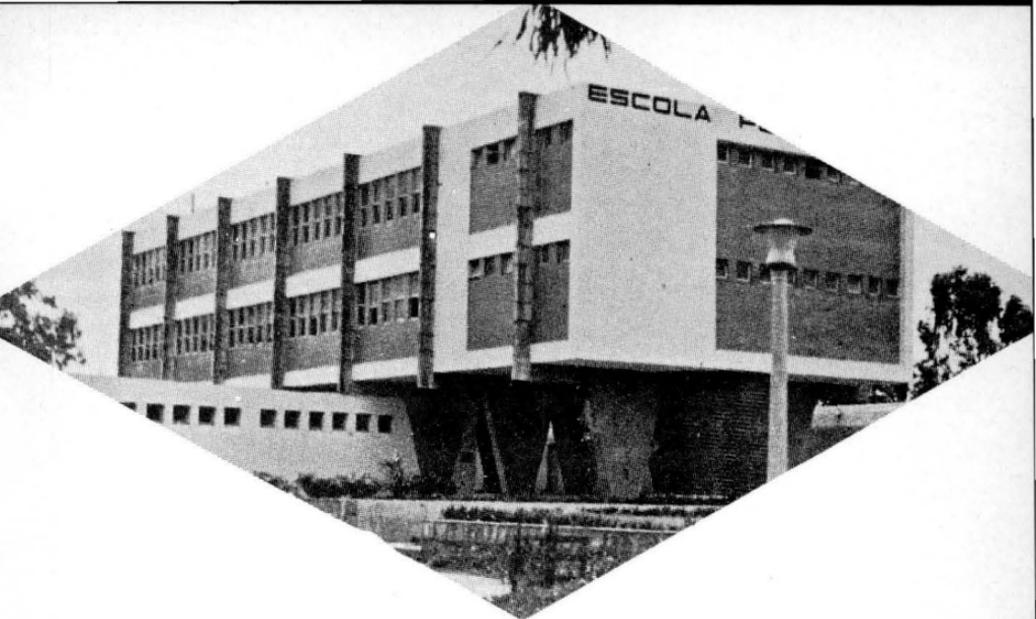
ESPECIFICAÇÃO	RECEITAS CORRENTES (Cr\$)		
	1968	1969	1970
TOTAL	17 651 564	23 652 439	32 708 138
Tributária	16 513 182	22 528 914	31 204 133
Impostos	16 371 497	22 250 630	28 899 206
Taxas	141 685	278 284	2 304 927
Patrimonial	49 531	60 636	95 762
Industrial	3 827	5 041	7 229
Diversas	1 085 024	1 057 848	1 401 014

Fonte - Inspetoria Geral de Finanças.

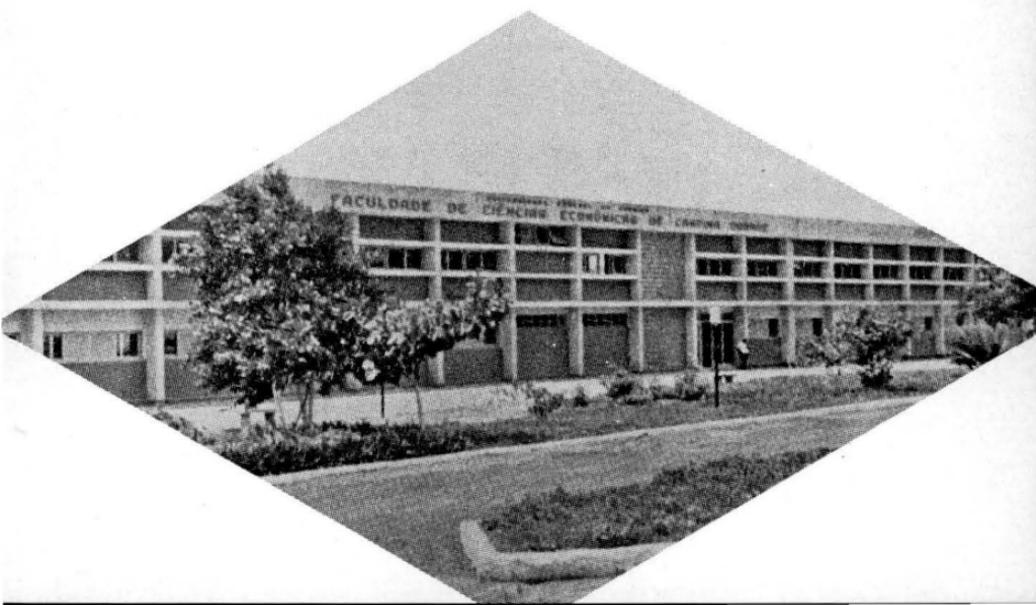
6.1.1.1.2 - Impostos e taxas arrecadadas - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADAÇÃO (Cr\$)		
	1968	1969	1970
TOTAL	16 513 182	22 528 914	31 204 133
Impostos	16 371 497	22 250 630	28 899 206
Importação e afins	178 642	78 938	707 290
Produtos industrializados	7 565 702	7 507 129	8 664 544
Renda e proventos de qualquer natureza	6 978 872	12 834 047	15 396 074
Único sobre energia elétrica .	1 529 261	1 588 052	2 416 282
Único sobre minerais no País .	72 924	85 260	224 239
Outros	46 096	157 204	1 490 777
Taxas	141 685	278 284	2 304 927

Fonte - Inspetoria Geral de Finanças.



**Campina Grande — Faculdade de Engenharia (acima)
e de Ciências Econômicas (abaixo)**



6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.1 - Finanças da União

6.1.1.1.3 - Imposto de renda e proventos de qualquer natureza

a) Declarações de rendimento de pessoas físicas e jurídicas,
com imposto ou isentas - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE DECLARAÇÕES		
	1967	1968	1969
TOTAL	5 927	7 624	30 761
Com imposto	3 338	4 330	10 167
Isentas	2 589	3 294	20 594
Pessoas físicas	3 711	5 167	27 745
Com imposto	1 408	2 204	7 208
Isentas	2 303	2 963	20 537
Pessoas jurídicas	2 216	2 457	3 016
Com imposto	1 930	2 126	2 959
Isentas	286	331	57

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

b) Número de opções dos incentivos fiscais e investimentos em
ações das pessoas jurídicas, segundo as opções - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE OPÇÕES	
	1968	1969
Incentivos fiscais	848	1 114
Sudene	847	1 113
Sudepe	-	1
Embratur	1	-
Investimentos em ações	311	309

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

c) Valor das opções dos incentivos fiscais e dos investimentos em
ações das pessoas jurídicas, segundo as opções - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPÇÕES (Cr\$ 1 000)	
	1968	1969
Incentivos fiscais	2 386	3 839
Sudene	2 385	3 839
Sudepe	-	0
Embratur	1	-
Investimentos em ações	158	265

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS
 6.1.1.2 - Finanças do Estado
 6.1.1.2.1 - Orçamento

a) Receita prevista, segundo a natureza - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA PREVISTA (Cr\$)		
	1968	1969	1970
TOTAL	81 500 000	90 000 000	155 000 000
Receitas correntes	60 920 000	76 400 000	85 185 000
Tributária	48 790 000	59 100 000	77 950 000
Impostos	48 550 000	58 500 000	76 800 000
Taxas	240 000	600 000	1 150 000
Patrimonial	45 000	400 000	1 030 000
Industrial	585 000	500 000	1 635 000
Transferências correntes	10 500 000	13 500 000	640 000
Diversas	1 000 000	2 900 000	3 930 000
Receitas de capital	20 580 000	13 600 000	69 815 000
Operações de crédito	10 000 000	-	40 000 000
Alienação de bens móveis e imóveis	5 000	10 000	4 000
Transferências de capital	10 575 000	13 590 000	29 811 000

Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

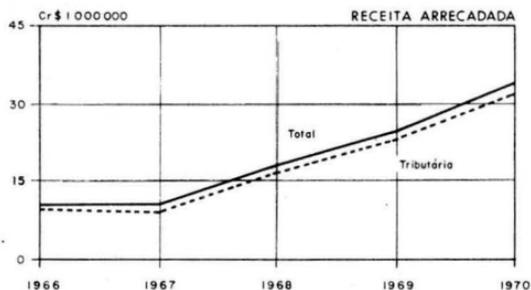
b) Despesa fixada, segundo as categorias econômicas - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA FIXADA (Cr\$)		
	1968	1969	1970
TOTAL	81 500 000	90 000 000	155 000 000
Despesas correntes	50 500 000	65 000 000	83 961 000
Despesas de custeio	35 399 000	47 436 000	55 553 000
Pessoal	29 632 000	35 487 000	42 568 000
Demais despesas	5 707 000	11 949 000	12 985 000
Transferências correntes	15 161 000	17 564 000	28 408 000
Despesas de capital	31 000 000	25 000 000	71 039 000
Investimentos	29 250 000	24 700 000	25 709 000
Inversões financeiras	750 000	-	330 000
Transferências de capital	1 000 000	300 000	45 000 000

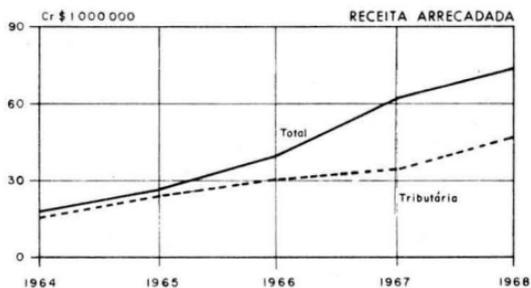
Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

FINANÇAS

FINANÇAS DA UNIÃO



FINANÇAS DO ESTADO



6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.2 - Finanças do Estado

6.1.1.2.2 - Balanço

a) Receita arrecadada, segundo a natureza - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$)		
	1966	1967	1968
TOTAL	39 911 897	62 282 881	74 330 086
Receitas correntes	33 678 561	42 586 130	61 148 549
Tributária	31 381 260	34 303 270	47 226 906
Impostos	30 662 786	34 114 287	46 745 198
Taxas	718 474	188 983	481 708
Patrimonial	8 059	101 861	171 532
Industrial	125 317	244 315	22 771
Transferências correntes	1 541 353	4 576 645	11 215 639
Diversas	622 572	3 369 039	2 511 701
Receitas de capital	6 233 336	19 696 751	13 181 537
Operações de crédito	5 785 773	15 000 000	1 832 762
Alienação de bens móveis e imóveis	-	360	60 000
Transferências de capital	100 499	4 696 391	11 288 775

Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

b) Receita tributária arrecadada - 1967-68

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$)	
	1967	1968
TOTAL	34 303 270	47 226 906
Impostos	34 114 287	29 371 913
Sobre transmissões de bens imóveis	460 248	497 611
Renda e proventos	-	420 776
Sobre circulação de mercadorias	33 654 039	45 826 811
Taxas	188 983	377 061
Exercício do poder de polícia	114 677	377 061
Prestação de serviços	74 306	-

Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.2 - Finanças do Estado

6.1.1.2.2 - Balanço

c) Despesa realizada, segundo as categorias econômicas - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$)		
	1966	1967	1968
TOTAL	40 714 372	53 362 380	79 115 672
Despesas correntes	31 982 387	43 274 790	51 338 017
Despesas de custeio	21 843 469	31 089 382	36 313 916
Pessoal	19 057 382	27 372 878	30 065 133
Demais despesas	2 786 087	3 716 504	6 248 783
Transferências correntes	10 138 918	12 185 408	15 024 101
Despesas de capital	8 731 985	10 087 590	27 777 655
Investimentos	866 975	4 629 356	27 128 428
Inversões financeiras	484 795	145 460	290 349
Transferências de capital	7 380 215	5 312 774	358 878

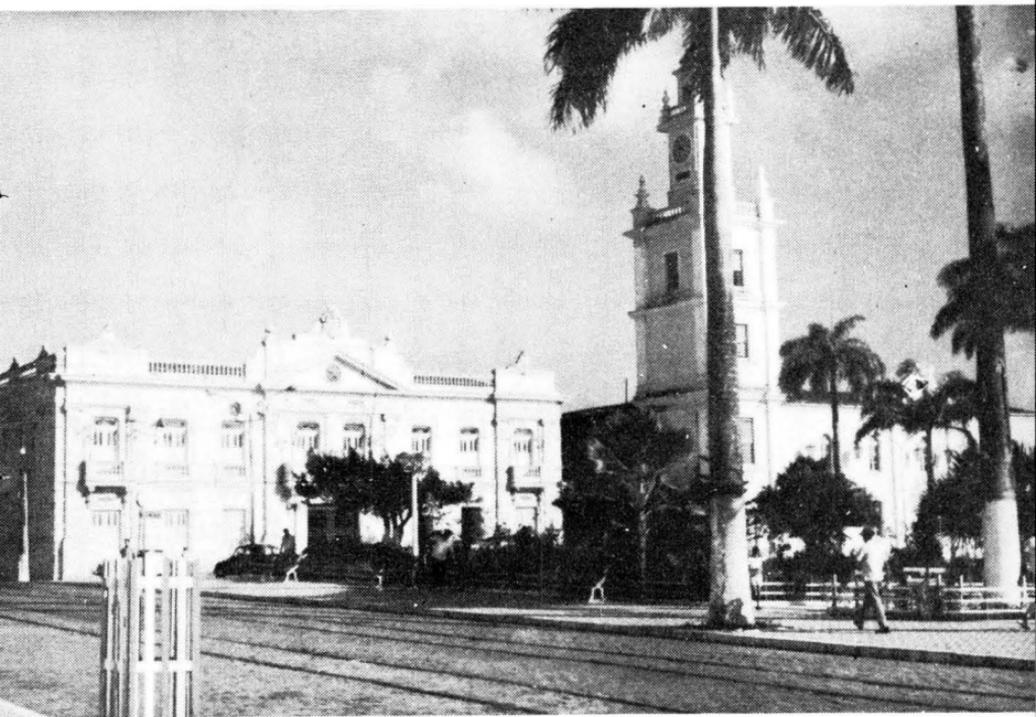
Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

d) Despesa realizada, segundo as funções - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$)		
	1966	1967	1968
TOTAL	40 714 372	53 362 380	79 115 672
Segundo as funções			
Governo e administração geral.	14 252 462	23 657 284	8 989 100
Administração financeira	-	-	22 594 845
Defesa e segurança	-	-	6 125 561
Encargos gerais	6 089 321	6 133 268	-
Recursos naturais e agropecuários	2 071 143	1 002 238	2 919 301
Energia	6 882	-	-
Viação, transportes e comunicações	100 786	5 370	14 590 735
Indústria e comércio	581 928	520 013	1 500 000
Educação e cultura	5 363 234	8 039 821	13 397 282
Saúde	1 816 275	2 633 017	5 142 767
Trabalho, previdência e assistência social	9 521 429	11 371 369	3 356 138
Habitação e serviços urbanos .	910 912	-	499 943

Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

*Palácio da Redenção, sede do Governo. À direita,
o velho Liceu, onde funciona a
Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba.*



6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.3 - Finanças dos Municípios

6.1.1.3.1 - Receita arrecadada, segundo a natureza - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$)		
	1966	1967	1968
TOTAL	11 196 593	15 145 217	29 748 427
Receitas correntes	10 866 555	11 934 783	20 706 629
Receita tributária	6 606 378	1 401 857	2 041 865
Impostos	6 200 653	789 791	1 292 109
Taxas	388 734	604 175	739 516
Contribuição de melhoria ...	16 991	7 891	10 240
Patrimonial	47 208	49 283	129 001
Industrial	287 649	210 430	499 636
Transferências correntes	2 298 324	8 377 540	16 116 840
Diversas	1 626 996	1 895 673	1 919 287
Receitas de capital	330 038	3 210 434	9 041 798
Operações de crédito	182 692	53 911	406 220
Alienação de bens móveis e imóveis	43 301	42 272	87 441
Transferências de capital	104 045	3 113 312	8 539 207
Outras	-	939	8 930

Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

6.1.1.3.2 - Despesa realizada, segundo as

categorias econômicas - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$)		
	1966	1967	1968
TOTAL	10 641 266	14 731 605	29 738 665
Despesas correntes	8 156 718	10 351 722	18 361 947
Despesas de custeio	7 197 480	9 135 263	16 288 255
Pessoal	3 693 876	4 801 560	7 691 133
Demais despesas	3 503 604	4 333 703	8 597 122
Transferências correntes	959 238	1 216 459	2 073 692
Despesas de capital	2 484 548	4 379 883	11 376 718
Investimentos	2 162 629	4 103 492	10 620 484
Inversões financeiras	238 205	138 434	535 474
Transferências de capital	83 714	137 957	220 760

Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Impresso nas oficinas do Serviço
Gráfico da Fundação IBGE, em Lucas,
GB — aos vinte e oito dias do mês de
outubro de mil novecentos e setenta e
um — 5.132